



PLANO PLURIANUAL DE GESTÃO

2024-2028

Etec Antônio Furlan





Sumário

| Introdução | 3 |
|--|-----|
| Projeto Político Pedagógico | 4 |
| Responsáveis pela elaboração e Colaboradores | 4 |
| Histórico | 6 |
| Caracterização | 14 |
| Agrupamento Discente | 14 |
| Níveis e Modalidades | 15 |
| Caracterização Discente | 16 |
| Agrupamento Docente | 23 |
| Classes Descentralizadas e Intercomplementares | 25 |
| Características Regionais | 25 |
| Política de Recursos Humanos | 31 |
| Recursos Físicos | 35 |
| Recursos Materiais | 41 |
| Recursos Financeiros | 71 |
| Serviços terceirizados, colegiados, organizações | 72 |
| Colegiados, organizações e instituições auxiliares | 73 |
| Planejamento Estratégico | 75 |
| Missão | 75 |
| Visão | 75 |
| Avaliação do cumprimento de metas do ano anterior | 75 |
| Indicadores | 79 |
| Análise SWOT | 83 |
| Prioridades | 83 |
| Objetivos | 84 |
| Metas | 85 |
| Projetos | 91 |
| Análise do Planejamento Estratégico | |
| Parecer do Conselho de Escola | 162 |
| Etapas de desenvolvimento | 166 |





Plano Plurianual de Gestão 2024-2028

245 - Etec Antônio Furlan

| Diretor | UILSON N. C. JUNIOR | |
|------------|---|--|
| Site | https://www.etecantoniofurlan.com.br/ | |
| E-mail | e245dir@cps.sp.gov.br | |
| Telefone | (11) 4163-4655 / (11) 4163-4684 | |
| Cidade | Barueri | |
| Endereço | Rua João Batista Soares, 440 - Novo Centro - Caixa Postal 06401135 - CEP 06401-135 | |
| Regional | Grande São Paulo Noroeste | |
| Avaliadora | MILENA D. MOSTACO | |
| Situação | Aprovado pela supervisão para homologação da coordenadoria do Ensino Médio e Técnico | |

O PPG – Plano Plurianual de Gestão da ETEC Antônio Furlan - Barueri é fruto de um labor coletivo, entre o corpo Diretivo, Coordenação Pedagógica, de Cursos, Orientação Educacional, Equipe Técnica-Administrativa, Corpo Docente, Discente e Conselho de Escola e tem como proposição tornar pública nossa missão, visão, projetos atuais e futuros, assim como explicitar os objetivos definidos, tendo como parâmetro um processo educativo democrático e participativo, na construção de uma cidadania emancipadora, autônoma, o qual também vislumbra as mudanças propostas neste novo paradigma educacional imposto pela tecnologia e a conectividade.

Neste sentido, o PPG – Plano Plurianual de Gestão foi concluído após reuniões realizadas com a equipe de gestão escolar, corpo docente e discente, direcionadas a fim de observarmos as necessidades, os pontos fortes e fracos com o intuito de encaminhar ações futuras descritas no documento reflitam a realidade da unidade escolar baseada na sua identidade própria e que seja um revérbero dos seus propósitos e dos anseios de sua comunidade.















Responsáveis pela elaboração e Colaboradores





Diretoria

UILSON N. C. JUNIOR

Conselho de Escola

| Nome | Segmento que representa |
|----------------------|--|
| • MARCUS V. F. BRITO | Aluno egresso atuante em sua área de formação técnica |
| FABIANA F. MORENO | Representante das diretorias de serviços e relações institucionais |
| ELIONAI R. SANTOS | Representante das instituições auxiliares |
| SIMONE A. FERREIRA | Representante das instituições auxiliares |
| WAGNER L. SANTOS | Representante de órgão de classe |
| JOÃO P. E. S. CASTRO | Representante dos alunos |
| MIKEL E. MELLO | Representante dos Coordenadores em Exercício |
| RINALDO C. GONCALVES | Representante dos empresários, vinculado a um dos cursos |
| MAURO C. C. JUNIOR | Representante dos pais de alunos |
| CYNTHIA L. ROSSETTI | Representante dos professores |
| NATALIA K. A. SILVA | Representante dos servidores técnico e administrativos |
| ILZA A. M. GOMES | Representantes de demais segmentos de interesse da escola |

Outros Colaboradores

| Nome | Cargo/Função | | Níveis | |
|---------------------|-------------------------------------|---|--------|---|
| | | ı | II | Ш |
| ANA E. A. C. AQUINO | ASSESSOR ADMINISTRATIVO | 1 | 1 | 1 |
| ELIONAI R. SANTOS | AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO | 1 | 1 | 1 |
| FABIANA F. MORENO | DIRETOR DE SERVIÇO | 1 | 1 | 1 |
| ISABEL C. SANTOS | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO | 1 | 1 | 1 |





| Nome | Cargo/Função | | Níveis | |
|---------------------|-------------------------------------|---|--------|---|
| | | ı | II | Ш |
| MARINEI B. MEDEIROS | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO | | 1 | 1 |
| MIKEL E. MELLO | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO | 1 | 1 | 1 |
| PEDRO A. SANTOS | DIRETOR DE SERVIÇO | | 1 | 1 |
| UILSON N. C. JUNIOR | DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA | 1 | 1 | 1 |
| UILSON N. C. JUNIOR | DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA | 1 | 1 | 1 |

Níveis

- I Introdução, PPP, histórico e atos legais
- II Caracterização
- III Planejamento Estratégico

Histórico

HISTÓRICO

O INÍCIO

A Etec de Barueri está instalada em um prédio construído pela Prefeitura de Barueri em parceria com o Governo do Estado em Agosto de 2009, tendo sido oficialmente inaugurada em 10 de Maio de 2011. A cerimônia contou com a presença do governador Geraldo Alckmin, do prefeito Rubens Furlan e do deputado Marcos Neves; também estiveram presentes à inauguração o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Paulo Alexandre Barbosa; a diretora superintendente do Centro Paula Souza, Laura Laganá; o vice-prefeito de Barueri, Carlos Zicardi; o presidente da Câmara Municipal, Josué Pereira da Silva (Jô); a deputada federal Bruna Furlan e outras autoridades, configurando a 245ª escola do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

A Etec, iniciou suas atividades pedagógicas em fevereiro de 2011 com dois cursos técnicos – Enfermagem e Segurança do Trabalho com 80 alunos matriculados, tendo como Direção na época a Professora Lucilene Luciano que foi nomeada pela Diretora Superintendente Professora Laura Laganá.

O valor do investimento inicial do Estado em equipamentos e mobiliário na Etec foi de R\$ 320 mil. Contando com três pavimentos distribuídos em 6.283,00 m² de área construída Coube à Prefeitura de Barueri a construção do prédio, que possui 12 salas de aula, 4 laboratórios (2 de informática, 1 de enfermagem e outro de segurança do trabalho), biblioteca, salas administrativas e quadra de esportes coberta, entre outros ambientes.





NOSSA HISTÓRIA

Nesses dez anos de funcionamento da Etec de Barueri, conquistamos o reconhecimento regional e municipal em relação à qualidade na prestação de serviços educacionais, e é com orgulho, honra e agradecimento, que destacamos abaixo informações relevantes e momentos marcantes do nosso histórico.

2010 A partir de 1-12-2010, Lucilene Luciano, RG 17.578.023-7, Professor II, para exercer as atividades de Diretor, em caráter "pro tempore", junto à Escola Técnica Estadual de Barueri, no município de Barueri, criada pelo Decreto 56.417, de 19-11- 2010.

2011 Apesar do prédio novo, bem equipado e preparado para receber os alunos, um grande desafio se iniciava, pois, a escola ainda não contava com equipe administrativa, acadêmica e pedagógica e ainda em processo de contratação de professores.

No 1º semestre foi implantado o curso Técnico em Enfermagem, sendo o único gratuito entre as cidades de Santana de Parnaíba, Jandira e Itapevi e tornando -se referência na formação de profissionais, devido à qualidade dos estágios supervisionados que ocorrem em centros de referência na região. No mesmo semestre também passou a ser ofertado o Curso Técnico em Segurança do Trabalho.

No primeiro semestre de 2011 a equipe era composta pela Direção: Lucilene Luciano e uma assistente administrativa Camila Sales que prestava apoio a Direção tanto na parte acadêmica quanto administrativa.

2012 A primeira contratação via Concurso Público realizado na unidade ocorreu em 01/02/2012 indeterminando 5 docentes e no segundo semestre mais 7 professores na unidade para ministrar aulas nos cursos de Enfermagem e Segurança do Trabalho.

2013 Implantação do Curso Técnico em Serviços jurídicos no noturno e no período da manhã.

Em fevereiro ocorreu a implantação do Ensino Médio Regular, com duas turmas, denominadas A e B compreendendo uma oferta de 80 vagas para este curso, configurando então, o início do sucesso que o curso trouxe e representa para a unidade, neste ano ocorreu contratação de diversos docentes que compõem nossa estrutura escolar até a atualidade.

Em janeiro de 2013 foi ofertado para os professores indeterminado HAE para assumir e implantar a Diretoria Administrativa da Unidade uma vez que os cargos em confiança ainda não haviam sido aprovados pelo Governador do Estado.

Manifestado interesse pelo projeto convocado, a partir de 1-2-2013, Soraia Aparecida de Oliveira Santos Coelho Chagas, Professor I na Unidade escolar, para desempenhar atividades junto à Diretoria de Serviço – área administrativa da Escola Técnica Estadual de Barueri, conforme Portaria CEETEPS 138/2013.

2014 Em fevereiro ocorreu a implantação do Ensino Médio Integrado (ETIM) com as primeiras turmas de Administração e Logística.

No segundo semestre a merenda escolar foi implantada com sucesso em parceria com a Prefeitura que forneceu alguns equipamentos para a cozinha e merendeiras qualificadas, sendo este momento reconhecido pela comunidade como uma ação importante para os alunos e pais.





Em 19/07/2014 Reginaldo Lima Moreira, foi indicado e convocado, para preencher o emprego público em confiança de Diretor de Serviço destinado à Área Acadêmica, afastando-se do emprego público de Professor de Ensino Médio e Técnico. O mesmo teve o desafio de implantar, aprimorar as tarefas da área acadêmica na unidade e adaptar a comunidade escolar ao sistema NSA Projeto Gincana:

Projeto Gentileza: É importante que a escola seja um local em que práticas como sociabilidade/solidariedade, o cuidado com o próximo, o respeito e a tolerância façam parte do convívio entre alunos, professores e comunidade local/regional complementando o processo ensino-aprendizagem, entretanto, indo mais além, que permita a formação de cidadãos mais seguros, participativos, críticos e transformadores de sua sociedade. Com esta finalidade surgiu o projeto gentileza na ETEC de Barueri, por meio da realização de uma festa/gincana ofertada as crianças. Ressalta-se que durante o período de preparação da atividade os alunos da Etec receberão (por sorteio) o nome de uma criança que será sua amiga/o e pela qual se responsabilizará até o dia da atividade. Realização do Projeto Outubro

2015 A Etec recebeu equipamentos de informática que permitiu a atualização de seus laboratórios, garantindo assim a melhoria dos espaços de aprendizagem. Encerramento das turmas de Ensino Médio Regular, com aprovação de nossos alunos concluintes em universidades públicas estaduais e federais desde então se tornou m número considerável o que privilegia e eleva os índices da qualidade e de educação ofertada. No período noturno foi implantado o curso Pós Técnico em Enfermagem do Trabalho, apenas em um semestre e não teve continuidade.

Participação de alunos da ETEC de Barueri e da Assistente Técnico e Administrativo Rosemeire Paixão da Conceição como monitora do Intercâmbio Cultural do Centro Paula Souza realizado no período de 14/11/2015 a 12/12/2015 no curso : Teaching English as Foreingn Language (TEFL) em Londres.

2016 Em 21/02/2016 devido a problemas de infiltração e altos índices de chuva, fatidicamente a marquise (estrutura de cobertura) que ligava o prédio pedagógico ao prédio administrativo, se rompeu da estrutura metálica e caiu, felizmente não feriu ninguém pois era um domingo, mas tal episódio que até hoje é lembrado, ocasionou um desgaste e prejuízo pedagógico pois as aulas precisaram ser suspensas por duas semanas e devido ao risco e averiguações de estruturas por quase dois meses houve a necessidade de utilização do espaço da Fatec de Barueri. Para que as aulas do semestre continuassem, foi elaborado um rodízio entre as turmas ativas para que as aulas não parassem e o prejuízo pedagógico fosse maior. Este ato exigiu da comunidade escolar tolerância, comprometimento, criatividade, boa vontade, e bom desempenho profissional, principalmente dos docentes coordenadores e equipe de gestão, que fizeram toda a diferença na reorganização das tarefas e espaço e também dos alunos que permaneceram firmes e apoiaram a proposta. Neste ano foi realizado uma reforma pelo Centro Paula Souza para sanar alguns problemas ocasionados com a queda da marquise e infiltração.

2017 Em 25/02/2017 foi indicado e convocado o Sr Alberto Mateus Felicio, para preencher o emprego público em confiança de Diretor de Serviço, na vaga decorrente da saída do Professor Reginaldo Lima Moreira da Secretaria Acadêmica em 01/07/2016.





Em julho deste ano conforme convênio de parceria com o Município se deu início a uma reforma na unidade com foco no reparo do telhado da unidade e salas de aulas danificadas por infiltração, reestruturação e manutenção e pintura da caixa d'água.

2018/2019 Muitos alunos foram aprovados em vestibulares das universidades públicas e privadas. Os grupos de estudos, devido à sistematização e acompanhamento, se tornam uma importante ferramenta de combate à evasão escolar.

2020 Em março, com o quadro expressivo da Pandemia Covid -19, a escola se readéqua em relação aos atendimentos e ensino, para atividades letivas cumpridas à distância, e o calendário escolar é alterado devido aos decretos do governador, bem como comunicados do Centro Paula Souza.

Um grande esforço e força tarefa envolvendo pais, alunos, professores e servidores se fez necessário para a adaptação de um novo cenário e impactos ocasionados pela Pandemia que assolou o mundo. a Unidade se adequou com muito esforço à situação, adaptando seus projetos de HAE, Coordenações de Curso, Pedagógica e Orientação Educacional, para o atendimento remoto. As ações ocorreram no primeiro e segundo semestre.

Ainda no mês de março iniciou o processo eleitoral para Direção, outro momento de desafio pois após 9 anos pela primeira vez ocorreria troca da Direção na unidade.

2021 Em 03 de Fevereiro assume como atual Diretor da ETEC o Professor e Mestre Sr Uilson Nunes de Carvalho Junior, docente do Centro Paula Souza desde 2013. Tendo como princípio de sua proposta em campanha uma gestão participativa, transparente e inovadora.

Após a posse da nova Direção, houve a renovação do convênio com a Prefeitura de Barueri, a qual tem possibilitado além das colaborações bilaterais, melhorias em infraestrutura, implantações de novos cursos, estágios, assim como viabilizou a vacinação contra Covid 19 de todos os profissionais da escola.

2022- As aulas voltaram a ser presenciais, no entanto, seguindo ainda os protocolos de saúde recomendados pelo ministério da saúde e CPS. Momento muito significativo, porquanto denotou a volta a "normalidade" e valorização das relações sociais extremamente necessária para formação educacional dos nossos discentes.

2023 - A procura pelos nossos cursos neste ano, superou a quantidade de inscritos desde sua inauguração. Nosso curso Mtec integrado a informática para Internet, por exemplo, foi o mais procurado entre todas as escolas técnicas que oferecem este curso no CPS, chegando a 17,40 por vaga. Neste ano lançamos o curso pós técnico em Enfermagem - Urgência e Emergência APH tendo uma procura de 7,33 por vaga. Através da renovação do convênio com a Prefeitura Municipal foi possível um reforma significativa em toda escola, tendo início em Julho/22, sendo concluída em 02/23. A parceria também,se estendeu com as secretaria da saúde (conseguimos a autorização de estágio em todas unidades de sáude do município de Barueri) e da Secretaria de Educação com parcerias nas áreas pedagógicas e em estrutura.

2024 - Este ano fomos a 4ª Etec mais procurada do CPS. Nosso curso de informática para Internet Integrado ao Médio, Mtec, teve a demanda de 21,80 cadidatos por vaga superando mais uma vez as





demandas da escola. Tivemos a presença da nossa Superintende Prof^a Laura Lagana, juntamente com o Secretário de inovação e técnologia de Góias. Tivemos o projeto "Todos juntos contra dengue", a qual resultou na fabricação de um repelente de baixo custo nas aulas de Química. Isto resultou em uma mobilização em toda a escola, através de palestra voltadas aos cuidados e prevenção contra o mosquito na escola e em hospitais. Tivemos ainda a reportagem anunciada pela TV Globo, por meio do programa Bom dia SP, como também na Rádio CBN sobre este maravilhoso projeto. Nossa escola foi selecionada para implantação da nova matriz curricular do curso técnico em Enfermagem. Foi realizada também, a no programa avaliação de qualificação técnica de 480 candidatos para técnicos em enfermagem de todo o Estado de São Paulo por nossos professores. Também, em Maio celebramos os 13 anos da Etec Antônio Furlan e concomitantemente do curso Técnico em Enfermagem. Inaugurou este ano a Sala Maker e o laboratório 05 de informática.

Atos Legais

Ato Legal de criação e funcionamento da unidade

DECRETO Nº 56.417, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2010.

Cria a Escola Técnica Estadual - ETEC de Barueri, no Município de Barueri.

ALBERTO GOLDMAN, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a aprovação pelo Conselho Deliberativo do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS, em sessão de 28 de outubro de 2010, Decreta:

Artigo 1º - Fica criada a Escola Técnica Estadual - ETEC de Barueri, no Município de Barueri, como unidade de ensino do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução do presente decreto correrão à conta das dotações consignadas no orçamento do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS, suplementadas se necessário, nos termos da legislação em vigor.

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 19 de novembro de 2010.

ALBERTO GOLDMAN

Luciano Santos Tavares de Almeida Secretário de Desenvolvimento

Luiz Antonio Guimarães Marrey Secretário-Chefe da Casa Civil





Publicado na Casa Civil, aos 19 de novembro de 2010.

Administração - MTEC - PI

Habilitação e ato legal para funcionamento

1° SÉRIE: PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - 2450, DE 4-10-2022, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 5-10-2022 - PODER EXECUTIVO - SEÇÃO I - PÁGINA 43.

PLANO: 605

2° SÉRIE: PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - 2450, DE 4-10-2022, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 5-10-2022 - PODER EXECUTIVO - SEÇÃO I - PÁGINA 43.

PLANO: 605

3° SÉRIE: PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - 2159, DE 29-10-2021, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 30/11/2021 - PODER EXECUTIVO - SEÇÃO I - PÁGINA 76.

PLANO: 605

Contabilidade - MTEC - PI

Habilitação e ato legal para funcionamento

1° SÉRIE: PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - 2710, DE 30-10-2023, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICICAL DE 31-10-2023 - PODER EXECUTIVO - SEÇÃO I - PÁGINA 80.

PLANO DE CURSO: 900

2° SÉRIE: PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - 2450, DE 4-10-2022, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICICAL DE 5-10-2022 - PODER EXECUTIVO - SEÇÃO I - PÁGINA 43.

PLANO DE CURSO: 606

3° SÉRIE: PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - 2159, DE 29-10-2021, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 30-10-2021 - PODER EXECUTIVO - SEÇÃO I - PÁGINA 76.

PLANO DE CURSO: 606





Desenvolvimento de Sistemas

Habilitação e ato legal para funcionamento

1° 2° E 3° MÓDULO: PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO -2305, DE 8-6-2022, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 9-6-2022 - PODER EXECUTIVO - SEÇÃO I - PÁGINA 57.

PLANO DE CURSO: 560

Enfermagem

Habilitação e ato legal para funcionamento

1° MÓDULO: LEI FEDERAL 9394, DE 20-12-1996; RESOLUÇÃO CNE/CEB 2, DE 15-12-2020, RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 5-1-2021; RESOLUÇÃO SE 78, DE 7-11-2008; DECRETO FEDERAL 5154, DE 23-7-2004, ALTERADO PELO DECRETO 8.268, DE 18-6-2014; DELIBERAÇÃO CEE207/2022 E INDICAÇÃO CEE 215/2022.

PLANO DE CURSO: 426

2° 3° E 4° MÓDULO: COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - 2305, DE 8-6-2022, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 9-6-2022 - PODER EXECUTIVO - SEÇÃO I - PÁGINA 57. PLANO DE CURSO: 168

Informática para Internet - MTec/Novotec Integrado

Habilitação e ato legal para funcionamento

1° E 2 SÉRIE: PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - 2450, DE 4-10-2022, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 5-10-2022 - PODER EXECUTIVO - SEÇÃO I - PÁGINA 43.

PLANO DE CURSO: 826

3° SÉRIEPORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - 2159, DE 29-10-2021, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 30-10-2021 - PODER EXECUTIVO - SEÇÃO I - PÁGINA 76.

PLANO DE CURSO: 367

Recursos Humanos

Habilitação e ato legal para funcionamento

1° 2 E 3° MÓDULO: COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - 2304, DE 31-5-2022, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 1-6-2022 - PODER EXECUTIVO - SEÇÃO I - PÁGINA 66.

PLANO DE CURSO: 800





Recursos Humanos - MTec/Novotec Integrado Habilitação e ato legal para funcionamento

1° E 2° SÉRIE: PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - 2450, DE 4-10-2022, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 5-10-2022 - PODER EXECUTIVO - SEÇÃO I - PÁGINA 43.

PLANO DE CURSO: 600

3° SÉRIE: PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - 2159, DE 29-10-2021, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 30-10-2021 - PODER EXECUTIVO - SEÇÃO I - PÁGINA 76.

PLANO DE CURSO: 600

Segurança do Trabalho

Habilitação e ato legal para funcionamento

3° MÓDULO: PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO - 2305, DE 8-6-2022, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 9-6-2022 - PODER EXECUTIVO - SEÇÃO I - PÁGINA 57.

PLANO DE CURSO: 379





Agrupamento Discente

Última sincronização realizada em 25 de March de 2024, 17:45:13.

| Local | Sem | Módulo/ Série | Habilitação | Turma | Turno | Alunos |
|-------|-----|------------------|---|-------|-------|--------|
| 245 | 1 | 1 | Administração - MTEC - PI | А | I | 40 |
| 245 | 1 | 2 | Administração - MTEC - PI | А | I | 39 |
| 245 | 1 | 3 | Administração - MTEC - PI | А | I | 40 |
| 245 | 1 | 1 | Contabilidade - MTEC - PI | А | I | 40 |
| 245 | 1 | 2 | Contabilidade - MTEC - PI | А | I | 35 |
| 245 | 1 | 3 | Contabilidade - MTEC - PI | А | I | 39 |
| 245 | 1 | 1 | Desenvolvimento de Sistemas | А | N | 40 |
| 245 | 1 | 2 | Desenvolvimento de Sistemas | А | N | 32 |
| 245 | 1 | 3 | Desenvolvimento de Sistemas | А | N | 29 |
| 245 | 1 | 1 | Enfermagem | А | Т | 39 |
| 245 | 1 | 2 | Enfermagem | А | Т | 39 |
| 245 | 1 | 3 | Enfermagem | А | Т | 32 |
| 245 | 1 | 4 | Enfermagem | А | Т | 30 |
| 245 | 1 | 1 | Informática para Internet - MTec/Novotec Integrado | А | М | 40 |
| 245 | 1 | 2 | Informática para Internet - MTec/Novotec Integrado | А | М | 40 |
| 245 | 1 | 3 | Informática para Internet - MTec/Novotec Integrado | А | М | 38 |
| 245 | 1 | 1 | Recursos Humanos | А | N | 32 |
| 245 | 1 | 2 | Recursos Humanos | А | N | 29 |
| 245 | 1 | 3 | Recursos Humanos | А | N | 26 |





| Local | Sem | Módulo/ Série | Habilitação | Turma | Turno | Alunos |
|-------------------------|-----|------------------|--|-------|-------|--------|
| 245 | 1 | 1 | Recursos Humanos - MTec/Novotec Integrado | А | М | 40 |
| 245 | 1 | 2 | Recursos Humanos - MTec/Novotec Integrado | А | М | 40 |
| 245 | 1 | 3 | Recursos Humanos - MTec/Novotec Integrado | А | М | 36 |
| 245 | 1 | 3 | Segurança do Trabalho | А | N | 29 |
| 1º Semestre - 23 turmas | | | 824 | | | |
| 2º Semestre - 0 turma | | | 0 | | | |
| Total - 23 turmas | | | 824 | | | |

Sede, classes descentralizadas e extensões

| Código | Nome | Cidade |
|--------|---------------------|---------|
| 245 | Etec Antônio Furlan | Barueri |

Caracterização

Níveis e Modalidades

Nível Técnico

São 11 turmas e 357 alunos no Nível Técnico.

Modalidade TÉCNICO

São 11 turmas e 357 alunos nesta modalidade, distribuídos da seguinte forma:

- 3 turmas de Desenvolvimento de Sistemas com 101 alunos
- 4 turmas de Enfermagem com 140 alunos
- 3 turmas de **Recursos Humanos** com 87 alunos
- 1 turma de Segurança do Trabalho com 29 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

• 3 turmas no eixo de Informação e Comunicação com 101 alunos





- 4 turmas no eixo de Ambiente e Saúde e Segurança com 140 alunos
- 3 turmas no eixo de Gestão e Negócios com 87 alunos
- 1 turma no eixo de Segurança com 29 alunos

Nível Médio

São 12 turmas e 467 alunos no Nível Médio.

Modalidade M-TEC/NOVOTEC INTEGRADO

São 6 turmas e 234 alunos nesta modalidade, distribuídos da seguinte forma:

- 3 turmas de Informática para Internet MTec/Novotec Integrado com 118 alunos
- 3 turmas de Recursos Humanos MTec/Novotec Integrado com 116 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 3 turmas no eixo de Informação e Comunicação com 118 alunos
- 3 turmas no eixo de Gestão e Negócios com 116 alunos

Modalidade MTEC - PI

São 6 turmas e 233 alunos nesta modalidade, distribuídos da seguinte forma:

- 3 turmas de Administração MTEC PI com 119 alunos
- 3 turmas de Contabilidade MTEC PI com 114 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

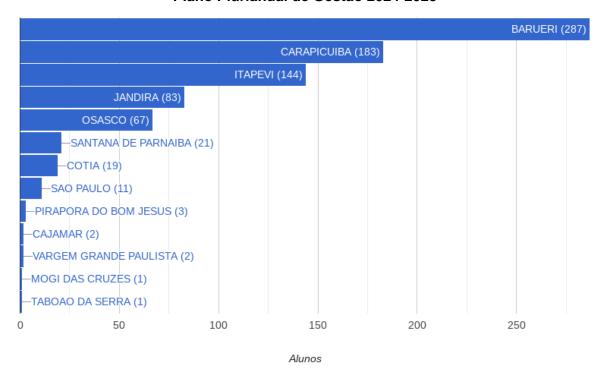
• 6 turmas no eixo de Gestão e Negócios com 233 alunos

Caracterização Discente

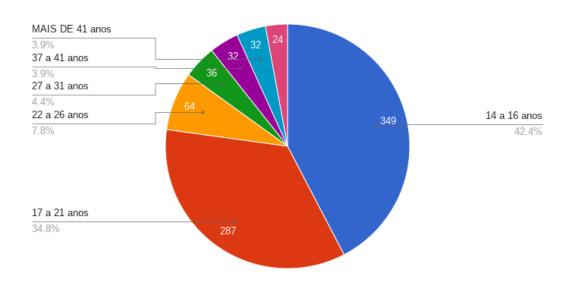
Município de origem







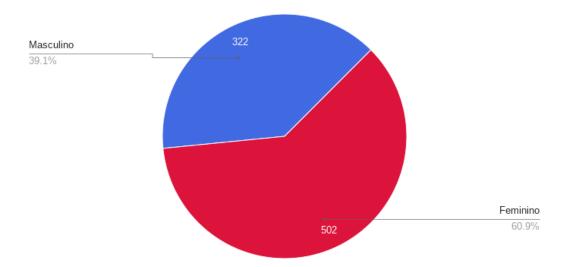
Faixa Etária



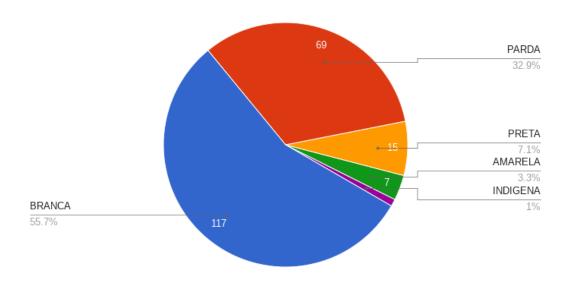
Gênero







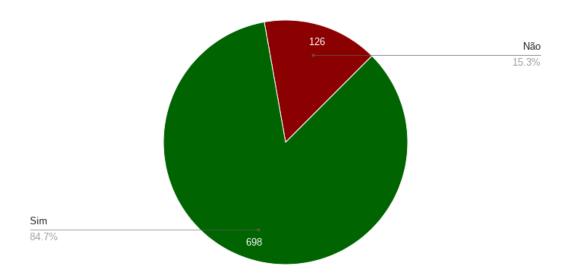
Perfil Racial



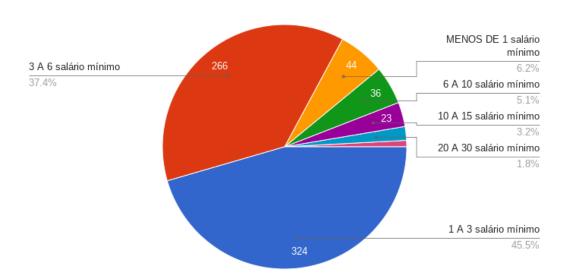
Cursou apenas em Escola Pública







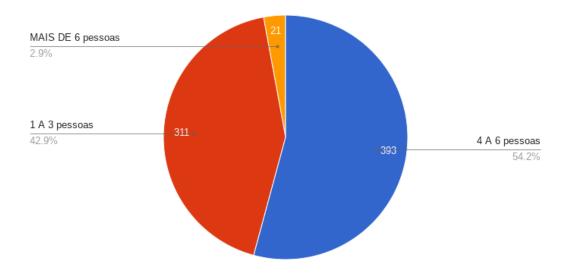
Renda Familiar



Número de Pessoas na Família

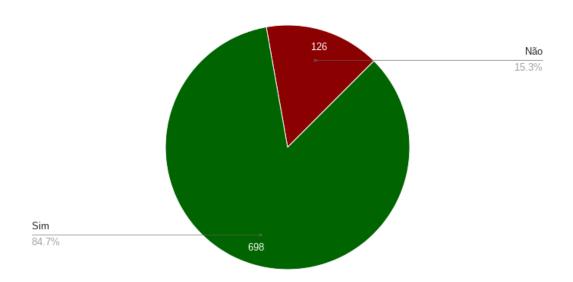






<u>Dados separados por sede e CD</u> <u>Cursou apenas em Escola Pública</u>

245 - Etec Antônio Furlan (SEDE) Barueri



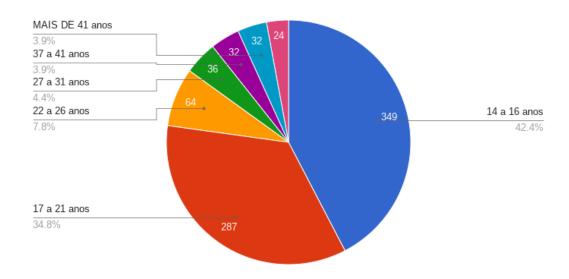
Faixa Etária

245 - Etec Antônio Furlan (SEDE)

Barueri

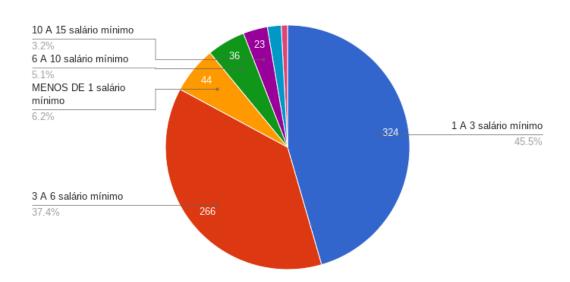






Renda Familiar

245 - Etec Antônio Furlan (SEDE) Barueri

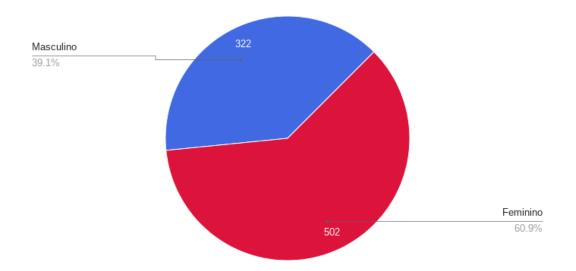


<u>Gênero</u>

245 - Etec Antônio Furlan (SEDE)
Barueri

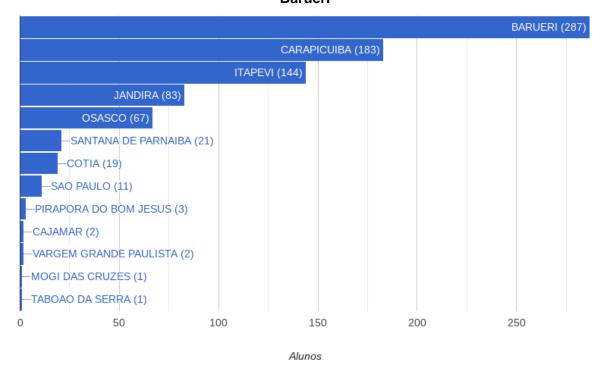






Município de origem

245 - Etec Antônio Furlan (SEDE) Barueri

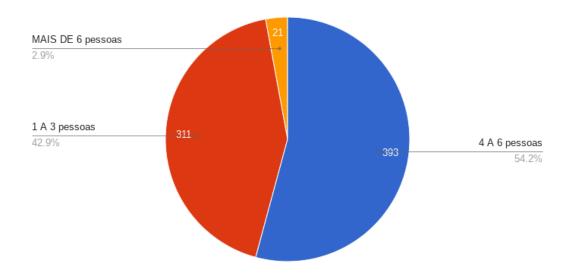


Número de Pessoas na Família



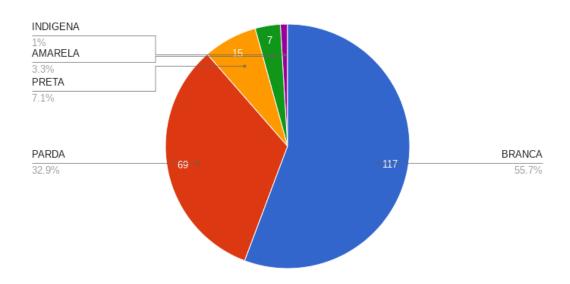


245 - Etec Antônio Furlan (SEDE) Barueri



Perfil Racial

245 - Etec Antônio Furlan (SEDE) Barueri



Agrupamento Docente

- ADMAR M. SOUZA
- ADRIANO A. RODRIGUES
- AIRTON J. OLIVEIRA





- ALEXANDRE AMBROGI
- ALEXANDRE S. CAMARGO
- ALINE R. S. RODRIGUES
- ANA M. PEQUINO
- ANA P. M. CRUZ
- ANA P. A. SILVA
- ANA P. A. S. SANTOS
- ANDRE C. SILVA
- ANDRE L. V. LEITE
- ANDREIA P. OLIVEIRA
- ANTONIA M. MATOS
- AURELIO C. RODRIGUES
- CATIA F. GAMA
- CELIA A. SILVA
- CLAUDIA A. S. SOUZA
- CLAUDIONOR B. SANTOS
- CYNTHIA L. ROSSETTI
- DAIANE F. GUIMARAES
- DEBORA B. S. PAULO
- DORIS RAMPAZZO
- ELAINE A. GARRIDO
- ELISETE RIBEIRO
- ELOIZA S. G. LIRA
- ELVIS R. MARQUES
- EMILIO B. MIRANDA
- EUGENIA A. HASHIGUCHI
- FERNANDA C. A. PEREIRA
- FERNANDO A. SILVA
- FERNANDO R. C. SOUZA
- FLÁVIO M. SANTOS
- FRANCISCO C. SANTOS
- GERALDO E. S. FILHO
- GRACIANA S. BRUNE
- HELIO C. MAGALHAES
- HENRIQUE G. SILVA
- ISABEL C. SANTOS
- ISAC SILVA
- IVAN P. OLIVEIRA
- JADE N. S. HILDEBRANDO
- JÉSSICA C. G. SANTOS
- JORGE LUZ
- JULIANA C. RODRIGUES
- KARINE T. S. SILVA





- KEYTIANI S. D. LANDIM
- LILIA B. SILVEIRA
- LOURDES L. S. BEZERRA
- LUCAS D. SILVA
- LUIZ F. M. MARTINS
- MARCELO A. OSHIKIRI
- MARCELO P. MENEZES
- MARCIO J. S. LIMA
- MARIA R. C. LOPES
- MARILI A. FARIAS
- MARINEI B. MEDEIROS
- MARY A. NUNES
- MATEUS S. S. GONCALVES
- MAURICIO M. SILVA
- MEIRE D. CELOTE
- MEIRE D. CELOTE
- MIKEL E. MELLO
- ORLANDO R. MOURA
- OSMAR D. SANTOS
- PAULO J. SOARES
- PEDRO J. S. JUNIOR
- PRISCILLA L. CHINARELLI
- RICARDO G. BRASIL
- ROBERTO H. ANANIAS
- ROGER W. CORRÊA
- ROGERIO M. MAIA
- ROSELI P. LOPEZ
- RUBENS S. NARCIZO
- SABRINA T. V. PEREIRA
- SAMUEL L. SANTOS
- SANDRA A. SILVA
- SANDRO RODRIGUES
- SHEILA S. S. OLIVEIRA
- TEREZA R. F. NASCIMENTO
- TICIANA JUSTA
- VALMIR M. OLIVEIRA
- WAGNER GUSMAO

Classes Descentralizadas e Intercomplementares

A unidade não possui classes descentralizadas ou intercomplementares.

Características Regionais





Conheça Barueri

Dados Gerais:

Perfil Municipal Região Administrativa: Metropolitana de São Paulo

Região de Governo: Metropolitana

Aniversário: 26 de março

Santa Padroeira do Município: Nossa Senhora da Escada

Santo Padroeiro do Distrito Sede: São João Batista

Prefeito: Rubens Furlan - PSDB

Demografia

- População estimada [2021]
 279.704 pessoas
- População no último censo [2010] 240.749 pessoas
- Densidade demográfica [2010] 3.665,21 hab/km²
- Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019] 4,1 salários mínimos
- Pessoal ocupado [2019] 298.498 pessoas
- População ocupada [2019] 108,9 %
- Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salários mínimo
 [2010] 34,5%
- PIB per capita [2018] 186.382,33 R\$
- Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]
 47,8 %
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]
 0,786
- Total de receitas realizadas [2017]
 2.741.826,70 R\$ (×1000)
- Total de despesas empenhadas [2017]
 2.450.130,79 R\$ (x1000)
- Mortalidade Infantil [2019]
 8,9 óbitos por mil nascidos vivos
- Internações por diarreia [2016] 0,9 internações por mil habitantes
- Estabelecimentos de Saúde SUS [2009] 40 estabelecimentos
- Área da unidade territorial [2020] 65,701 km²
- Esgotamento sanitário adequado [2010] 95,4 %
- Arborização de vias públicas [2010]
 72,7 %
- Urbanização de vias públicas [2010] 71,5 %
- Bioma [2019] Mata Atlântica
- Sistema Costeiro-Marinho [2019] Não pertence
- Hierarquia urbana [2018] Grande Metrópole Nacional (1A) Município integrante do Arranjo Populacional de São Paulo/SP
- Região de Influência [2018] Arranjo Populacional de São Paulo/SP Grande Metrópole Nacional (1A)
- Região intermediária [2020] São Paulo
- Região imediata [2020] São Paulo
- Mesorregião [2020] Metropolitana de São Paulo
- Microrregião [2020] Osasco





- Saneamento Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo SABESP
- Extensão da rede de água: 420 km, abrangendo toda a área do município
- Extensão da rede de esgoto: 270 km
- Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.

Situado na região metropolitana da Grande São Paulo, a uma distância de 26,5 quilômetros do marco zero de São Paulo, na Praça da Sé, com uma densidade demográfica de 3.509 habitantes por quilômetro quadrado, Barueri está entre os dez municípios com maior crescimento populacional do Estado de São Paulo. Município sem zona rural, concentrando toda a população em zona urbana.

Barueri tem a quase totalidade de suas vias com pavimentação asfáltica (99,9%). A extensão da rede de água é de 420 quilômetros, abrangendo toda a área do município, e a extensão da rede de esgoto é de 270 quilômetros.

Localização Região oeste da Grande São Paulo, a 23°30'38" de latitude sul e a 46°52'34" de longitude oeste. Área: 65,701 Km² Limites: norte Santana de Parnaíba; sul Carapicuíba; leste Osasco e oeste Jandira e Itapevi. Altitude e Clima: Altitude de 740 metros e clima temperado, com temperatura média anual de 19 graus Celsius (médias de 22°C na primavera, 30°C no verão, 20°C no outono e 15°C no inverno) . O ponto mais alto do município é o bairro de Aldeia da Serra, que está a 1.000 metros de altitude. Bacia Hidrográfica: Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, trecho Pinheiros-Pirapora.

Vias de acesso

Corredor Oeste: Interligação do Rodoanel Gov. Mario Covas, (Que da acesso as rodovias, Régis Bittencourt, Raposo Tavares, Anhanguera, Bandeirantes, entre outras) com a rodovia Castello Branco. Mais informações: 0800 701 555.

Educação e Cultura

As escolas municipais de Barueri são consideradas de qualidade, se comparadas com as da região: muitos alunos de outras cidades como Carapicuíba, Jandira, Osasco e Itapevi são usuários da rede de ensino da cidade. As novas escolas de Barueri possuem auditório, laboratório, catracas, bibliotecas, teatro, salas de informática entre outros. Ao contrário das cidades vizinhas, Barueri possui uma grande arrecadação de impostos de Alphaville, o que possibilita altos investimentos na educação da cidade promovendo oportunidades e inovação.

Barueri possui também doze bibliotecas municipais que são mantidas pela Secretaria de Cultura e Turismo, reunindo um total de mais de 200 mil livros. As bibliotecas são abertas ao público de segunda a sábado, possuem espaço para manifestação cultural de todos os tipos e desenvolvem projetos a comunidade.

No ensino técnico, a cidade possui o Instituto Técnico de Barueri (ITB), oferecendo gratuitamente para os alunos da rede municipal cursos técnicos em áreas como Informática, Administração, Secretariado, Hotelaria, entre outros. O ITB é administrado pela Fundação Instituto de Educação de Barueri (FIEB), criada em 1994 pelo Prefeito Rubens Furlan. No total, Barueri possui seis unidades do ITB. No dia 17 de Agosto de 2009 foi inaugurada a Faculdade de Tecnologia de Barueri (Fatec





Barueri), localizada no centro da cidade. Primeira Instituição de Ensino Superior Pública e gratuita instalada no município, ela oferta cursos de graduação na modalidade Superior Tecnológica com a tradição e qualidade das demais FATEC do Estado. Oferta atualmente os cursos de Tecnologias em Comércio Exterior, Transporte Terrestre, Gestão da Tecnologia da Informação, Eventos e Gestão Empresarial. Em 2011 foi inaugurada a Escola Técnica Estadual de Barueri, localizada no centro da cidade, com a qualidade tradicional do Centro Paula Souza, oferendo os cursos de Técnico em Enfermagem e Segurança do Trabalho, atualmente denominada Escola Técnica Estadual Antônio Furlan, conta com dois curso integrais e dois cursos integrados, além dos cursos modulares que totalizam cinco, atendendo a comunidade regional e as cidades vizinhas

A cidade possui também uma escola do Senai, inaugurado no dia 29 de Maio de 2009, a escola é fruto de uma parceria entre o Senai-Sp e a prefeitura Municipal. A escola oferece cursos técnicos na área Gráfica e Editorial, além de aprendizagem industrial em Eletrônica e outros cursos com Formação profissional.

A cidade oferece diversas opções de cultura para a população, como o Museu Municipal de Barueri, localizado no bairro do Jardim Belval, instalado em um casarão construído em 1920. O museu foi tombado pelo Conselho Municipal de Patrimônio Histórico Cultural. O local abriga uma série de exposições temporárias e permanentes, contando, através delas, a história de Barueri desde 1560. O local abriga, também, objetos indígenas encontrados na Aldeia de Barueri. O museu abriga também um antigo vagão estilo inglês de 1901, que serve como biblioteca.

O Museu da Bíblia está localizado na Vila Porto, é resultado da parceria entre a Prefeitura Municipal de Barueri e a Sociedade Bíblica do Brasil, é o primeiro museu do país neste segmento. O menor livro do mundo. O museu abriga também uma réplica da prensa de Gutenberg, que imprimiu a primeira bíblia da história. Interligado ao Museu está o Centro de Eventos, um pátio com 2 auditórios com 497 poltronas cada, totalizando 994 poltronas, é destinado a convenções, seminários, workshops entre outros. Barueri possui também um teatro, o Teatro Municipal de Barueri, inaugurado em 1992 recebe diversos eventos culturais, como apresentações de comédia Stand-up, Orquestras e Peças Teatrais.

Cronologia

Século XVI

Em 21.11.1560 o Padre José de Anchieta reza a primeira missa no aldeamento de Barueri.

Século XVII

Em 1633 os jesuítas foram expulsos mas a Capela de Nossa Senhora da Escada, no atual bairro da Aldeia, foi reaberta, provocando violenta represália por parte de um grupamento de oficiais. A capela foi depredada, seus móveis e utensílios foram atirados ao rio e os índios habitantes do aldeamento foram escravizados.

Século XVIII

No ano de 1759 ocorre a expulsão definitiva da Companhia de Jesus do Brasil.

Século XIX

No ano de 1809 Barueri é elevada à categoria de freguesia. Em 1875 é inaugurado o primeiro trecho da Estrada de Ferro Sorocabana e Barueri torna-se entreposto de cargas. O povoado de tropeiros





passa a ser chamado povoado da Estação. Próximo à estação é erguida a Igreja de São João Batista. Em 23.06.1898 ocorre a primeira procissão na única rua do povoado, a Campos Sales.

Século XX

Em 1900 é construída a barragem da Light & Power Company Ltd. Em Santana de Parnaíba. Para transporte dos equipamentos para a usina, da estação da Sorocabana até Parnaíba, torna-se necessária a abertura da Rua Duque de Caxias, como alternativa para se evitar a ladeira da Rua Campos Sales.

- 1915 Inaugurada a Escola Masculina Estação Barueri.
- 1916 Inaugurada a Escola Feminina Estação Barueri.
- 1917 Barueri é elevada à categoria de Distrito Policial.
- 1918 Barueri é elevada à categoria de Distrito de Paz, com subprefeito indicado.
- 1929 Aberta a Escola Integrada de Barueri, dando origem ao Grupo Escolar Raposo Tavares, o primeiro de Barueri.
- 1936 Instalada a primeira indústria no município: o Frigorífico Pisani.
- 1937 Inaugurado o primeiro curso noturno.
- 1948 Em 24 de dezembro é sancionada a Lei n.º 233 do Governador Adhemar de Barros, criando o município de Barueri.
- 1949 Em 26 de março instala-se o Governo Municipal e a primeira Câmara de Vereadores.
- 1964 Em 8 de dezembro é promulgada a Lei n.º 5285/59 que ratificou a Lei n.º 5121/58, instalando-se a Comarca. O mesmo Decreto que emancipou o Distrito de Carapicuíba criou os Distritos do Jardim Belval e Jardim Silveira que somados aos Distritos Sede e da Aldeia, deram origem à atual composição distrital do município.
- 1973 Aprovada a Lei de Zoneamento, criando a área empresarial de Alphaville.

Brasão







O Brasão de Armas da Cidade e Município de Barueri, foi idealizado pelo Dr. Lauro Ribeiro Escobar, do Conselho Estadual de Honrarias e Mérito, oficializado pela Lei n.º 112/73, e assim se descreve: Escudo redondo, de blau, com uma faixeta ondada de prata, encimada por uma roda dentada, acompanhada de duas flores de liz, tudo do mesmo;

Em ponta, dois canhões do Século XVII, desmontados, do segundo, postos em aspas;

Chefe de ouro, com a Cruz da Ordem de Cristo companhada de dois güingüefólios de goles.

O escudo é encimado por coroa mural de prata com oito torres, suas portas abertas de goles e tem como suportes, à destra, uma haste de cana de açúcar folhada e à sinistra uma haste de milho, folhada e espigada, ambas ao natural. Listel de blau trazendo o topônimo BARUERI de prata. O Brasão acima descrito tem a seguinte interpretação:

O escudo redondo, ou ibérico, era usado em Portugal à época do descobrimento do Brasil e a sua adoção representa homenagem do Município de Barueri aos primeiros colonizadores e desbravadores de nossa Pátria.- O blau (cor azul) simboliza em heráldica a justiça, beleza, doçura, nobreza, recreação, vigilância, serenidade, constância, dignidade, firmeza, incorruptibilidade, zelo e lealdade, atributos do município e dos administradores.- A faixeta ondada de prata representa o rio Tietê, de relevante importância para o desbravamento dos sertões e a conquista do vasto território brasileiro, que banha Barueri e por onde singraram os batelões dos bandeirantes.

A prata é símbolo da felicidade, pureza, candura, lisura, verdade, franqueza, amizade e integridade.- A roda dentada é o símbolo da indústria, sustentáculo da economia do município e responsável pelo seu progresso.- As flores de liz de prata, atributo de Nossa Senhora, evocam Nossa Senhora da Escada, padroeira do município, e a capela que deu origem ao povoado.- Os dois canhões de prata, do século XVII, estão a indicar a época de fundação do povoado, assim como os contingentes militares sediados no município.

Em heráldica simbolizam fortaleza de ânimo, virtude dos que contribuíram para o progresso de Barueri.- Em chefe, parte superior do escudo, o metal ouro significa riqueza, esplendor, glória, nobreza, poder, força, soberania e mando.- A Cruz da Ordem de Cristo, sob cuja invocação arribaram





ao Brasil as naus do descobridor, desenhada em suas velas, também lembra a capela humilde erguida pelos jesuítas José de Anchieta e João de Almeida para a catequese dos silvícolas.

Os qüinqüefólios de goles (vermelho), evocam as boninas que abundavam na região e que, segundo alguns estudiosos, deram origem ao topônimo Barueri, que significaria Flor Vermelha que Encanta.- A coroa mural é o símbolo da emancipação política. As portas abertas nas torres visíveis, proclamam o caráter hospitaleiro do povo de Barueri.- As hastes de cana de açúcar e milho atestam a importância da agricultura nos primórdios do povoamento da região.- No listel, o topônimo Barueri identifica o município de que é símbolo o brasão, dispensando quaisquer outros dizeres, pelo que o nome em si já significa.

Bandeira



A Bandeira de Barueri, oficializada pela Lei n.º 112/73, assim se descreve:

De formato retangular, esquartelada em sautor.

O primeiro, de azul, com uma flor de liz de branco.

O segundo, de amarelo, com a Cruz da Ordem de Cristo.

O terceiro, de amarelo, com um quinquefólio de vermelho.

O quarto, de azul, com uma roda dentada de branco.

É carregada ao centro de um círculo de branco e este do Brasão de Armas.

O simbolismo dos elementos heráldicos da bandeira é o mesmo do Brasão de Armas.

Fonte: http://portal.barueri.sp.gov.br/cidadao/conheca-barueri/historia-de-barueri, em 01/03/2019

Política de Recursos Humanos

| Colaborador(a) | Cargo/Função |
|---------------------|---------------------------------|
| AMANDA L. SILVA | AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO |
| ELIONAI R. SANTOS | AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO |
| HELIETHY BRAZ | AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO |
| NATALIA K. A. SILVA | AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO |
| RAFAEL H. F. FABRI | AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO |
| ANA E. A. C. AQUINO | ASSESSOR ADMINISTRATIVO |





| Colaborador(a) | Cargo/Função |
|-----------------------|-------------------------------------|
| UILSON N. C. JUNIOR | DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA |
| FABIANA F. MORENO | DIRETOR DE SERVIÇO |
| PEDRO A. SANTOS | DIRETOR DE SERVIÇO |
| ADMAR M. SOUZA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ADRIANO A. RODRIGUES | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| AIRTON J. OLIVEIRA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ALEXANDRE AMBROGI | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ALEXANDRE S. CAMARGO | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ALINE R. S. RODRIGUES | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ANA M. PEQUINO | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ANA P. M. CRUZ | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ANA P. A. SILVA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ANA P. A. S. SANTOS | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ANDRE C. SILVA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ANDRE L. V. LEITE | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ANDREIA P. OLIVEIRA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ANTONIA M. MATOS | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| AURELIO C. RODRIGUES | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| CATIA F. GAMA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| CELIA A. SILVA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| CLAUDIA A. S. SOUZA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| CLAUDIONOR B. SANTOS | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| CYNTHIA L. ROSSETTI | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |





| Colaborador(a) | Cargo/Função |
|------------------------|-------------------------------------|
| DAIANE F. GUIMARAES | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| DEBORA B. S. PAULO | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| DORIS RAMPAZZO | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ELAINE A. GARRIDO | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ELISETE RIBEIRO | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ELOIZA S. G. LIRA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ELVIS R. MARQUES | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| EMILIO B. MIRANDA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| EUGENIA A. HASHIGUCHI | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| FERNANDA C. A. PEREIRA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| FERNANDO A. SILVA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| FERNANDO R. C. SOUZA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| FLÁVIO M. SANTOS | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| FRANCISCO C. SANTOS | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| GERALDO E. S. FILHO | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| GRACIANA S. BRUNE | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| HELIO C. MAGALHAES | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| HENRIQUE G. SILVA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ISABEL C. SANTOS | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ISAC SILVA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| IVAN P. OLIVEIRA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| JADE N. S. HILDEBRANDO | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| JÉSSICA C. G. SANTOS | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |





| Colaborador(a) | Cargo/Função |
|------------------------|-------------------------------------|
| JORGE LUZ | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| JULIANA C. RODRIGUES | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| KARINE T. S. SILVA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| KEYTIANI S. D. LANDIM | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| LILIA B. SILVEIRA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| LOURDES L. S. BEZERRA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| LUCAS D. SILVA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| LUIZ F. M. MARTINS | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| MARCELO A. OSHIKIRI | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| MARCELO P. MENEZES | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| MARCIO J. S. LIMA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| MARIA R. C. LOPES | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| MARILI A. FARIAS | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| MARINEI B. MEDEIROS | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| MARY A. NUNES | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| MATEUS S. S. GONCALVES | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| MAURICIO M. SILVA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| MEIRE D. CELOTE | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| MEIRE D. CELOTE | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| MIKEL E. MELLO | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ORLANDO R. MOURA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| OSMAR D. SANTOS | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| PAULO J. SOARES | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |





| Colaborador(a) | Cargo/Função |
|-------------------------|-------------------------------------|
| PEDRO J. S. JUNIOR | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| PRISCILLA L. CHINARELLI | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| RICARDO G. BRASIL | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ROBERTO H. ANANIAS | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ROGER W. CORRÊA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ROGERIO M. MAIA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| ROSELI P. LOPEZ | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| RUBENS S. NARCIZO | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| SABRINA T. V. PEREIRA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| SAMUEL L. SANTOS | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| SANDRA A. SILVA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| SANDRO RODRIGUES | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| SHEILA S. S. OLIVEIRA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| TEREZA R. F. NASCIMENTO | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| TICIANA JUSTA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| VALMIR M. OLIVEIRA | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |
| WAGNER GUSMAO | PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO |

Recursos Físicos

| Andar | Nome | Área |
|-------|---|----------------------|
| Т | APM - Associação de Pais e Mestres Sala destinada ao Uso da APM - Etec Antônio Furlan. | - |
| Т | Área de Circulação Interna Térreo Corredores/circulação em prédios interno | 563,2 m ² |





| Andar | Nome | Área |
|-------|---|---------------------|
| Т | Arquivo Secretaria Sala de Arquivo | 12,0 m² |
| Т | Auditório Auditório dem mais de 300 lugares | 76,5 m ² |
| Т | Banheiro Feminino - Secretaria Banheiro utilizado também pela comunidade escolar que \"visita\" a escola | 9,9 m² |
| Т | Banheiro Masculino - Secretaria Sanitário para alunos masculino - uso múltiplo | 9,9 m² |
| Т | Banheiro para Deficiente Utilizado apenas para deficiente | 4,0 m ² |
| Т | Cabine Primária Somente funcionários autorizados e Eletropaulo. | 16,0 m² |
| Т | Caixa d'água Somente pessoas autorizadas | 16,0 m ² |
| Т | Copa Administrativo Cozinha (não didática) | 9,0 m² |
| Т | Copa Administrativo Cozinha (não didática) | 15,2 m² |
| Т | Cozinha Cozinha (não didática) | 54,1 m² |
| Т | Depósito 1 Cozinha (não didática) | 18,0 m² |
| Т | Depósito 2 Cozinha (não didática) | 14,6 m² |
| Т | Depósito de Material de Educação Física Material de uso na disciplina de Educação Física. Espaço anteriormente destino ao Laboratório de Provas (Curso de Modelagem), que não foi aberto. | 23,8 m² |
| Т | Depósito DML Uso da Equipe de Limpeza - terceirizada. | 24,5 m² |





| Andar | Nome | Área |
|-------|--|---|
| Т | Escada Admnistrativo Escada interna - ambiente fechado | 13,5 m ² |
| Т | Estacionamento interno Estacionamento | 700,0 m ² |
| Т | Guarita Vigilantes Terceirizados | 9,0 m² |
| Т | Hall Secretaria Aberto ao público e comunidade escolar em geral. | 71,0 m ² |
| Т | Labratório de Modelagem A Habilitação que usará o laboratório ainda não está em funcionamento na unidade. Local ocupado por Auditório, em 2018. Local ficou sem utilização de Laboratório de Modelagem até dezembro de 2017. Janeiro de 2018, estamos utilizando como Auditório. | 76,5 m ² 7,03 m x 14,34m |
| Т | Quadra Poliesportiva Quadra poliesportiva - com cobertura | 936,0 m ² 39,8 m x 25,00m |
| Т | Refeitório Refeitório | 133,9 m ² |
| Т | Sala dos Professores Sala de Professores | 40,0 m ² |
| Т | Sala dos Professores Sala de Professores | 40,4 m² |
| Т | Sanitário Feminino - Alunas Sanitário para alunos masculino - uso múltiplo | 27,0 m ² |
| Т | Sanitário Feminino - Alunas - Deficientes Sanitário PCD - uso individual | 3,0 m² |
| Т | Sanitário Masculino - Alunos Sanitário para alunos masculino - uso múltiplo | 27,0 m ² |
| Т | Sanitário Masculino - Alunos - Deficientes Sanitário PCD - uso individual | 3,0 m ² |





| Andar | Nome | Área |
|-------|--|----------------------------------|
| Т | Secretaria Secretaria com atendimento ao público | 43,8 m² |
| Т | Servidor Internet - Pedagógico Servidor Geral da Unidade. | 6,8 m ² |
| Т | Vestiário Feminino - Alunas Vestiário masculino | 36,3 m ² |
| Т | Vestiário Feminino - Funcionarias Vestiário masculino | 17,7 m² |
| Т | Vestiário Masculino - Alunos Vestiário masculino | 36,3 m ² |
| Т | Vestiário Masculino - Funcionários Vestiário masculino | 14,0 m ² |
| 1º | Área de Circulação Interna 1 andar Corredores/circulação em prédios interno | 412,0 m ² |
| 1º | Banheiro Feminino - Administrativo Uso da Comunidade Escolar em geral. | 9,0 m² |
| 1º | Banheiro Masculino - Administrativo Uso da Comunidade Escolar em geral. | 9,0 m² |
| 1º | Banheiro para Deficiente Uso de portadores de necessidades especiais. | 3,0 m ² 1,50*2,10m |
| 1º | Coordenação de Cursos Atual Coordenação de Cursos. 01-12-2022 | 18,0 m ² |
| 1º | Diretoria Administrativa Circulação diária de todos | 40,1 m² |
| 1º | Escada Administrativo Utilizado por toda a comunidade escolar | 13,5 m² |
| 1º | Hall Administrativo Utilizado por toda a comunidade escolar | 31,8 m² |





| Andar | Nome | Área |
|-------|---|--|
| 1º | Laboratório de Enfermagem Laboratório com 20 cadeiras universitárias, 04 armários, 01 gaveteiro, 01 lousa. | 73,0 m ² 6,99 m x 10,60m |
| 1º | Laboratório de Enfermagem 2 Laboratório sem equipamentos. 01 bancadas. a partir de 01-12-2022. Compõem o Laboratório: Laboratório de Enfermagem 2 com 89,60m2 + 11,56m2 Sala de Apoio 1 + 11,56m2 Sala de Apoio 2 | - 7,03 m x 14,20m |
| 1º | Laboratório de Informática Informática (módulo para Laboratório multicurso) | 74,2 m ² 10,62 m x 7,00m |
| 1º | Laboratório de Informática 2 Informática (módulo para Laboratório multicurso) | 74,2 m ² 10,62 m x 7,00m |
| 1º | Laboratório de Informática 3 Laboratório de Informática 03 - compõem em 21 máquinas. | - 7,02 m x 10,62m |
| 1º | Sala da Direção Sala da Direção. | 24,1 m ² 3,30 m x 7,30m |
| 1º | Sala de Aula 01 Sala de Aula padrão. | 48,0 m ² 7,01 m x 7,01m |
| 1º | Sala de Aula 02 Sala de Aula padrão. | 48,0 m ² 7,04 m x 7,03m |
| 1º | Sala de Aula 03 Sala de Aula padrão. | 48,0 m ² 7,04 m x 7,03m |
| 1º | Sala de Reunião Sala de Reunião - Direção | 38,7 m ² |
| 1º | Sala Didática Novo Ambiente cadastrado como Sala Didática (Almoxarifado), antiga sala da Direção. 01-12-2022. Circulação diária de vária pessoas além dos dois funcionários alocados no setor. | 40,1 m ² |
| 1º | Sala do ATA Sala do ATA, Auxiliar Docente e Almoxarife | 42,0 m ² |





| Andar | Nome | Área |
|-------|--|---------------------------------------|
| 1º | Sala Maker Ambiente passou a ser Sala Maker - Março/2023. | 48,9 m ² 7,00 m x 7,03m |
| 1º | Sanitário Feminino - Alunas Sanitário para alunos masculino - uso múltiplo | 27,0 m ² |
| 1º | Sanitário Feminino - Alunas - Deficientes Uso de portadores de necessidades especiais. | 27,0 m ² |
| 1º | Sanitário Masculino - Alunos Sanitário para alunos masculino - uso múltiplo | 27,0 m ² |
| 1° | Sanitário Masculino - Alunos - Deficientes Uso de portadores de necessidades especiais. | 27,0 m ² |
| 1º | Servidor NSA Ambiente alocado com o Servidor NSA. 01-12-2022 | 13,0 m² |
| 1º | WC Diretoria Administrativa Banheiro Interno | 3,0 m ² 1,50*2,10m |
| 1º | WC Sala da Direção Banheiro interno. | 3,0 m ² 1,50*2,10m |
| 2º | Área de Circulação Interna 2 andar Corredores/circulação em prédios interno | 412,0 m ² |
| 2º | Biblioteca Biblioteca - sala de leitura | - |
| 2º | Laboratório de Informática 4 Laboratório de Informática 04. compõem 21 máquinas. | - 7,02 m x 10,65m |
| 2º | Laboratório de Informática 5 Novo Laboratório de Informática 5 - 01-12-2022 (21 notebooks). | 45,9 m² |
| 2º | Sala de Aula 04 Sala de Aula padrão. | 48,0 m ² 7,04 m x 7,03m |
| 2º | Sala de Aula 05 Sala de Aula padrão. | 48,0 m ² 7,03 m x 7,04m |





| Andar | Nome | Área |
|-------|---|---------------------------------------|
| 2º | Sala de Aula 06 Sala de Aula padrão. | 48,0 m ² 7,01 m x 7,10m |
| 2º | Sala de Aula 07 Sala de Aula padrão. | 48,0 m ² 7,01 m x 7,10m |
| 2º | Sala de Aula 08 Sala de Aula padrão. | 48,0 m ² 7,01 m x 7,10m |
| 2º | Sala de Aula 09 Sala de Aula padrão. | 48,0 m ² 7,01 m x 7,10m |
| 2º | Sala de Aula 10 Sala de Aula padrão. | 48,0 m ² 7,01 m x 7,01m |
| 2º | Sala de Aula 11 Sala de Aula padrão. | 48,0 m ² 7,01 m x 7,01m |
| 2º | Sala de Aula 12 Sala de Aula padrão. | 48,0 m ² 7,01 m x 7,01m |
| 2º | Sala de Aula 8 Sala de Aula | 48,0 m ² 7,01 m x 7,10m |
| 2º | Sanitário Feminino - Alunas Sanitário para alunos masculino - uso múltiplo | 27,0 m ² |
| 2º | Sanitário Feminino - Alunas - Deficientes Uso de portadores de necessidades especiais. | 3,0 m ² 1,60*2,40m |
| 2º | Sanitário Masculino - Alunos Sanitário para alunos masculino - uso múltiplo | 27,0 m ² |
| 2º | Sanitário Masculino - Alunos - Deficientes Uso de portadores de necessidades especiais. | 3,0 m ² 1,60*2,40m |

Recursos Materiais





| QTD | Nome |
|-----|--|
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: APM - Associação de Pais e Mestres |
| 1 | ESPECIAL SUPORTE PARA TV DE 32 A 70 POLEGADAS Suporte para TV - Local: Auditório |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Auditório |
| 1 | GRUNOX ESPECIAL Cozinha/merenda alunos Carro de transporte manual - Local: Cozinha |
| 1 | ELETROLUX MEG41 Microondas 31litros, 110v - Pátio/Merenda Forno modelo microondas, capacidade de 28L, 127V - Local: Refeitório |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Sala dos Professores |
| 1 | ESPECIAL SUPORTE PARA TV DE 32 A 70 POLEGADAS Suporte para TV - Local: Coordenação de Cursos |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Hall Administrativo |
| 1 | ALPI - MEDIC ASP I Aspirador cirúrgico; móvel com rodízio de 2 Aspirador cirúrgico, portatil - Local: Laboratório de Enfermagem |
| 1 | CARCI 5210/8 Cadeira de roda; de tubos de aço tubular, Cadeiras de rodas - Local: Laboratório de Enfermagem |
| 1 | CARCI 5210/8 Cadeira de roda; de tubos de aço tubular, Cadeiras de rodas - Local: Laboratório de Enfermagem |
| 1 | CARCI 5210/8 Cadeira de roda; de tubos de aço tubular, Cadeiras de rodas - Local: Laboratório de Enfermagem |
| 1 | GOIAS INDÚSTRIA GIM1813 - UN - Carro de curativo; tampo e prateleira em cha Carrinho de curativo - Local: Laboratório de Enfermagem |
| 1 | GOIAS INDÚSTRIA GIM1806 - UN - Carro maca hospitalar; estrutura em tubos de ferro Carro maca hospitalar - Local: Laboratório de Enfermagem |





| QTD | Nome |
|-----|--|
| 1 | GOIAS INDÚSTRIA GIM1813 - UN - Carro de curativo; tampo e prateleira em cha Carrinho de curativo - Local: Laboratório de Enfermagem |
| 1 | GOIAS INDÚSTRIA GIM1806 - UN - Carro maca hospitalar; estrutura em tubos de ferro Carro maca hospitalar - Local: Laboratório de Enfermagem |
| 1 | GOIAS INDÚSTRIA GIM1813 - UN - Carro de curativo; tampo e prateleira em cha Carrinho de curativo - Local: Laboratório de Enfermagem |
| 1 | GOIAS INDÚSTRIA GIM1806 - UN - Carro maca hospitalar; estrutura em tubos de ferro Carro maca hospitalar - Local: Laboratório de Enfermagem |
| 1 | NEVONI 13013 S Inalador ultra sônico; de polipropileno; com masca Inalador ultra sonico, polipropileno, c/mascara, copo, (110/220v-50-60hz) - <i>Local: Laboratório de Enfermagem</i> |
| 1 | NEVONI 13013 S Inalador ultra sônico; de polipropileno; com masca Inalador ultra sonico, polipropileno, c/mascara, copo, (110/220v-50-60hz) - <i>Local: Laboratório de Enfermagem</i> |
| 1 | NEVONI 13013 S Inalador ultra sônico; de polipropileno; com masca Inalador ultra sonico, polipropileno, c/mascara, copo, (110/220v-50-60hz) - <i>Local: Laboratório de Enfermagem</i> |
| 1 | NOVA TÉCNICA NT513i NÃO CLASSIFICADO - Local: Laboratório de Enfermagem |
| 1 | NOVA TÉCNICA NT513i NÃO CLASSIFICADO - Local: Laboratório de Enfermagem |
| 1 | PHILIPS FR Desfibrilador; externo automatico, de onda bifasic Desfibrilador para treinamento - Local: Laboratório de Enfermagem |
| 1 | PHILIPS FR Desfibrilador; externo automatico, de onda bifasic Desfibrilador para treinamento - Local: Laboratório de Enfermagem |
| 0 | PRISMATEC 131 S/especificação Bomba a vácuo - Local: Laboratório de Enfermagem |
| 0 | PRISMATEC 131 S/especificação Bomba a vácuo - Local: Laboratório de Enfermagem |





| QTD | Nome |
|-----|---|
| 0 | PRISMATEC 131 S/especificação Bomba a vácuo - Local: Laboratório de Enfermagem |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Laboratório de Enfermagem 2 |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 19 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |





| QTD | Nome |
|-----|--|
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |





| QTD | Nome |
|-----|--|
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |





| QTD | Nome |
|-----|--|
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |





| QTD | Nome |
|-----|--|
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |





| QTD | Nome |
|-----|---|
| 19 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE 15-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |





| QTD | Nome |
|-----|--|
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |





| QTD | Nome |
|-----|--|
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |





| QTD | Nome |
|-----|---|
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |





| QTD | Nome |
|-----|--|
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |





| QTD | Nome |
|-----|--|
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |





| QTD | Nome |
|-----|---|
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 |
| | CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 |
| | CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| | of 6 - Local. Laboratorio de Informatica |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| | CPO - Local. Laboratorio de informatica |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 |
| | CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 |
| | CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |





| QTD | Nome |
|-----|--|
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |





| QTD | Nome |
|-----|--|
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |





| QTD | Nome |
|-----|--|
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |





| QTD | Nome |
|-----|--|
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |





| QTD | Nome |
|-----|--|
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática |





| QTD | Nome | |
|-----|--|--|
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática | |





| QTD | Nome | |
|-----|--|--|
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática | |





| QTD | Nome | |
|-----|--|--|
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series PROCESSADOR INTEL CORE I5-24000 (CHIPSET INTEL Q67 CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | Positivo Pos -At Series Processador com tecnologia dois núcleos com contro CPU - Local: Laboratório de Informática | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |





| QTD | Nome | |
|-----|--|--|
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |





| QTD | Nome |
|-----|--|
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |





| QTD | Nome | |
|-----|--|--|
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |





| QTD | Nome | |
|-----|--|--|
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 11 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 | |





| QTD | Nome |
|-----|--|
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | FORCE LINE EVOLUTION III eletrônico e microprocessado; de 600 VA; com 4 est Estabilizador a frio - Local: Laboratório de Informática 2 |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Sala de Aula 01 |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Sala de Aula 02 |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Sala de Aula 03 |
| 1 | ESPECIAL SUPORTE PARA TV DE 32 A 70 POLEGADAS Suporte para TV - Local: Sala Didática |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Sala Didática |





| QTD | Nome | |
|-----|---|--|
| 1 | BALMAK ELP-25BB Display de cristal líquido (LCD) de 3 1/2 Luxímetro - Local: Sala Maker | |
| 1 | BALMAK ELP-25BB Display de cristal líquido (LCD) de 3 1/2 Luxímetro - Local: Sala Maker | |
| 1 | BALMAK ELP-25BB Display de cristal líquido (LCD) de 3 1/2 Luxímetro - Local: Sala Maker | |
| 1 | BALMAK ELP-25BB Display de cristal líquido (LCD) de 3 1/2 Luxímetro - Local: Sala Maker | |
| 1 | BALMAK ELP-25BB Display de cristal líquido (LCD) de 3 1/2 Luxímetro - Local: Sala Maker | |
| 1 | BALMAK ELP-25BB Display de cristal líquido (LCD) de 3 1/2 Luxímetro - Local: Sala Maker | |
| 2 | HOMIS 896 Medidor de Nível de Pressão Sonora – Decibelímetr Decibelímetro medidor de alta pressão sonora - Local: Sala Maker | |
| 1 | HOMIS 896 Medidor de Nível de Pressão Sonora – Decibelímetr Decibelímetro medidor de alta pressão sonora - Local: Sala Maker | |
| 1 | HOMIS 896 Medidor de Nível de Pressão Sonora – Decibelímetr Decibelímetro medidor de alta pressão sonora - Local: Sala Maker | |
| 2 | HOMIS 896 Medidor de Nível de Pressão Sonora – Decibelímetr Decibelímetro medidor de alta pressão sonora - Local: Sala Maker | |
| 1 | HOMIS 896 Medidor de Nível de Pressão Sonora – Decibelímetr Decibelímetro medidor de alta pressão sonora - Local: Sala Maker | |
| 2 | HOMIS 896 Medidor de Nível de Pressão Sonora – Decibelímetr Decibelímetro medidor de alta pressão sonora - Local: Sala Maker | |
| 1 | HOMIS 896 Medidor de Nível de Pressão Sonora – Decibelímetr Decibelímetro medidor de alta pressão sonora - Local: Sala Maker | |
| 2 | HOMIS 896 Medidor de Nível de Pressão Sonora – Decibelímetr Decibelímetro medidor de alta pressão sonora - Local: Sala Maker | |
| 2 | HOMIS 896 Medidor de Nível de Pressão Sonora – Decibelímetr Decibelímetro medidor de alta pressão sonora - Local: Sala Maker | |





| QTD | Nome | |
|-----|---|--|
| 1 | HOMIS 896 Medidor de Nível de Pressão Sonora – Decibelímetr Decibelímetro medidor de alta pressão sonora - Local: Sala Maker | |
| 1 | HOMIS 896 Medidor de Nível de Pressão Sonora – Decibelímetr Decibelímetro medidor de alta pressão sonora - Local: Sala Maker | |
| 2 | HOMIS 896 Medidor de Nível de Pressão Sonora – Decibelímetr Decibelímetro medidor de alta pressão sonora - Local: Sala Maker | |
| 1 | HOMIS 896 Medidor de Nível de Pressão Sonora – Decibelímetr Decibelímetro medidor de alta pressão sonora - Local: Sala Maker | |
| 1 | HOMIS 896 Medidor de Nível de Pressão Sonora – Decibelímetr Decibelímetro medidor de alta pressão sonora - Local: Sala Maker | |
| 15 | LENOVO THINKPAD L14 GEN2 SALA MAKER Notebook - Local: Sala Maker | |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Sala Maker | |
| 1 | SEMP TOSHIBA 52XV650DA a cores; tela/monitor LCD wxga matriz ativa tft NÃO CLASSIFICADO - Local: Sala Maker | |
| 1 | SEMP TOSHIBA 52XV650DA a cores; tela/monitor LCD wxga matriz ativa tft NÃO CLASSIFICADO - Local: Sala Maker | |
| 1 | SEMP TOSHIBA 52XV650DA a cores; tela/monitor LCD wxga matriz ativa tft NÃO CLASSIFICADO - Local: Sala Maker | |
| 1 | SEMP TOSHIBA 52XV650DA a cores; tela/monitor LCD wxga matriz ativa tft NÃO CLASSIFICADO - Local: Sala Maker | |
| 1 | SEMP TOSHIBA 52XV650DA a cores; tela/monitor LCD wxga matriz ativa tft NÃO CLASSIFICADO - Local: Sala Maker | |
| 1 | SEMP TOSHIBA 52XV650DA a cores; tela/monitor LCD wxga matriz ativa tft NÃO CLASSIFICADO - Local: Sala Maker | |
| 1 | SEMP TOSHIBA 52XV650DA a cores; tela/monitor LCD wxga matriz ativa tft NÃO CLASSIFICADO - Local: Sala Maker | |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Laboratório de Informática 4 | |





| QTD | Nome |
|-----|---|
| 1 | ESPECIAL SUPORTE PARA TV DE 32 A 70 POLEGADAS Suporte para TV - Local: Laboratório de Informática 5 |
| 21 | LENOVO 20T7S1W000 LABORATORIO 5 Notebook - Local: Laboratório de Informática 5 |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Laboratório de Informática 5 |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Sala de Aula 04 |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Sala de Aula 05 |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Sala de Aula 06 |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Sala de Aula 07 |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Sala de Aula 08 |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Sala de Aula 09 |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Sala de Aula 10 |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Sala de Aula 11 |
| 1 | LG 65UQ801COSBDWZYLJZ TV LG DE 65 POLEGADAS TV - Local: Sala de Aula 12 |

Recursos Financeiros

• CPS DMPP

O CEETEPS fornece na forma de verba de adiantamento (DMPP - Despesas Miúdas e de Pronto Pagamento), recursos financeiros para utilização e consumo mensal. Sendo autorizado alguns pequenos serviços de manuteção, reparos ou aquisição de materiais





de escritórios e bens não duráveis de baixo valor.

• APM - Associação de Pais e Mestres da Etec Antônio Furlan

A arrecadação voluntária.

Fat - Fundação de Apoio Tecnológico

Vestibulinho

PDDE Federal

Verba do Governo Federal para custeio e capital.

Serviços terceirizados, colegiados, organizações Serviços de Limpeza em prédios, mobiliários e equipamentos escolares

| Empresa | BPS PROFIT TERICEIRIZAÇÃO LTDA |
|-------------------|--------------------------------|
| Contrato | 123/2024 |
| Início | 08/04/2024 |
| Final da vigência | 08/04/2025 |

Empresa com contrato de prestação de limpeza em Ambiente Escolar: limpeza internas (salas de aulas, vestiários/sanitários), salas complementares: Laboratórios, Informática. Biblioteca e áreas de circulação, corredores, escadas e elevadores.

Pátios internos e externos, áreas verdes, quadra poliesportiva.

Limpeza em geral, limpeza dos vidros, limpeza interna e áreas externas da Unidade. Zelo pelos patrimônios. Contrato com três turnos de serviços e duas Auxiliares de Limpeza.

Segurança Patrimonial não armada

| Empresa | QRX Segurança Patrimonial Eireli-ME |
|-------------------|-------------------------------------|
| Contrato | 041/2021 |
| Início | 29/06/2021 |
| Final da vigência | 29/06/2026 |





Serviços de Vigilância Patrimonial, com rondas durante o turno, controle de acesso a Unidade. Orientação e auxilio na atividades de entrada e saída dos alunos. Informar patrimônios danificados.

Posto 12horas diárias - diurno (segunda a domingo). Posto 12horas diárias - noturno (segunda a domingo).

Turno diurno: 02 equipes diariamente. Turno noturno: 01 equipe por noite.

Prestação de Serviço de Manutenção e Assistência Técnica dos Elevadores

| Empresa | Flex Services & Tecnology Ltda |
|-------------------|--------------------------------|
| Contrato | 046/2020 |
| Início | 07/08/2022 |
| Final da vigência | 07/08/2024 |

Serviço de manutenção preventiva mensal, sem substituição de peças.

02 equipamentos.

01 técnico da empresa.

Serviços de Limpeza em prédios, mobiliários e equipamentos escolares.

| Empresa | BPS PROFIT TERCEIRIZADAS LTDA |
|-------------------|-------------------------------|
| Contrato | 123/2024 |
| Início | 04/08/2024 |
| Final da vigência | 04/08/2025 |

Empresa com contrato de prestação de limpeza em Ambiente Escolar: limpeza internas (salas de aulas, vestiários/sanitários), salas complementares: Laboratórios, Informática. Biblioteca e áreas de circulação, corredores, escadas e elevadores.

Pátios internos e externos, áreas verdes, quadra poliesportiva.

Limpeza em geral, limpeza dos vidros, limpeza interna e áreas externas da Unidade. Zelo pelos patrimônios. Contrato com três turnos de serviços e duas Auxiliares de Limpeza.

Colegiados, organizações e instituições auxiliares

APM DA ETEC ANTÔNIO FURLAN





| Nome Fantasia | APM da Etec Antônio Furlan | |
|---------------|-------------------------------|--|
| Тіро | APM-Ass Pais Mestres | |
| Presidente | Elionai R. Santos | |
| E-mail | elionai.santos@etec.sp.gov.br | |
| Telefone | (11) 963931626 | |

GRÊMIO - Etec Antônio Furlan

| Nome Fantasia | GRÊMIO - Etec Antônio Furlan |
|---------------|------------------------------|
| Тіро | Grêmio Estudantil |
| Presidente | Guilherme O. Sant'Anna |
| E-mail | e245gremio@etec.sp.gov.br |
| Telefone | Não informado |

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

| Nome Fantasia | CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes | |
|---------------|---|--|
| Tipo | CIPA | |
| Presidente | Elvis R. Marques | |
| E-mail | e245cipa@cps.sp.gov.br | |
| Telefone | 114163.4655 | |

Conselho de Escola da...

| Nome Fantasia | Conselho de Escola da Etec 245 |
|---------------|--------------------------------|
| Tipo | Conselho de Escola |
| Presidente | Uilson N. C. Junior |
| E-mail | e245dir@cps.com.br |
| Telefone | Não informado |





Planejamento Estratégico

Missão

Promover a educação profissional pública em um espaço para a produção de conhecimentos tecnológicos, científicos e culturais, capaz de fomentar a qualificação e requalificação de jovens e adultos, desenvolvendo competências profissionais e pessoais, formando assim cidadãos éticos, para que este tenha uma vivência autônoma e crítica na sociedade.

Visão

Ser, em 5 anos, reconhecida como centro de excelência na formação técnica profissional em Barueri e região. Concomitantemente tornar-se referência na integração social do município.

Avaliação do cumprimento de metas do ano anterior

- → Saresp Proficiência em Matemática: Atingir a meta estadual de 350 pontos.
- \rightarrow 2 anos
- → PPG 2023-2027

42.50%

2024 - Metodologias

42,50%

Cronologia

• **85,00%** - 26/04/2024

A equipe de professores e coordenação organizaram no ano de 2023 mutirões para a preparação dos alunos a fim de atingir o melhor resultado na prova, houve mais aulas práticas e dinâmicas que pudessem facilitar o entendimento do aluno no componente de matemática. A evolução foi de 85%

- → Implantar a recuperação contínua nos cursos modulares
- \rightarrow 1 ano
- → PPG 2023-2027

95,00%

2024 - Do conceito a lei, da lei a metodologia, da metodologia a sua aplicação

95.00%





Cronologia

• **95,00%** - 05/04/2024

São oferecidos no mínimo três instrumentos de avaliações vinculadas a recuperação contínua ao longo do processo. Sendo que as menções visam avaliar o processo de forma qualitativa e não quantitativa aferindo os conhecimentos adquiridos para cada componente curricular.

- → Abertura de Novos convênios Ampliar em 50%.
- ightarrow 3 anos
- → PPG 2022-2026

35,00%

2023 - Levantamento de dados

35,00%

Cronologia

2024 - Contactar as empresas

35,00%

Cronologia

• **60,00%** - 14/05/2024

A ETEC Antônio Furlan teve parcerias de estágio que proporcionou experiencia valiosa aos estudantes, fortalecendo o elo entre a formação acadêmica e as necessidades práticas do mercado. EMPRESAS: SANHIDREL ENGEKIT; LUGAR DE VIDA SS LTDA; LEVEL GROUP; MY PLACE OFFICE ALPHAVILLE; LABORARE.MED; PREVER ALPHA - ESTÉTICA E ASSESSORIA; POLIMIX CONCRETO; PREFEITURA DE JANDIRA; MINDBE - CX E INOVAÇÃO; PREFEITURA DE BARUERI; As parcerias atenderam 60% da meta, sendo distribuídas da seguinte forma: Estágios para alunos de Técnico em Segurança do Trabalho: 17%; Estágios para alunos de Técnico em Recursos Humanos: 8%; Estágios para alunos de Técnico em Recursos Humanos - M TEC: 16%; Estágios para alunos de Técnico em Informática para Internet M TEC: 5%.

- ightarrow Diminuir em até 50% a evasão escolar nos cursos modulares noturno de Recursos Humanos e Segurança do Trabalho
- \rightarrow 3 anos
- → PPG 2023-2027

30,00%





2024 - Levantar os principais problemas

30,00%

Cronologia

• **90,00%** - 26/04/2024

Durante o ano letivo de 2023 houve grande número de alunos evadidos e os principais motivos alegados é a dificuldade de conciliar o trabalho com os estudos e falta de motivação. A Coordenação, Orientação e Secretaria Acadêmica, trabalham em conjunto realizando o controle quinzenal de frequência dos alunos e, quando constatado a frequência baixa de um discente é realizado o contato via telefone, WhatsApp e e-mail para verificar sobre o motivo das ausências e, cada caso é tratado individualmente a fim de manter o aluno na instituição. Devido as dificuldades que os alunos enfrentam diariamente com horário do trabalho, trânsito e horário de início das aulas, a ETEC trata cada caso diferencialmente, onde o aluno tem a flexibilidade do horário de entrada para participar das aulas e negociação com os professores referente a entrega das atividades. Esse acompanhamento em intervalos de curto prazo, resultou em 90% de melhoria na coleta de dados assertivos.

- → Aperfeiçoar a comunicação em 50%.
- → 4 anos
- → PPG 2022-2026

38,50%

2023 - Identificar as lacunas de comunicação

38,50%

Cronologia

2024 - Melhorar a comunicação

38,50%

Cronologia

• **70,00%** - 14/05/2024

Além dos informativos enviados por e-mail institucional, reuniões realizadas de acordo com o Calendário Homologado, a unidade investiu na criação de grupos de WhatsApp, como: coordenação, professores, administrativo, Secretaria Acadêmica, Representantes de Sala e Vigilância. São repassados através desses grupos os acontecimentos do dia-dia, facilitando a comunicação assertiva para toda comunidade escolar, melhorando 30%. Também houve melhoria de 40% nas Redes Sociais e site da escola, proporcionando maior rede de informação interna e externa. O Site www.etecantoniofurlan.com.br foi renovado, com acesso à principais informações sobre Calendário Escolar, SIG, NSA, Capacitações, Estágios, Vestibulinho, Grade de Cursos e





muito mais.

| → Estabelecer novas | parcerias ampli | iando em 50%. |
|---------------------|-----------------|---------------|
|---------------------|-----------------|---------------|

- \rightarrow 2 anos
- \rightarrow PPG 2022-2026

63,50%

2023 - Prefeitura

63,50%

Cronologia

2024 - Desenvolver e manter parcerias.

63,50%

Cronologia

• **75,00%** - 26/04/2024

A unidade manteve parceria de estágio com a Prefeitura de Barueri e Osasco, e adquiriu parceria com o Hospital Geral de Itapevi, a fim de manter e ampliar o campo de estágio obrigatório do Curso Técnico em Enfermagem, atingindo 75% de melhoria na disponibilidade de campo de estágio.

- → Melhoria da Prática didática e pedagógica em 50%.
- \rightarrow 5 anos
- → PPG 2022-2026

30,80%

2023 - Capacitação docente

30,80%

Cronologia

2024 - Interdisciplinaridade

30,80%

Cronologia

• **85,00%** - 26/04/2024

Evolução de 30% na inserção de novos projetos dentro do cronograma de atividades interdisciplinares da U. E.



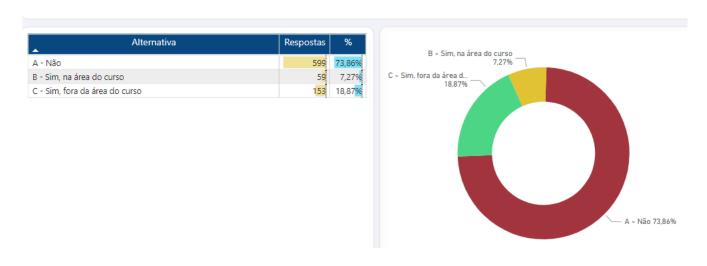


Realização de feiras , Recepção de novos alunos e visitas técnicas, tiveram uma evolução de 55%.

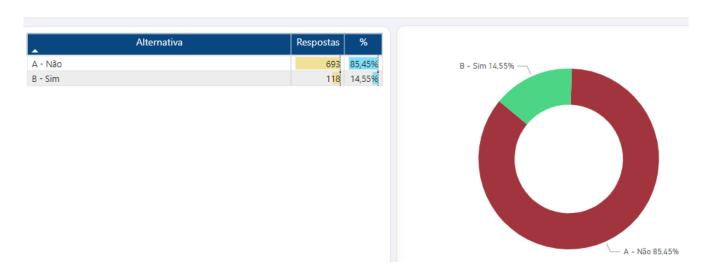
Indicadores

Indice de inclusão no Mercado de Trabalho -WEBSAI 2023

1 - Atualmente você trabalha?



2 - Atualmente você faz estágio?



De acordo com a pesquisa de Avaliação Institucional ETEC 2023 (Websai), de 811 alunos matriculados somente 59 declararam estar trabalhando na área e 118 declararam estar realizando estágio, tornando-se evidente que a quantidade de alunos que exercem a função de acordo com o curso é baixa, visto que, a unidade contém mais de 390 alunos matriculados nos Cursos Técnicos de





Nível Médio (Modulares) e aproximadamente 200 alunos matriculados no período da manhã que podem frequentar o campo de estágio no período vespertino.

Portanto, neste soslaio denota-se uma significativo indício, pelo qual carecemos melhorar a performance da unidade no aumento dos vínculos com as empresas da região, tendo em vista o auxílio aos nossos discentes, tanto na busca de vagas de empregos, quanto para as de estágio.

Desempenho acadêmico - SIGH URH | NSA

A falta de docentes no Brasil é algo latente e extremadamente preocupante, tanto de professores para o eixo de tecnologia da informação, quanto da educação básica como Matemática, é um verdadeiro apagão. Nossa unidade oferta 8 cursos, sendo dois de matriz TI, porém, todos eles têm em seu currículo componentes que necessitam do profissional desta área de atuação. No sistema de controle acadêmico NSA, constatou-se em nosso saldo de aulas do segundo ano de informática para internet nos mêses de fevereiro/Março 64 aulas a repor, significando 16,25% do total de aulas a serem minsitradas, da mesma forma, o segundo módulo de Desenvolvimento de sistemas tem 45 aulas a repor representando 23% das aulas do curso.

Já nos componentes de matemática e estudos avançados de matemática, especificamente no 3º ano de Administração, não tem professor, mesmo abrindo o dobro de concurso em relação ao ano passado (2023), sem mencionar ainda que no sistema de consursos das ETECs no Estado de SP, há aberto no primeiro bimestre (2024) 267 processos seletivos, uma escassez que afeta não apenas nossa unidade, mas a toda rede. Nossos alunos perderam 23,7% das aulas neste primeiro bimestre (29 aulas), que serão repostas, mas entendemos que a perda de desempenho ocorrerá devido o time do calendário letivo, porquanto a integralidade do currículo quanto ao diálogo com os demais componentes foi interrompido, e retomado em outro momento.

Uma consulta que realizamos (08/04/2024) no sistema do DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE SELEÇÃO DE DOCENTES E AUXILIARES DE DOCENTE - DGSDAD da URH do Centro Paula Souza de apenas dois componentes (Banco de dados e Aplicativos informatizados apontou que: 92 escolas abriram processo seletivo para Aplicativos Informatizados, um componente muito básico e introdutório da TI, enquanto que para Banco de Dados pouco menos de 31 escolas estava procurando este profissional. No total são 123 escolas procurando um profissional de TI (Etecs). Sem falar que por termos componentes específicos neste eixo tecnologia da informação o professor não atribui a aula (do PSS) e pega todas as outras que falta docente. Ele pega apenas a que ele passou no PSS.

Portanto, a falta de professores, no tempo de aplicação do currículo, dos compenentes, conforme calendário escolar homologado, implicará em perda de desempenho e concomitantemente a uma formação.





Implantação de novos cursos - BDCTEC | Vestibulinho

A nossa unidade nos últimos três anos se depara com um paradoxo entre a captação de uma demanda razoável versus a evasão escolar nos cursos modulares ofertados, exclusivamente, no período noturno. O curso Técnico de Segurança do Trabalho, com 10 anos sendo ofertado na unidade, segundo os dados do BDCTEC e Vestibulinho, por exemplo, em 2021 foram abertas 80 vagas, tivemos um total de 300 inscritos e formamos ao longo dos três semestres 28 alunos, 35% de concluintes. Em 2022 também foram abertas 80 vagas, porém foram matriculados 75, tivemos 232 inscritos no vestibulinho e formou-se 35 alunos, ou seja, 46,67% concluíram. Este dados demonstram um cenário não apenas de declínio de performance do curso, mas uma tendências de mercado e a clara urgência de implantação de novos cursos.

| Período | Curso | Inscritos | Demanda | Matrículados | Concluintes Originais | Percentual |
|-----------------------------------|-------------------------------|-----------|-----------------|--------------|--------------------------|-------------------|
| 1° Semestre de 2021 | Segurança do Traball | no118 | 2,95 | 41 | 12 | 29,27% |
| 2° Semestre de 2021 | Segurança do Trabalh | no182 | 4,55 | 39 | 16 | 41,03% |
| Subtotal | 300 | | 80 | 28 | 35% | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| Período | Curso | Inscritos | Demanda | Matrículados | Concluintes Originais | Percentual |
| Período 1° Semestre de 2022 | Curso Segurança do Trabalh | | Demanda 3,52 | Matrículados | | Percentual 56,76% |
| 1° Semestre de | | no141 | | | Originais | |

WEBSAI 2023 | NSA - Promoção Discente

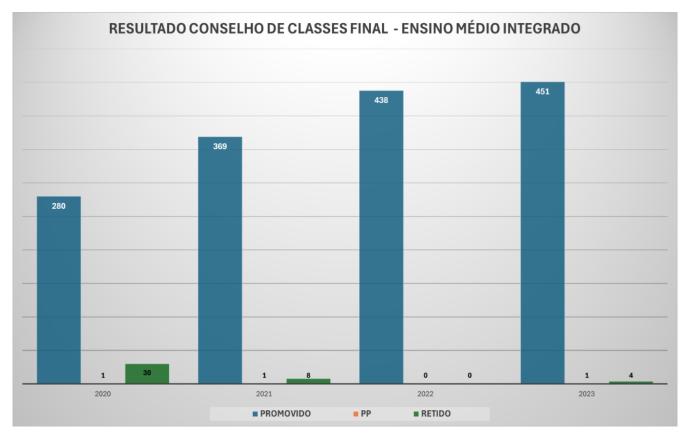
Com base nas diretrizes da Supervisão pedagógica quanto ao projeto de CP de 2022, especificamente no tópico de promover estratégias de recuperação contínua, e ainda somado as perspectivas da Resolução da Secretaria Estadual de Educação 13, de 9-2-2022 que Institui o Projeto de Reforço e Recuperação das aprendizagens, passamos a realizar um acompanhamento das retenções em nossa unidade escolar MTEC e MTEC - PI, a fim de melhorarmos nossas ações pedagógicas e metodologias de aprendizagem. Diante disso, após levantamento de dados no NSA sobre o ensino médio integrado constatou-se que:

- 2020 o ensino médio integrado com 280 alunos teve 30 alunos retidos
- 2021 o ensino médio integrado com 369 alunos teve 8 alunos retidos





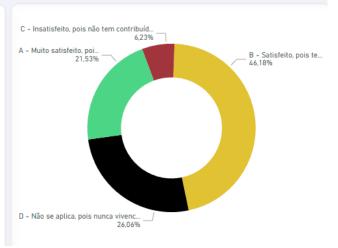
- 2022 o ensino médio integrado com 438 alunos teve 0 alunos retidos (Obs. Início do trabalho)
- 2023 o ensino médio integrado com 451 alunos teve 4 alunos retidos (Obs. Ficou estável)



O trabalho docente ainda mostrou-se satisfatório em relação ao WEBSAI 2023 diante dos alunos:

14 - Quanto ao processo de recuperação contínua (recuperação oferecida durante as aulas), você está:

| Alternativa | Respostas | % |
|--|-----------|--------|
| A - Muito satisfeito, pois tem contribuído para que você e/ou seus colegas resolvam as dificuldades de aprendizagem, em todos os componentes curriculares. | 76 | 21,53% |
| B - Satisfeito, pois tem contribuído para que você e/ou seus colegas resolvam as dificuldades de aprendizagem, na maioria dos componentes curriculares. | 163 | 46,18% |
| C - Insatisfeito, pois não tem contribuído para que você e/ou seus colegas resolvam as dificuldades de aprendizagem ou nunca foi realizado. | 22 | 6,239 |
| D - Não se aplica, pois nunca vivenciei essa situação e, por isso, não sei informar. | 92 | 26,069 |



O gráfico demonstrou que apenas 6% ficou insatisfeito com a oportunização da recuperação, no





entanto, podemos notar que quase 70% tem como satisfeito o acompanhamento pedagógico quanto a recuperação continua.

Análise SWOT

| Forças | Fraquezas |
|--|--|
| WEBSAI 2023 NSA - Promoção Discente - Acompanhamento docente do desempenho educacional - Comprometimento com a aprendizagem do dicente - Metodologias diferenciadas e integradas - Instrumentos avaliativos diversificados - Educação por projetos | Desempenho acadêmico - SIGH URH NSA - Contratação de docentes de educação Básica - Contratação de docentes no eixo da Técnologia da Informação - Sálarios menos atrativos com o mercado de trabalho privado - Menor vencimento salarial(\$) no segmento educacional da cidade de Barueri |

Oportunidades

Implantação de novos cursos - BDCTEC | Vestibulinho

- Atender a demanda do mercado e suas tendências.
- Mantermos os índices de procura e inovação da U.E.

Ameaças

Indice de inclusão no Mercado de Trabalho - WEBSAI 2023

- Cursos sem aderência com o Mercado Local
- Evasão escolar sob o aspecto da falta de estágio e empregabilidade
- Escolas técnicas municipais com cursos novos e com aderência ao mercado local

Prioridades

Desempenho acadêmico

- Planejamento e qualidade das reposições.
- -Atrair profissionais de alta performance tanto nos eixos técnicos como da base nacional comum.
- Os novos curso podem proporcionar um direcionamento U.E
- Nossa metologia e reconhecimento na qualidade e boa estrutura podem contribuir para essa captação.

Itens da Análise SWOT relacionados

- Forças -
- Fraquezas -





· Oportunidades -

Implatação de novos cursos

Atender a demanda do mercado e suas tendências.

Itens da Análise SWOT relacionados

- Forças -
- · Oportunidades -

Melhorar nossa aderência ao mercado

- Melhorar nossa aderência ao mercado através da nossa expertise no ensino de qualidade
- Diminuir a evasão com a oferta de estágios e empregabilidade por meio das parcerias com as empresas.

Itens da Análise SWOT relacionados

- Forças -
- Ameaças -

Objetivos

- Abrir novos processos seletivos - Melhorar a divulgação dos processos seletivos - Orientar quanto ao memorial circunstaciado e todo o percurso do processo seletivo de forma clara.

Prioridades relacionadas

Desempenho acadêmico

Metas relacionadas

- Ampliar o Desempenho Acadêmico em matemática e informática 50%.
- Melhoria em 10% o percentual de sucesso escolar no 1º semestre de 2024
- Abrir novos curso que sejam de interesse do mercado Ouvir a a toda





comunidade escolar a fim de ratificar as tendência de mercado, de acordo com a deliberação 23. - Trabalhar com antecência a abertura de curso,

Prioridades relacionadas

- Implatação de novos cursos
- Desempenho acadêmico
- Melhorar nossa aderência ao mercado

Metas relacionadas

- Abertura de 4 novos cursos em 3 anos.
- Contactar empresas no segmento dos cursos Fazer eventos na escola para captar novas empresas e fidelizar as que já estão em nossa base. Melhorar nossa comunicação no âmbito de cada nicho

Prioridades relacionadas

• Melhorar nossa aderência ao mercado

Metas relacionadas

• Divulgação da Escola ampliar nossa divulgação em 50% nas mídias sociais.

Metas

Abertura de 4 novos cursos em 3 anos.

Duração prevista de 3 anos

Temos uma grande evasão e diminuição substancial de demandas. Diante disso, nossa meta é abrir 4 cursos novos sendo:

- 1. Mtec-N de Desenvolvimento de Sistemas em substituição ao técnico de Desenvolvimento de Sistemas.
- 2. Implantar o curso Mtec-N de Marketing
- 3. Alterar Mtec-PI de Contabilidade e Administração para Mtec.
- 4. Alternar a abertura do pós-técnico de Urgência e Emergência (Enfermagem)

Objetivo relacionado: - Abrir novos curso que sejam de interesse do mercado - Ouvir a a toda comunidade escolar a fim de ratificar as tendência de mercado, de acordo com a deliberação 23. - Trabalhar com antecência a abertura de curso,





Planejamento

ightarrow 2024 (1º Ano)

Consultar a comunidade

Preparar toda documentação conforme deliberação 23 até o mês de agosto/2024.

\rightarrow 2025 (2º Ano)

- Divulgação dos novos cursos
 - Uso de até 5 multi plataformas de comunicação online e Offline no ano de 2025

ightarrow 2026 (3º Ano)

- · Criar eventos internos
 - Elaborar 3 Eventos de divulgação dos cursos e do seu currículo ao longo do ano.

Projetos relacionados

Projeto nº 2520/2024

Projeto de Orientação e Apoio Educacional da Etec Antônio Furlan – nº 245 – Ano

Letivo: 2024

Início: 01/02/2024 Final: 31/12/2024

Tendo em vista o Plano de Metas 2024 e considerando as mudanças do atual cenário da educação técnica profissional no Estado de São Paulo, bem como o perfil discente e as demandas da sociedade da informação e do conhecimento, a proposta de trabalho pedagógico objetiva dar continuidade às boas práticas desenvolvidas em anos anteriores e oportunizar estratégias de aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem por meio do acompanhamento do currículo em ação e de indicadores institucionais que norteiem e evidenciem o sucesso escolar.

Projeto nº 2314/2024 SEXUALIDADE – QUEBRANDO TABUS NA SOCIEDADE

Início: 01/04/2024 Final: 11/12/2024





A sexualidade é um tema importante que deve ser abordado no ensino médio por diversos motivos. Em primeiro lugar, a sexualidade é uma parte natural do desenvolvimento humano e, portanto, é importante que os jovens tenham acesso a informações precisas e confiáveis sobre o assunto para tomar decisões informadas e seguras. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que a educação sexual faz parte do desenvolvimento integral dos alunos, devendo ser abordada de forma transversal em diversos componentes curriculares. A BNCC estabelece ainda que é preciso garantir que a educação sexual seja inclusiva, respeitando as diferentes orientações sexuais, identidades de gênero e culturas.

No entanto, a abordagem da sexualidade na escola ainda é uma questão controversa e enfrenta diversas problemáticas. Uma das principais é a resistência de alguns setores da sociedade em relação ao tema, o que pode levar à censura ou limitação do conteúdo abordado nas escolas. Outro desafio é a falta de preparo dos profissionais da educação para lidar com a sexualidade de forma adequada. Muitos professores ainda sentem dificuldades em abordar o assunto e podem transmitir informações imprecisas ou preconceituosas. Além disso, há também a questão da violência sexual entre adolescentes, que muitas vezes é invisibilizada ou negligenciada no ambiente escolar. É importante que as escolas tenham políticas de prevenção e enfrentamento da violência sexual, garantindo que os alunos tenham acesso a informações e recursos para lidar com essa questão. Diante dessas problemáticas, é fundamental que as escolas abordem a sexualidade de forma responsável e inclusiva, garantindo o acesso à informação de qualidade e o respeito à diversidade. Para isso, é preciso investir em formação continuada para os profissionais da educação, bem como criar espaços de diálogo e acolhimento para os alunos.

Palavras chaves: Educação, Projetos, Anatomia, Doenças, Informações.

Divulgação da Escola ampliar nossa divulgação em 50% nas mídias sociais. Duração prevista de 5 anos

Nossa Meta é aprimorar e ampliar nossa divulgação em 50%:

- Cursos
- Processos Seletivos
- Parcerias

Objetivo relacionado: - Contactar empresas no segmento dos cursos - Fazer eventos na escola para captar novas empresas e fidelizar as que já estão em nossa base. - Melhorar nossa comunicação no âmbito de cada nicho





Planejamento

\rightarrow 2024 (1º Ano)

Redes Sociais

- Ampliar nosso engajamento no Instagram, TikTok e WhatsApp em 50%. Sendo seu gerenciamento de forma integrada e personalizada de todas ações de marketing.

ightarrow 2025 (2º Ano)

Rede Social TikTok

Trabalhar a linguagem e comunicação direcionada em 50%.

\rightarrow 2026 (3º Ano)

• Divulgação de Enfermagem

Ampliar nossa demanda de vestibulinho anual em 50%. Para tanto, aumentaremos em 50% das nossas publicações direcionadas do curso.

ightarrow 2027 (4º Ano)

Informática para Internet e DS

Ampliar em 50% de inscrito no vestibulinho anual.

ightarrow 2028 (5º Ano)

• MTEC e MTEC-PI

Gravar mais vídeos direcionados de cada cursos, ampliando em 50%.

Projetos relacionados

Projeto nº 2382/2024 Biblioteca Ativa

Início: 01/02/2024 Final: 31/12/2024

A biblioteca escolar é espaço de reflexão e questionamento. O cidadão consciente da importância da leitura, terá maior facilidade para transformar a informação recebida por meio da interpretação e análise desta informação, o que lhe permitirá desenvolver seu senso crítico.





Numa sociedade em que o volume de informações cresce a cada momento, saber interpretar e selecionar essas informações torna-se fundamental. E é a biblioteca escolar responsável em estimular no indivíduo o seu lado questionador. Característica, também, importante para o exercício consciente de cidadania.

Ampliar o Desempenho Acadêmico em matemática e informática 50%. Duração prevista de 2 anos

Ampliar o Desempenho Acadêmico em matemática e informática 50%. Essa meta se faz necessária, porquanto tratam especificamente dos componentes onde temos a falta deste profissiionais. Esta lacuna, tem causado uma perda de desempenho imensa, pois sua oferta, mesmo que tendo a reposição, não ocorrem concomitante ao currículo e suas especificidades e dialogo com o processo de ensino e aprendizado de forma integrada e no tempo certo, acarretando uma perda significativa de perfomance dos alunos. Por isso, além da captação deste profissinais, o planejamento das reposições devem ser bem discutidas e a captação dos novos docentes, devem ter experiência para atender esta demanda das perdas e assim, podermos melhorar nossa perfomance de desempenho acadêmico.

į

Objetivo relacionado: - Abrir novos processos seletivos - Melhorar a divulgação dos processos seletivos - Orientar quanto ao memorial circunstaciado e todo o percurso do processo seletivo de forma clara.

Planejamento

\rightarrow 2024 (1^o Ano)

- Oportunidade de ser um docente CPS
 - Ampliar nossa comunicação em 50%, focando no fato de seguir carrera no CPS.

\rightarrow 2025 (2º Ano)

• Site - Poup-up

Ampliar a promoção da pasta em 50%. Para isso, criamos mais de 30 poups-up em nossa páginas com as vagas. Demonstrando nossa estrutura e ambiente bom de trabalho.





Melhoria em 10% o percentual de sucesso escolar no 1º semestre de 2024 Duração prevista de 1 ano

Espera-se ao final do projeto, ter aumentado em 10% o percentual de sucesso escolar das turmas acompanhadas na Etec Antônio Furlan-245, com seus devidos registros, por meio de ações pedagógicas e da busca ativa, em 2024. Para tanto, o presente projeto prevê atividades que colaborem para o atingimento da meta proposta, trabalhando em parceria com a equipe de gestão da Etec Antônio Furlan, a fim de garantir a frequência dos alunos às aulas, participação ativa deles nas atividades propostas pelos docentes e realização da Busca Ativa por meio de diversos canais de comunicação.

Objetivo relacionado: - Abrir novos processos seletivos - Melhorar a divulgação dos processos seletivos - Orientar quanto ao memorial circunstaciado e todo o percurso do processo seletivo de forma clara.

Planejamento

ightarrow 2024 (1º Ano)

• Atuar junto aos coordenadores dos cursos na orientação aos docentes

Atuar junto aos coordenadores dos cursos na orientação aos docentes, quanto ao estudo, análise e parecer a respeito dos planos de cursos (promover a escuta ativa em relação aos currículos desenvolvidos na unidade);





Projetos

PROJETO Nº 2311/2024

CONSCIENTIZAR PARA PRESERVAR A BIODIVERSIDADE E A HUMANIDADE

| Unidade: | 245 - Etec Antônio Furlan |
|--------------|---------------------------|
| Responsável: | ISABEL C. SANTOS |
| Início: | 01/04/2024 |
| Final: | 11/12/2024 |
| Entrada: | 10/04/2024 12:01 |
| Situação: | Aprovado |

Resumo

A biodiversidade é a variedade de formas de vida que habitam a Terra. Ela engloba a diversidade de espécies de plantas, animais, fungos e microrganismos, além da diversidade genética dentro de cada espécie. Sendo um recurso valioso para a humanidade, fornecendo serviços ecossistêmicos como purificação do ar e da água, polinização, controle de pragas, doenças, além de recursos alimentares, medicinais e industriais. No cotidiano, ela é utilizada de várias formas. Por exemplo, a comida que consumimos é produzida a partir de plantas e animais que são cultivados ou criados. Além disso, muitos medicamentos são derivados de plantas, animais e microrganismos que são encontrados na natureza. Os recursos naturais também são obtidos a partir da biodiversidade como: madeira, fibras, borracha, óleos e outros materiais que são extraídos de plantas e animais que compõem a biodiversidade. Além disso, podemos utilizá-la como fonte de inspiração para a tecnologia, como a criação de novos materiais e medicamentos. Também tendo a sua importância na recreação e lazer, onde muitas pessoas apreciam a natureza, as atividades ao ar livre, como caminhadas, escaladas e passeios de bicicleta. Essas atividades são possíveis graças à biodiversidade que cria paisagens e habitats diversos. No entanto, a biodiversidade enfrenta ameaças devido às atividades humanas. A perda de habitat, a exploração excessiva de recursos naturais, a poluição e as mudanças climáticas são algumas das principais causas da perda de biodiversidade. Essa perda tem consequências graves para a humanidade, como a diminuição dos serviços ecossistêmicos e a perda de recursos naturais. Por isso, é importante que as pessoas reconheçam a importância da biodiversidade e adotem práticas que ajudem a preservá-la. Isso inclui a proteção de habitats naturais, a conservação de espécies ameaçadas e a adoção de práticas sustentáveis de uso de recursos naturais. Com essas ações, podemos garantir que a biodiversidade continue a fornecer serviços ecossistêmicos e recursos valiosos para as gerações futuras.





Objetivo geral

- Compreender a natureza como um todo dinâmico, sendo o ser humano parte integrante e agente de transformação do mundo em que vive, em relação com os demais seres vivos e componentes do ambiente, principalmente o recurso hídrico.

Objetivos específicos

- Identificar relações entre conhecimentos científicos (através da multidisciplinaridade com as disciplinas de História (Processos históricos de ocupação do ambiente), Geografia (Posicionamento dos recursos hídricos no mundo), Biologia (Importância da Água para vida), Física (Ciclo biogeoquímico da água), Química (Importância da Água nos processos de reações químicas), Língua Portuguesa (Através de releituras e escrita de textos informativos), Matemática (avaliação de gráficos e quantidades de Água utilizada), Língua Inglesa (com tradução de textos internacionais relacionado a água), produção de tecnologia e condições de vida, no mundo de hoje e em sua evolução histórica hídrica:
- Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais a partir de elementos da escassez de água, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidos no aprendizado escolar;
- Saber utilizar conceitos científicos básicos, associados a produção de energia (hidroelétrica e termoelétrica), matéria, transformação química e física da água, ocupação do espaço pelo recurso hídrico, sistemas hídricos, equilíbrio hídrico e importância da água para vida;
- Saber combinar leituras, observações, experimentações, registros, para coleta, organização, comunicação e discussão de fatos e informações sobre a água;
- Valorizar o trabalho em grupo, sendo capaz de ação crítica e cooperativa para a construção coletiva do conhecimento;
- Valorizar hábitos e atitudes que contribuam para a saúde individual e comum que deve ser promovida pela ação coletiva;
- Compreender a tecnologia como meio para suprir necessidade humana e de preservação do meio ambiente, distinguindo usos corretos e necessários daqueles prejudiciais ao equilíbrio da natureza.
- Entender a importância da escrita, da linguagem e dos processos de construção das diferentes formas linguísticas.





Justificativa

A biodiversidade e os problemas ambientais são temas relevantes e atuais que impactam diretamente a qualidade de vida das pessoas e do planeta. Por isso, é importante que esses assuntos sejam abordados no ensino médio, a fim de sensibilizar os estudantes para a importância da conservação da natureza e para a adoção de práticas sustentáveis em suas vidas pessoais e profissionais. Além disso, o ensino desses temas contribui para a formação de cidadãos críticos e participativos, capazes de compreender as questões socioambientais em suas múltiplas dimensões e de propor soluções e ações concretas para enfrentá-las. Isso é fundamental para que os jovens possam atuar como agentes transformadores em suas comunidades, engajando-se em ações coletivas que visem à promoção da sustentabilidade e da justiça socioambiental. Ao trabalhar a biodiversidade, a conservação e os problemas ambientais no ensino médio, os estudantes também desenvolvem habilidades importantes, tais como a capacidade de análise crítica, a criatividade, a inovação e o empreendedorismo. Essas habilidades são fundamentais para a formação de profissionais e empreendedores capazes de gerar soluções sustentáveis e inovadoras para os desafios socioambientais enfrentados pela sociedade contemporânea. Em resumo, a inclusão da biodiversidade, conservação e problemas ambientais no ensino médio contribui para a formação de indivíduos conscientes e participativos, capazes de atuar de forma transformadora em suas comunidades e de gerar soluções sustentáveis e inovadoras para os desafios socioambientais da atualidade. A seleção desses objetivos se dá no entendimento de que a escola é um dos espaços onde as explicações e as linguagens são construídas. O aluno, ser social, sujeito de sua aprendizagem, nasce em um ambiente mediado por outros seres humanos, pela natureza e por artefatos tecnológicos e sociais; aprende nas relações com o ambiente, construindo linguagem, explicações e conceitos que variam ou se ampliam ao longo da vida. A multidisciplinaridade é um processo extremamente diversificado, o que enfatiza a necessidade de uma perspectiva teórica prática que lhe permita compreender de maneira mais aberta e rica o trabalho educativo a ser empreendido pelo ensino escolar nas mais diversas disciplinas, como modelo interpretativo ou norteador da ação que enriqueça a realidade atual. Considerando os objetivos a proposta didática deste projeto é oferecer diferentes sugestões de atividades e objetivando o planejamento de situações de aprendizagem diversificadas envolvendo a problemática da água nos dias atuais, tanto em termo de informação e estratégias quanto aos recursos, utilizando a forma cientifica e criativa desta construção. Desta forma este projeto permite o aluno a reconhecer a problemática atual sobre os recursos hídricos e elaborar propostas de soluções ou mediações sobre este tema.

Metodologia

Serão atendidos neste projeto todos os alunos do ciclo do Ensino Médio e Técnico (ETIM) e (M-TEC) das primeiras, segundas e terceiras ano do ensino médio.





Através de temas pré-estabelecidos sobre a temática água os alunos em grupos de cinco pessoas deverá pesquisar cientificamente sobre o tema e no final produzir um trabalho de escrita cientifica e exposição em uma feira Ciências, onde serão apresentados todos os trabalhos produzidos para sociedade.

Os trabalhos deverão seguir os modelos desenvolvimentos através da metodologia científica, onde o aluno mostrará aspectos voltados à produção e organização do tema.

Para isso cada sala terá um tema central, onde cada grupo terá um subtema:

Sendo:

Para o primeiro ADM (M-TEC):

Tema central: Conservação dos recursos hídricos marinhos:

- 1. Produção Pesqueira Peixes como recurso alimentar e solução para fome.
- 2. Produção Pesqueira Camarão como recurso alimentar e solução para fome.
- 3. Proteção de mares e oceanos.
- 4. Produção Pesqueira Crustáceas e suas aplicações no mercado alimentício.
- 5. Produção Pesqueira Mexilhão e Ostras e suas aplicações no mercado alimentício.
- 6. Produção de Sal.
- 7. Produção de Petróleo.
- 8. Mares e oceanos no descarte de lixo e esgoto.

Para o primeiro Cont (M-TEC):

Tema Central: Conservação dos recursos hídricos dulcícolas:

- 1. Produção Pesqueira Peixe e Ranicultura como recurso alimentar e solução para fome.
- 2. Produção Pesqueira Camarão e Quelônios como recurso alimentar e solução para fome.
- 3. Economia de água Doméstica.
- 4. Reaproveitamento de água.
- 5. Utilização de água de chuva.
- 6. Utilização de rios como transporte Hidrovias.
- 7. Proteção dos rios Mata ciliar.
- 8. Utilização de Cisternas em ambientes áridos.

Para o segundo ADM (M-TEC):

Tema Central: Poluição de água em ambiente marinho e dulcícola:

- 1. Poluição agrícola em recursos hídricos.
- 2. Esgoto doméstico.





- 3. Poluição por metais pesados.
- 4. Poluição por hormônios e seus efeitos nos organismos vivos.
- 5. Poluição por Petróleo e suas consequências.
- 6. Poluição em mangues e suas consequências.
- 7. Poluição do lençol freático maneiras de preservar.
- 8. Poluição de mares e oceanos.

Para o segundo Cont (M-TEC):

Tema Central: Ciclo da água – Importância e mecanismos de preservação e conservação.

- 1. Marinha.
- 2. Lagoas.
- 3. Lagos.
- 4. Rios.
- 5. Riachos.
- 6. Lençol freático.
- 7. Estuários.
- 8. Rios cobertos em grandes cidades.

Para o primeiro Info (M-TEC):

Tema Central: Utilização dos recursos para produção industrial e agrícola:

- 1. Água de reuso.
- 2. Termoelétrica.
- 3. Hidroelétrica.
- 4. Quantidade de água utilizada na agricultura.
- 5. Formas de gerar renda na indústria com a água.
- 6. Dessalinização ou Osmose Reversa.
- 7. Bacias hidrográficas brasileiras e sua utilização como recurso hídrico.
- 8. Reservatórios de água Distribuição nos rios e seus impactos ambientais.

Para o segundo Info (M-TEC):

Tema Central: Características gerais da terra e solo:

- 1. Formação do solo.
- 2. Tipos de solo: arenoso, argiloso, humoso e calcário.
- 3. Composição do solo.





- 4. Classificação do solo: Argissolos, Cambissolos, Chernossolos, Espodossolos, Gleissolos, Latossolos, Luvissolos, Neossolos, Nitossolos, Organossolos Planossolos, Plintossolos e Vertissolos.
- 5. Importância do solo.
- 6. Contaminação do solo.
- 7. Impactos no solo.
- 8. Utilização do solo (Produtividade).

Para o primeiro – RH (M-TEC):

Tema Central: Solo, Atmosfera e biodiversidade:

- 1. Biodiversidade do solo.
- 2. Compactação do solo.
- 3. Erosão do solo.
- 4. Poluição do ar (fontes naturais).
- 5. Poluição do ar (fintes artificiais).
- 6. Mudanças climáticas.
- 7. Catastrosfes naturais (Superpopulação).
- 8. Geração de resíduos.

Para segundo - RH (M-TEC):

Tema Central: Poluições:

- 1. Poluição térmica.
- 2. Poluição sonora.
- 3. Poluição radioativa.
- 4. Aquecimento Global.
- 5. Chuva ácida.
- 6. Gases de efeito estufa.
- 7. Impactos das guerras no meio ambiente.
- 8. Desmatamento (extinção das espécies).

Os alunos dos terceiros anos nestes processos serão tutores auxiliando na construção da exposição, auxílio na criação de site e meios de comunicação eletrônica. No final do processo será entregue um trabalho escrito, pôster e montagem da feira, que será avaliada a criatividade, estruturação cientifica e capacidade de argumentação sobre o tema na apresentação.





Resultados Esperados

Os resultados esperados de um projeto de biodiversidade no ensino médio podem ser diversos e impactar positivamente tanto os alunos quanto a sociedade como um todo. Alguns dos resultados esperados são:

Sensibilização para a importância da biodiversidade: O projeto pode contribuir para que os alunos compreendam a importância da biodiversidade para a vida no planeta, despertando neles uma consciência crítica e engajamento em ações de preservação e conservação da natureza.

Conhecimento sobre a diversidade de espécies: O projeto pode permitir que os alunos conheçam a diversidade de espécies existentes em sua região ou em outras partes do mundo, compreendendo suas características, importância e contribuição para a manutenção do equilíbrio ecológico.

Desenvolvimento de habilidades técnicas e científicas: O projeto pode oferecer aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas e científicas, como pesquisa, análise de dados, elaboração de relatórios e trabalhos científicos, além de estimular o pensamento crítico e a criatividade.

Consciência socioambiental: O projeto pode contribuir para que os alunos desenvolvam uma consciência socioambiental, entendendo que suas ações têm impacto sobre o meio ambiente e sobre a qualidade de vida das pessoas.

Promoção da interdisciplinaridade: O projeto pode promover a interdisciplinaridade, permitindo que os alunos relacionem os conteúdos aprendidos nas diversas disciplinas e compreendam a biodiversidade e os problemas ambientais em suas múltiplas dimensões.

Os impactos sobre a sociedade como um todo também podem ser significativos, uma vez que os alunos do ensino médio são potenciais agentes de transformação e disseminação de conhecimento. Por meio de seus projetos, eles podem contribuir para a formação de uma sociedade mais consciente e engajada em questões socioambientais, promovendo ações de preservação da biodiversidade e de sustentabilidade em suas comunidades. Essas ações, por sua vez, podem impactar positivamente a qualidade de vida das pessoas e a saúde do planeta como um todo. Espera-se que no final do projeto o aluno tenha capacidade de reconhecer, analisar, avaliar, processar e intermediar informações sobre a problemática dá água em seu cotidiano. Permitindo assim a construção de um cidadão atuante em seu contexto social, permitindo assim a melhoria da qualidade de vida do ser humano e do meio ambiente.

Equipe

ANDREIA P. OLIVEIRA

ANTONIA M. MATOS





| ELOIZA S. G. LIRA |
|----------------------|
| ISABEL C. SANTOS |
| JULIANA C. RODRIGUES |
| MARINEI B. MEDEIROS |
| ELAINE A. GARRIDO |
| DEBORA B. S. PAULO |
| WAGNER GUSMAO |
| MIKEL E. MELLO |

Recursos

| Item | Possui |
|-----------------------------|--------|
| Biblioteca | sim |
| Laboratórios de informática | sim |

Atividades

| Atividade | Início | Final |
|---|------------|------------|
| Pesquisa, desenvolvimento, interação, compreensão e formas de apresentação. Pesquisa, desenvolvimento, interação, compreensão e formas de apresentação. Apresentação dos resultados a membros externos. Responsáveis pela atividade: - ANDREIA P. OLIVEIRA - ANTONIA M. MATOS - ELOIZA S. G. LIRA - ISABEL C. SANTOS - JULIANA C. RODRIGUES - MARINEI B. MEDEIROS - MIKEL E. MELLO | 01/04/2024 | 11/12/2024 |

Histórico

10/04/2024 15:20 - Aprovado





10/04/2024 15:10 - Encaminhado ao diretor

Saída: 10/04/2024 15:20

Avaliador: UILSON N. C. JUNIOR - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

10/04/2024 15:10 - Cadastro de projeto

Saída: 10/04/2024 15:10

10/04/2024 12:01 - Em elaboração

Saída: 10/04/2024 15:10

PROJETO № 2314/2024 SEXUALIDADE – QUEBRANDO TABUS NA SOCIEDADE

| Unidade: | 245 - Etec Antônio Furlan |
|--------------|---------------------------|
| Responsável: | ISABEL C. SANTOS |
| Início: | 01/04/2024 |
| Final: | 11/12/2024 |
| Entrada: | 10/04/2024 12:36 |
| Situação: | Aprovado |

Resumo

A sexualidade é um tema importante que deve ser abordado no ensino médio por diversos motivos. Em primeiro lugar, a sexualidade é uma parte natural do desenvolvimento humano e, portanto, é importante que os jovens tenham acesso a informações precisas e confiáveis sobre o assunto para tomar decisões informadas e seguras. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que a educação sexual faz parte do desenvolvimento integral dos alunos, devendo ser abordada de forma transversal em diversos componentes curriculares. A BNCC estabelece ainda que é preciso garantir que a educação sexual seja inclusiva, respeitando as diferentes orientações sexuais, identidades de gênero e culturas.





No entanto, a abordagem da sexualidade na escola ainda é uma questão controversa e enfrenta diversas problemáticas. Uma das principais é a resistência de alguns setores da sociedade em relação ao tema, o que pode levar à censura ou limitação do conteúdo abordado nas escolas. Outro desafio é a falta de preparo dos profissionais da educação para lidar com a sexualidade de forma adequada. Muitos professores ainda sentem dificuldades em abordar o assunto e podem transmitir informações imprecisas ou preconceituosas. Além disso, há também a questão da violência sexual entre adolescentes, que muitas vezes é invisibilizada ou negligenciada no ambiente escolar. É importante que as escolas tenham políticas de prevenção e enfrentamento da violência sexual, garantindo que os alunos tenham acesso a informações e recursos para lidar com essa questão. Diante dessas problemáticas, é fundamental que as escolas abordem a sexualidade de forma responsável e inclusiva, garantindo o acesso à informação de qualidade e o respeito à diversidade. Para isso, é preciso investir em formação continuada para os profissionais da educação, bem como criar espaços de diálogo e acolhimento para os alunos.

Palavras chaves: Educação, Projetos, Anatomia, Doenças, Informações.

Objetivo geral

- Permitir o aluno conhecer sobre os principais temas envolvendo sexualidade, para compreensão das mudanças de seu corpo e perigos da gravidez na adolescência, as principais doenças sexualmente transmissíveis e aplicação do tema no contexto social.

Objetivos específicos

- Conhecer as mudanças corpóreas entre meninos e meninas (Puberdade);
- Gravidez na adolescência (Perigos, mudanças do corpo, fisiologia da gravidez, principias hormônios liberados, parada do crescimento e aborto);
- Perigos das doenças sexualmente transmissíveis (AIDS, Sífilis, Gonorréia).
- Métodos preventivos (camisinha masculina, feminina, DIU, Anticoncepcional)
- Perigos da Tabelinha (Ciclo menstrual, Ciclo fértil);
- Aumento das doenças sexualmente transmissíveis na adolescência e terceira idade.
- Planejamento familiar (Sociedade, Informação vinculada a mídia, Fome, Abandono do lar, trabalho infantil, Abandono escolar);
- Questões sobre Pedofilia (Respeito ao corpo, O que é pedofilia? Principais características da pedofilia, principias meios eletrônicos que facilitam a pedofilia, Uso seguro da Internet).

Justificativa

A abordagem dos principais temas da sexualidade humana no ensino médio, vinculada às





problemáticas atuais como gênero, doenças, preconceitos, tratamento e políticas públicas, é justificada por diversos motivos.

A educação sexual é um direito humano fundamental e uma questão de saúde pública, pois permite que as pessoas tenham acesso a informações precisas e atualizadas sobre sua saúde sexual e reprodutiva, além de contribuir para a prevenção de doenças e a promoção da saúde. Dessa forma, a educação sexual é uma ferramenta essencial para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes, capazes de tomar decisões informadas sobre sua vida sexual e reprodutiva.

Além disso, a abordagem dos temas da sexualidade humana no ensino médio é fundamental para o combate ao preconceito e à discriminação em relação à diversidade de identidades de gênero e orientação sexual, além de contribuir para a promoção da igualdade de gênero e da garantia dos direitos humanos.

Por outro lado, a falta de educação sexual pode levar a uma série de problemas, como o aumento da incidência de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, violência sexual e preconceito. Além disso, a falta de informação sobre questões de gênero e sexualidade pode levar a atitudes discriminatórias e estereótipos que perpetuam a desigualdade de gênero e a exclusão social.

Por fim, a abordagem dos temas da sexualidade humana no ensino médio deve estar vinculada às políticas públicas, uma vez que é responsabilidade do Estado garantir o acesso à educação sexual de qualidade, além de promover ações de prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis, de proteção às vítimas de violência sexual e de promoção da igualdade de gênero e da diversidade sexual.

Sendo a abordagem dos principais temas da sexualidade humana no ensino médio, vinculada às problemáticas atuais como gênero, doenças, preconceitos, tratamento e políticas públicas, é justificada por ser uma questão de saúde pública, um direito humano fundamental, uma ferramenta para o combate ao preconceito e à discriminação, além de estar vinculada às políticas públicas de promoção da saúde, da igualdade de gênero e da diversidade sexual.

Metodologia

Planejando as atividades pedagógicas para cada conteúdo:

- Realização de debates e rodas de conversa para a discussão dos conceitos relacionados à identidade de gênero e orientação sexual;
- Realização de dinâmicas e jogos para a compreensão das mudanças físicas e psicológicas da puberdade e adolescência;
- Realização de pesquisas em grupo sobre os métodos contraceptivos disponíveis;
- Elaboração de campanhas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis;
- Realização de estudos de casos e discussão sobre as consequências da gravidez na adolescência;
- Debate sobre os diferentes tipos de violência sexual e suas consequências;





- Realização de pesquisas sobre os direitos sexuais e reprodutivos.

Avaliação da aprendizagem:

- Realização de avaliações escritas e orais para avaliar o conhecimento dos estudantes sobre os conteúdos trabalhados; Elaboração de projetos de intervenção que envolvam a aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações reais;
- Realização de debates e discussões em grupo para avaliar o desenvolvimento das habilidades e competências relacionadas à educação sexual.

Resultados Esperados

O projeto com sexualidade no Ensino Médio pode trazer resultados significativos para a formação integral dos estudantes, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à cidadania e à convivência social. Alguns dos resultados esperados para trabalhos com sexualidade no Ensino Médio e a BNCC são:

Compreensão e respeito à diversidade sexual e de gênero: Espera-se que os estudantes desenvolvam a capacidade de compreender e respeitar as diferentes formas de expressão da sexualidade e da identidade de gênero, promovendo uma cultura de respeito às diferenças e à diversidade.

Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez não planejada: Espera-se que os estudantes compreendam a importância da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e da gravidez não planejada, identificando os métodos contraceptivos disponíveis e os cuidados necessários para evitar a transmissão de doenças.

Reconhecimento dos direitos sexuais e reprodutivos: Espera-se que os estudantes conheçam e compreendam os direitos sexuais e reprodutivos, incluindo a importância do consentimento e da autonomia na tomada de decisões relacionadas à sexualidade.

Prevenção da violência sexual: Espera-se que os estudantes identifiquem as diferentes formas de violência sexual e saibam como buscar ajuda e denunciar casos de abuso e violência.

Desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva: Espera-se que os estudantes desenvolvam a capacidade crítica e reflexiva sobre os temas relacionados à sexualidade, compreendendo a influência dos valores, crenças e normas sociais na construção das identidades sexuais e de gênero.

Promoção da saúde e do bem-estar: Espera-se que os estudantes compreendam a importância da promoção da saúde e do bem-estar, incluindo a sexual, como parte da formação integral do indivíduo.

Respeito à privacidade e à intimidade: Espera-se que os estudantes compreendam a importância do respeito à privacidade e à intimidade das pessoas em relação à sua sexualidade, promovendo uma cultura de respeito aos limites individuais.

Esses resultados são coerentes com as competências e habilidades estabelecidas pela BNCC, que





visam ao desenvolvimento integral dos estudantes e à formação de cidadãos críticos, reflexivos e responsáveis.

Equipe

ELAINE A. GARRIDO

MIKEL E. MELLO

ISABEL C. SANTOS

Recursos

| Item | Possui |
|----------------------------|--------|
| Auditório | sim |
| Biblioteca | sim |
| Expositores de madeira | sim |
| Laboratório de Informática | sim |

Atividades





| Atividade | Início | Final |
|---|------------|------------|
| Organização, estruturação e apresentação dos | 01/04/2024 | 11/12/2024 |
| resultados. | | |
| Identificar as competências e habilidades da BNCC relacionadas à educação sexual: | | |
| - Reconhecer e respeitar a diversidade sexual e de gênero; | | |
| - Identificar os fatores que influenciam as relações afetivas e | | |
| sexuais; | | |
| - Analisar as formas de prevenção de doenças sexualmente | | |
| transmissíveis e gravidez não planejada; | | |
| - Identificar os direitos sexuais e reprodutivos; | | |
| - Compreender e respeitar as escolhas individuais relacionadas à | | |
| sexualidade. | | |
| Selecionar conteúdo para a abordagem da sexualidade: | | |
| - Identidade de gênero e orientação sexual; | | |
| - Puberdade e adolescência; | | |
| - Métodos contraceptivos; | | |
| - Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis; | | |
| - Gravidez na adolescência; | | |
| - Violência sexual; | | |
| - Direitos sexuais e reprodutivos. | | |
| Definir objetivos de aprendizagem para cada conteúdo selecionado: | | |
| - Compreender os conceitos de identidade de gênero e orientação | | |
| sexual; | | |
| - Compreender as mudanças físicas e psicológicas da puberdade e | | |
| adolescência; | | |
| - Identificar e compreender os métodos contraceptivos disponíveis; | | |
| - Compreender a importância da prevenção de doenças sexualmente | | |
| transmissíveis; | | |
| - Conhecer os riscos e consequências da gravidez na adolescência; | | |
| - Identificar as diferentes formas de violência sexual e suas | | |
| consequências; | | |
| - Conhecer e compreender os direitos sexuais e reprodutivos. | | |
| Responsáveis pela atividade: | | |
| - ELAINE A. GARRIDO | | |
| - MIKEL E. MELLO | | |

Histórico

10/04/2024 17:10 - Aprovado





10/04/2024 15:28 - Encaminhado ao diretor

Saída: 10/04/2024 17:10

Avaliador: UILSON N. C. JUNIOR - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

10/04/2024 15:28 - Cadastro de projeto

Saída: 10/04/2024 15:28

10/04/2024 12:36 - Em elaboração

Saída: 10/04/2024 15:28

PROJETO Nº 2382/2024

Biblioteca Ativa

| Unidade: | 245 - Etec Antônio Furlan |
|--------------|---------------------------|
| Responsável: | MARILI A. FARIAS |
| Início: | 01/02/2024 |
| Final: | 31/12/2024 |
| Entrada: | 10/04/2024 18:08 |
| Situação: | Aprovado |

Resumo

A biblioteca escolar é espaço de reflexão e questionamento. O cidadão consciente da importância da leitura, terá maior facilidade para transformar a informação recebida por meio da interpretação e análise desta informação, o que lhe permitirá desenvolver seu senso crítico. Numa sociedade em que o volume de informações cresce a cada momento, saber interpretar e selecionar essas informações torna-se fundamental. E é a biblioteca escolar responsável em estimular no indivíduo o seu lado questionador. Característica, também, importante para o exercício consciente de cidadania.

Objetivo geral

Objetivo Geral





Estimular o uso da biblioteca como recurso de desenvolvimento pessoal, auxiliando os alunos na aprendizagem, prática de habilidades e uso da informação.

Objetivos específicos

Organização de obras e trabalhos acadêmicos;

Disponibilidade do espaço para uso de aulas expositivas e dialogadas, com mídias ou computadores;

Liberação do espaço da Biblioteca como local de estudo e de pesquisa;

Estimular o aluno no uso de livros, revistas e afins para pesquisas e estudos.

Disponibilizar fontes importantes atualizadas, necessárias para os estudos, pesquisas e leituras obrigatórias;

Apresentar obras significativas, convidativa para uma leitura prazerosa, que remetam uma reflexão e possa promover o hábito da leitura para alunos não leitores e para os que já leem com frequência;

Promover outros recursos didáticos pedagógicos ao docente;

Proporcionar aos alunos um espaço lúdico de cultura e lazer, na unidade escolar.

Manter a organização e atualização do acervo e da biblioteca;

Promover a participação e organização de eventos e projetos interdisciplinares

Disponibilizar a biblioteca como espaço para Interdisciplinaridade de Projetos, apresentação da Feira Técnica de ciências, Projetos;

Programar a Semana da Feira de Livros no início do segundo trimestre;

Incentivar a troca de livros, permitir o envolvimento dos alunos

Justificativa

O aluno precisa adquirir habilidades mentais e exercitar a linguagem oral, a negociação de um produto, a interpretação de fatos, a preparação de um seminário, e principalmente, a saber como trabalhar em grupo. [...] A biblioteca escolar precisa ser um organismo inovador, criativo e dinâmico (MACEDO, 2005, p. 180) Nesse sentido, destaca-se a função educativa da biblioteca escolar como unidade informacional, ultrapassando a antiga concepção de "depósito de livros", priorizando-se sua função de mediadora da informação e do conhecimento de educandos e educadores. A biblioteca passa a fazer parte do cotidiano escolar nos períodos diurnos a noturnos e atenderá a todos, tornando-se uma referência para os alunos, professores e a comunidade escolar.





Faz-se necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como o ato de prazer e promoção de cidadania e o projeto Biblioteca Ativa vem de encontro com as necessidades da educação. O projeto visa também contribuir para que professores continuem a utilizar com frequência o ambiente da Biblioteca para orientar seus alunos, conversar, realizar aulas, pesquisas entre outras atividades e, dessa forma, alcançar o alinhamento da formação profissional com a pessoa. Portanto, o projeto dará a todos os alunos e professores, a oportunidade de terem acesso aos benefícios da biblioteca da unidade, para que esta se torne um centro de promoção cultural. Além disso, a realização de um trabalho que desperte o gosto e o hábito da leitura.

Metodologia

O projeto acontecerá inicialmente, através de levantamentos entre estudantes e professores de novas ideias, interesses, opiniões e necessidades a respeito da biblioteca, com a abertura da biblioteca em horários que possibilitem acesso a todos da comunidade escolar, de forma a obter comprometimento e participação de professores e alunos e com as parcerias de professores e coordenadores de curso.

Metodologia

Levantamento do registro de empréstimo, devolução, renovação de materiais da Biblioteca, guarda de materiais.

Atendimento aos alunos no cadastro e orientação do local de armazenamento dos livros, revistas etc. da Biblioteca;

Orientar os alunos na utilização de equipamentos da Biblioteca;

Manutenção e organização do espaço físico, mobiliários, equipamentos, armazenamento de materiais, limpeza;

Manutenção e organização do espaço de leitura e espaço dos servidores e área de circulação dos usuários:

Efetuar a demarcação do acervo e do espaço da Biblioteca;

Fazer o gerenciamento das atividades em caráter pedagógico e cultural, relacionados à Biblioteca;

Elaborar a divulgação das atividades da Biblioteca, serviços, e atividades pedagógicas;

Fazer o descarte de materiais, aquisição de mobiliários e aceite de doações;

Manutenção, limpeza e organização dos materiais Bibliográficos nas estantes.

Fazer a monitoria de alunos e construção de conhecimento, estimulando a autonomia do discente;

Incentivar o discente na organização da biblioteca, deixando o espaço agradável para leitura e pesquisas, para os demais frequentadores;

Elaborar um cronograma de uso da biblioteca;





Fazer a exposição dos trabalhos dos alunos e deixá-los a disposição para apreciação da comunidade escolar;

Incentivar a participação ativa dos alunos no espaço, ouvindo histórias, contando, recontando, discutindo, emitindo opinião sobre a obra lida, sugerida;

Fazer da Biblioteca um local de ampliação do saber e desenvolvimento técnico-científico.

Horário de atuação da professora envolvida no projeto:

Professora Marili Aprijo de Faria

Segundas - feiras das 17h40 às 18h40 - terças - feiras das 17h40 às 21h40 - quartas - feiras das 17h 40 às 18h40 e às- quintas-feiras das 17h às 21h

Resultados Esperados

Resultado Esperado

Espera-se como resultados:

Aumentar a visibilidade e a utilização da biblioteca por alunos e professores tanto do Ensino Médio quanto no Ensino Técnico para com isso proporcionar aumento da leitura e da pesquisa no desenvolvimento de habilidades como senso crítico, criatividade, autonomia e cooperação:

- 1. Aumentar em 10% no número de usuários da biblioteca com a realização de atividades culturais de forma frequente com o envolvimento de alunos e professores
- 2. Aumento em 10% nos empréstimos mensais realizados;
- 3. Aumento em 10% no acervo de livros literários da biblioteca.
- 4. Aumento em 10% em participação em eventos técnicos-científicos.

Equipe

MARILI A. FARIAS

Recursos

| Item | Possui |
|-------------------------------------|--------|
| Acervo de livros, diversos gêneros. | sim |





Atividades

| Atividade | Início | Final |
|--|------------|------------|
| Levantamento de informações e organização da biblioteca 01/02/2024 29/02/2024 Finalizado Etapa sobre levantamento de informações e organização da biblioteca é complementação da primeira fase do projet Fazer o levantamento do acervo da biblioteca e organização do espaço. Responsáveis pela atividade: - MARILI A. FARIAS | 01/02/2024 | 29/02/2024 |
| Funcionalidade Social do Espaço Funcionalidade social do espaço; Participação projetos interdisciplinares - Atividades em comemoração ao Dia Internacional da Mulher Informar que foi realizado Inform Funcionalidade Social do Espaço Funcionalidade social do espaço; Participação projetos interdisciplinares - Atividades em comemoração ao Dia Internacional da Mulher Informar que foi realizado Informar que não será realizado 01-03-2024 29-03-2024 Não realizado Responsáveis pela atividade: - MARILI A. FARIAS | 03/03/2024 | 29/03/2024 |
| Troca de livros e atividades reflexivas com jogos didáticos e trechos de obras literárias e filmes Dia da Biblioteca Atividades voltadas especialmente para o Dia da Biblioteca (Um Decreto brasileiro datado de 09 de abril de 1980 instituiu no país a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, bem como o Dia do Bibliotecário) e o Dia Mundial do Livro (comemorado em 23 de abril), com enfoque para obras literárias importantes e envolvimento dos alunos com a biblioteca. Informar que foi realizado Informar que não será realizado 01-04-2024 19-04-2024 Não realizado Responsáveis pela atividade: - MARILI A. FARIAS | 01/04/2024 | 19/04/2024 |





| Atividade | Início | Final |
|--|------------|------------|
| Feira do livro - troca de livros entre alunos e professores. Feira do livro - troca de livros entre alunos e professores Informar que foi realizado Informar que não será realizado 15-04-2024 30-04-2024 Não realizado Responsáveis pela atividade: - MARILI A. FARIAS | 17/04/2024 | 30/04/2024 |
| Atividades em comemoração ao mestre Paulo Freire. SEMANA PAULO FREIRE - Atividades em comemoração ao mestre Paulo Freire. 02/05 a 10/05 – SEMANA PAULO FREIRE - Atividades em comemoração ao mestre Paulo Freire. Responsáveis pela atividade: - MARILI A. FARIAS | 02/05/2024 | 10/05/2024 |
| Atividades em comemoração ao Dia das mães Atividades em comemoração ao Dia das mães Atividades em comemoração ao Dia das mães, valorizando as mães de todos nossos alunos, professores e funcionários, e nomes de mulheres "mães", importantes do nosso país. Responsáveis pela atividade: - MARILI A. FARIAS | 13/05/2024 | 31/05/2024 |
| Expo sobre regionalismos diversos de nossa cultura brasileira, como costumes, crenças e literaturas. Expo sobre regionalismos diversos de nossa cultura brasileira, como costumes, crenças - Atividades de leituras e discussão - referentes aos regionalismos diversos de nossa cultura brasileira, como costumes, crenças e literaturas. Responsáveis pela atividade: - MARILI A. FARIAS | 03/06/2024 | 28/06/2024 |
| Reorganização do espaço da biblioteca Reorganização do espaço da biblioteca 01/07 a 31/07 – Reorganização do espaço da biblioteca; levantamento e elaboração de gráficos comparativos dos novos cadastros de empréstimos em relação ao ano anterior; balanço das atividades desenvolvidas no primeiro semestre e possíveis melhorias para o último semestre Responsáveis pela atividade: - MARILI A. FARIAS | 01/07/2024 | 31/07/2024 |





| Atividade | Início | Final |
|--|------------|------------|
| Expo ao Folclore Brasileiro Expo ao Folclore Brasileiro Atividades em comemoração ao Folclore brasileiro, enriquecendo as parlendas, cantigas, histórias e lendas típicas do folclore brasileiro e estrangeiro, proporcionando uma visão geral aos alunos da riqueza cultural das diversas regiões Responsáveis pela atividade: - MARILI A. FARIAS | 01/08/2024 | 16/08/2024 |
| Dia do Estudante Dia do Estudante Atividades em comemoração ao Dia do Estudante, enfatizando o protagonismo juvenil e a importância de cada um dentro do espaço escolar. Responsáveis pela atividade: - MARILI A. FARIAS | 19/08/2024 | 30/08/2024 |
| Expo à Saúde Mental Expo à Saúde Mental Atividades relacionadas ao Setembro Amarelo – Saúde Mental. Vamos falar de Saúde Mental? Responsáveis pela atividade: - MARILI A. FARIAS | 02/09/2024 | 13/09/2024 |
| Semana Nacional de Trânsito 2024 – Não use o celular ao volante! Semana Nacional de Trânsito 2024 – Não use o celular ao volante! Responsáveis pela atividade: - MARILI A. FARIAS | 16/09/2024 | 30/09/2024 |
| Outubro Rosa – Disposição do local para exposição de trabalhos do RH Outubro Rosa – Disposição do local para exposição de trabalhos do RH Responsáveis pela atividade: - MARILI A. FARIAS | 01/10/2024 | 15/10/2024 |





| Atividade | Início | Final |
|--|------------|------------|
| Oficina de Leitura – Disposição de diversos textos para leitura e discussão. Oficina de Leitura – Disposição de diversos textos para leitura e discussão. 21/10 a 31/10 – Oficina de Leitura – Disposição de diversos textos para leitura e discussão. Responsáveis pela atividade: - MARILI A. FARIAS | 21/10/2024 | 31/10/2024 |
| Expo ao Novembro Azul - Disposição do local para exposição de trabalhos do RH. Expo ao Novembro Azul - Disposição do local para exposição de trabalhos do RH. 04/11 a 14/11 – Expo ao Novembro Azul - Disposição do local para exposição de trabalhos do RH. Responsáveis pela atividade: - MARILI A. FARIAS | 04/11/2024 | 14/11/2024 |
| Expo à Consciência Negra 2024. Expo à Consciência Negra 2024. 18/11 a 29/11 – Expo à Consciência Negra 2024. Responsáveis pela atividade: - MARILI A. FARIAS | 18/11/2024 | 29/11/2024 |
| Avaliação do projeto e atividades de controle do acervo - Pesquisa de Satisfação. Avaliação do projeto e atividades de controle do acervo - Pesquisa de Satisfação. 02/12 a 31/12 — avaliação do projeto e atividades de controle do acervo; realização do relatório final do projeto; reunião final com equipe de trabalho para analisar atividades programadas e desenvolvidas; pedido de sugestões. Responsáveis pela atividade: - MARILI A. FARIAS | 02/12/2024 | 31/12/2024 |

Histórico

11/04/2024 14:07 - Aprovado





10/04/2024 20:36 - Encaminhado ao diretor

Saída: 11/04/2024 14:07

Avaliador: UILSON N. C. JUNIOR - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

10/04/2024 20:36 - Cadastro de projeto

Saída: 10/04/2024 20:36

10/04/2024 18:08 - Em elaboração

Saída: 10/04/2024 20:36

PROJETO Nº 2480/2024

Projeto de Coordenação Pedagógica da Etec Antônio Furlan

| Unidade: | 245 - Etec Antônio Furlan |
|--------------|---------------------------|
| Responsável: | ISABEL C. SANTOS |
| Início: | 01/02/2024 |
| Final: | 31/12/2024 |
| Entrada: | 11/04/2024 11:55 |
| Situação: | Aprovado |

Resumo

Tendo em vista o Plano de Metas 2024 e considerando as mudanças do atual cenário da educação técnica profissional no Estado de São Paulo, bem como o perfil discente e as demandas da sociedade da informação e do conhecimento, a proposta de trabalho pedagógico objetiva dar continuidade às boas práticas desenvolvidas em anos anteriores e oportunizar estratégias de aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem por meio do acompanhamento do currículo em ação e de indicadores institucionais que norteiem e evidenciem o sucesso escolar.

Objetivo geral

Oportunizar estratégias de aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem por meio do





acompanhamento do currículo em ação e de indicadores institucionais que norteiem e evidenciem o sucesso escolar.

Objetivos específicos

- Atuar junto aos coordenadores dos cursos na orientação aos docentes, quanto ao estudo, análise e parecer a respeito dos planos de cursos (promover a escuta ativa em relação aos currículos desenvolvidos na unidade);
- Orientar os docentes e coordenadores de curso a respeito de metodologias para o desenvolvimento de atividades de recuperação das lacunas de aprendizagem diagnosticadas nas avaliações realizadas no início de cada semestre;
- Trabalhar com a Coordenação de Curso e docentes na valorização dos registros escolares, especialmente no PTD, onde conste os registros dos projetos em comum com outros componentes e no diário de Classe dos Componentes práticos;
- 4. Acompanhar de forma sistemática o desenvolvimento dos projetos previstos no PPG/PTD;
- 5. Analisar os indicadores e comparar os índices de permanência, ausência, número de menções insuficientes, nos Conselhos de Classe, para que constem do relatório final.

Justificativa

Em continuidade às práticas exitosas que vêm sendo desenvolvidas nas Escolas Técnicas e considerando a importante atuação da Coordenação Pedagógica, o projeto deve prever atividades que garantam seu desenvolvimento de forma centrada na meta proposta e articulada à proposta curricular das formações técnicas ofertadas na Unidade de Ensino. Neste ano, a espinha dorsal do trabalho pedagógico será o currículo em ação e sua escuta ativa junto aos docentes.

No ano de 2023, a Coordenação Pedagógica da Etec Antônio Furlan, município de Barueri, desenvolveu um projeto com foco nas estratégias metodológicas dos componentes curriculares práticos, visando a recuperação das lacunas de aprendizagem, nas habilitações que tiveram índices de permanência dos alunos abaixo de 65% das turmas do Ensino Médio com Habilitação Profissional (Mtec-ofertado em período matutino ou vespertino) no 1o semestre de 2022, comparando os alunos matriculados na 1a. Série de 2021. Também fizeram parte do projeto, as habilitações que tiveram índices de permanência dos alunos abaixo de 65%, nos cursos ofertados de forma concomitante ou subsequente (cursos modulares), da Sede e das Classes Descentralizadas (quando houver), comparando os matriculados no 1º módulo no 1º semestre/2022 (tendo transcorrido 30 dias do início das aulas), com o total de alunos que permaneceram matriculados no 2º módulo, no 2º semestre/2022.

Para 2024, serão objeto de atuação e acompanhamento os cursos Técnicos modulares ofertados pela unidade sede e na (s) classe (s) descentralizada (s), cujo projeto de Coordenação Pedagógica terá foco no aumento de 10% o percentual de sucesso escolar das turmas acompanhadas na Etec Antônio Furlan-245, com seus devidos registros, por meio de ações pedagógicas e escuta ativa junto aos docentes.





Diante do exposto, com base nos subsídios para organização do projeto de Orientação e Apoio Educacional, seguem, abaixo, as informações dos cursos considerados para fornecer os indicadores necessários ao desenvolvimento da proposta:

Quadro 1 – Percentual de Concluintes 1º semestre/2023

| Unidades do CEETEPS | Habilitação/Curso Técnico Concomitante ou Subsequente | Duração | Período | Alunos Ingressantes 1º módulo | Aprovados Último Módulo | Percentual Concluintes 1º-2023 |
|-------------------------|--|-----------|---------|-------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------------|
| Etec Antônio Furlan-245 | Recursos Humanos | 3 módulos | Noite | 37 | 13 | 35,14% |
| Etec Antônio Furlan-245 | Desenvolvimento de Sistemas | 3 módulos | Noite | 39 | 19 | 48,72% |
| Etec Antônio Furlan-245 | Segurança do Trabalho | 3 módulos | Noite | 39 | 26 | 66,67% |
| | | | | 115 | 58 | 50,43% |

A prioridade é aumentar em 10% o percentual de sucesso escolar no 1º semestre/2024, com relação ao percentual do 1º semestre/2023.

Quadro 2 - Percentual de Concluintes 1º semestre/2024

| Unidades do CEETEPS | Habilitação/Curso Técnico Concomitante ou Subsequente | Duração | Período | Alunos Ingressantes 1º módulo | Aprovados Último Módulo | Percentual Concluintes 1º-2024 |
|-------------------------|--|-----------|---------|-------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------------|
| Etec Antônio Furlan-245 | Recursos Humanos | 3 módulos | Noite | 40 | | |
| Etec Antônio Furlan-245 | Desenvolvimento de Sistemas | 3 módulos | Noite | 39 | | |
| Etec Antônio Furlan-245 | Segurança do Trabalho | 3 módulos | Noite | 40 | | |
| | | | | 119 | | |

Para tanto, o presente projeto prevê atividades que colaborem para o atingimento da meta proposta, trabalhando em parceria com a equipe de gestão da Etec Antônio Furlan, a fim de garantir a frequência dos alunos às aulas, participação ativa deles nas atividades propostas pelos docentes e realização da Busca Ativa por meio de diversos canais de comunicação.

Quadro 3 – Meta - Melhoria em 10% o percentual de sucesso escolar

| Meta - Melhori | | ercentual de sucesso e estre de 2024 | o escolar no 1º Resu | | ultado alcançado |
|--|--------|---|--|---------------------|--|
| Total de concluintes - 1º semestre de 2023 | | Aumento de 10% do total de Concluintes | Percentual de Concluintes a ser atingido - 1º semestre de 2024 | concluintes - 1º | Percentual de Concluintes Alcançado- 1º semestre de 2024 |
| 58 | 50,43% | 06 | 56% | | |





Metodologia

Considerando a meta de melhoria em 10% no índice de sucesso escolar na sede e CDs, o projeto de Coordenação Pedagógica da Etec Antônio Furlan, propõe procedimentos e estratégias para alcançar seus objetivos, oportunizando estratégias de aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem por meio do acompanhamento do currículo em ação e de indicadores institucionais que norteiem e evidenciem o sucesso escolar.

As atividades terão início desde o planejamento escolar, de forma que os docentes e Coordenadores de Cursos tomem conhecimento da proposta e, a cada atividade, apropriem-se das ações e tornem-se colaboradores para a sua realização.

Durante o andamento do projeto, o "status das atividades" serão registrados no sistema e planilhas serão preenchidas, periodicamente, conforme orientações da Supervisão Regional, para que as evidências do trabalho figuem disponíveis e sejam utilizadas para socialização dos resultados.

Resultados Esperados

Espera-se ao final do projeto, ter aumentado em 10% o percentual de sucesso escolar das turmas acompanhadas na Etec Antônio Furlan-245, com seus devidos registros, por meio de ações pedagógicas e da busca ativa, em 2024.

Equipe

ISABEL C. SANTOS

Recursos

| Item | Possui |
|-----------------------|--------|
| Registros Pedagógicos | sim |
| Sistema NSA | sim |

Atividades





| Atividade | Início | Final |
|--|------------|------------|
| Atividades previstas ao desenvolvimento do projeto *Planejamento Escolar com foco na divulgação das atividades/ações propostas, de modo que os envolvidos (equipe gestora, docentes e discentes) se tornem colaboradores para a sua execução/realização; *As reuniões (planejamento, pedagógica, curso, equipe de gestão) serão organizadas conforme calendário escolar vigente, bem como demais eventos escolares (planejamento e execução); *Ao início de cada semestre serão realizadas orientações e oficinas para elaboração do Plano de Trabalho Docente, em alinhamento com o Plano de Curso; *Proporcionar acompanhamento de aulas e feedback pedagógico delas, esclarecendo aos docentes os itens a serem observados, almejando contribuir com os docentes na elaboração de estratégias, para suprir as lacunas de aprendizagem e promover o processo de recuperação contínua; *Analisar e orientar os registros pedagógicos docentes *Proporcionar formação aos educadores com foco na melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem (avaliação diagnóstica, metodologias ativas, entre outros). * Identificar os pontos fortes e fracos da Unidade considerando aspectos como desempenho acadêmico Responsáveis pela atividade: - ISABEL C. SANTOS | 01/02/2024 | 31/12/2024 |

Histórico

11/04/2024 14:04 - Aprovado

11/04/2024 12:17 - Encaminhado ao diretor

Saída: 11/04/2024 14:04

Avaliador: UILSON N. C. JUNIOR - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

11/04/2024 12:17 - Cadastro de projeto

Saída: 11/04/2024 12:17





11/04/2024 11:55 - Em elaboração

Saída: 11/04/2024 12:17

PROJETO Nº 2520/2024

Projeto de Orientação e Apoio Educacional da Etec Antônio Furlan – nº 245 – Ano Letivo: 2024

| Unidade: | 245 - Etec Antônio Furlan |
|--------------|---------------------------|
| Responsável: | MARINEI B. MEDEIROS |
| Início: | 01/02/2024 |
| Final: | 31/12/2024 |
| Entrada: | 11/04/2024 14:38 |
| Situação: | Aprovado |

Resumo

Tendo em vista o Plano de Metas 2024 e considerando as mudanças do atual cenário da educação técnica profissional no Estado de São Paulo, bem como o perfil discente e as demandas da sociedade da informação e do conhecimento, a proposta de trabalho pedagógico objetiva dar continuidade às boas práticas desenvolvidas em anos anteriores e oportunizar estratégias de aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem por meio do acompanhamento do currículo em ação e de indicadores institucionais que norteiem e evidenciem o sucesso escolar.

Objetivo geral

5.3.1 - Orientar e acompanhar os projetos de 100% dos Coordenadores Pedagógicos e dos Orientadores Educacionais, com foco na melhoria dos índices de permanência, por meio da busca ativa.

Objetivos específicos

1-colaborar com a formação permanente do corpo discente, no que diz respeito aos valores e atitudes, promovendo atividades que levem o aluno a desenvolver a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade escolar incentivando os alunos a participarem dos órgãos colegiados: Conselhos de Escola, de Classe, Associação de Pais e Mestres, Grêmio Estudantil e Cooperativas, dentre outros;





2-fornecer apoio educacional aos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou problemas nas relações interpessoais que comprometam o processo de ensino e de aprendizagem, em especial quanto a procedimentos de recuperação, reorientação da aprendizagem e em casos de progressão parcial;

3-organizar, gerenciar e avaliar dados estatísticos referentes à frequência, rendimento e permanência de alunos, em conjunto com a Diretoria de Serviços – Área Acadêmica e Coordenação Pedagógica, visando à compreensão de suas causas e aprimoramento de resultados.

Justificativa

No ano de 2023, a Orientação e Apoio Educacional da Etec Antônio Furlan, município de Barueri, desenvolveu um projeto com foco nas estratégias de busca ativa dos discentes, considerando as habilitações profissionais dos cursos modulares ofertados. Neste período, em parceria com Coordenação Pedagógica, foram considerados os índices de perda dos alunos, bem como os indicadores de alunos matriculados nos 1º e 2º módulos.

Para 2024, serão objeto de atuação e acompanhamento os cursos Técnicos modulares ofertados pela unidade sede, cujo projeto de Orientação Educacional terá foco na Busca Ativa dos alunos.

As turmas concluintes no 1º semestre de 2023, deram início com 115 alunos (no 2º semestre de 2022). Desses, formaram-se 58 alunos, 50,43%. (Quadro 1). Para atingir a meta proposta no presente projeto, será necessário que 64 alunos concluam o curso.

Diante do exposto, com base nos subsídios para organização do projeto de Orientação e Apoio Educacional, seguem, abaixo, as informações dos cursos considerados para fornecer os indicadores necessários ao desenvolvimento da proposta:

Quadro 1 - Percentual de Concluintes 1º semestres/2023

| Unidades do CEETEPS | Habilitação/Curso Técnico Concomitante ou Subsequente | Duração | Período | Alunos Ingressantes 1º módulo | | Percentual Concluintes 1º-2023 |
|-------------------------|--|-----------|---------|-------------------------------------|----|--------------------------------------|
| Etec Antônio Furlan-245 | Recursos Humanos | 3 módulos | Noite | 37 | 13 | 35,14% |
| Etec Antônio Furlan-245 | Desenvolvimento de Sistemas | 3 módulos | Noite | 39 | 19 | 48,72% |
| Etec Antônio Furlan-245 | Segurança do Trabalho | 3 módulos | Noite | 39 | 26 | 66,67% |
| | | | | 115 | 58 | 50,43% |

A prioridade é aumentar em 10% o percentual de sucesso escolar no 1º semestre/2024, com relação ao percentual do 1º semestre/2023.

Para tanto, o presente projeto prevê atividades que colaborem para o atingimento da meta proposta, trabalhando em parceria com a equipe de gestão da Etec Antônio Furlan, afim de garantir a frequência dos alunos às aulas, participação ativa deles nas atividades propostas pelos docentes e





realização da Busca Ativa por meio de diversos canais de comunicação.

Quadro 2 – Percentual de Concluintes 1º semestres/2024 (projeto)

| Unidades do CEETEPS | Habilitação/Curso Técnico Concomitante ou Subsequente | Duração | Período | Alunos Ingressantes 1º módulo | Aprovados Último Módulo | Percentual Concluintes 1º-2024 |
|-------------------------|--|-----------|---------|-------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------------|
| Etec Antônio Furlan-245 | Recursos Humanos | 3 módulos | Noite | 37 | 14 | 37,84% |
| Etec Antônio Furlan-245 | Desenvolvimento de Sistemas | 3 módulos | Noite | 39 | 21 | 53,85% |
| Etec Antônio Furlan-245 | Segurança do Trabalho | 3 módulos | Noite | 39 | 29 | 74,36% |
| | | | | 115 | 64 | 55,65% |

Metodologia

Considerando a meta de melhoria em 10% no índice de sucesso escolar, o projeto de Orientação e Apoio Educacional da Etec Antônio Furlan, propõe procedimentos e estratégias para alcançar seus objetivos, incentivando a participação da equipe gestora, das famílias (especialmente de alunos menores de idade), da divulgação de dados aos professores que colaborem para um melhor atendimento aos alunos e, principalmente, para um contato mais próximo com os alunos.

As atividades terão início desde o planejamento escolar, de forma que os docentes, Coordenadores de Curso, alunos e familiares tomem conhecimento da proposta e, a cada atividade, apropriem-se das ações e tornem-se colaboradores para a sua realização.

Durante o andamento do projeto, o "status das atividades" serão registrados no sistema e planilhas serão preenchidas, periodicamente, conforme orientações da Supervisão Regional, para que as evidências do trabalho fiquem disponíveis e sejam utilizadas para socialização dos resultados.

A seguir, seguem as atividades previstas ao desenvolvimento do projeto:

- 1. Participar e auxiliar na organização, quando necessário, de reuniões pedagógicas, de curso e da equipe gestora, bem como demais eventos escolares.
- 2. Incentivar a participação discente nos órgãos colegiados.
- 3. Monitorar a frequência dos alunos e realizar a busca ativa por meio de diversos canais de comunicação.
- 4. Elaborar pesquisa e dados estatísticos referentes à frequência e rendimento dos alunos, inclusive das Classes Descentralizadas.
- 5. Acompanhar os casos encaminhados ao Conselho Tutelar.
- 6. Assistir alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- 7. Acompanhar os alunos quanto ao desenvolvimento das Progressões Parciais.





- 8. Reunir-se com alunos (pais e responsáveis, quando pertinente).
- 9. Colaborar na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico e do Plano Plurianual de Gestão.
- 10. Propor atividades voltadas ao desenvolvimento dos hábitos de estudo e organização da rotina escolar do aluno.
- 11. Realizar ações referentes à inclusão de alunos com deficiência, inclusive atentar- se ao preenchimento da Ficha de Acompanhamento do Atendimento da Educação Especial (FAE), bem como a atualização do documento, sempre que necessário
- 12. Trabalhar em parceria com a Coordenação Pedagógica e Coordenação de Curso. Quando existirem alunos da Educação Especial e Inclusiva, atuar na divulgação da FAE aos professores e registro da ciência deles.
- 13. Promover, em conjunto com ATA e Coordenação de Curso, palestras, visitas técnicas e outros eventos a fim de que o aluno possa articular conhecimento estudado com a sua vivência.
- 14. Incentivar e apoiar, junto com a Equipe Pedagógica, a participação de alunos em eventos extraescolares e externos.
- 15. Mediar as relações interpessoais entre os alunos e a escola.
- 16. Garantir registro adequado das atividades desenvolvidas e das ações adotadas pela Orientação e Apoio Educacional

Resultados Esperados

Espera-se ao final do projeto, ter aumentado em 10% o percentual de sucesso escolar das turmas acompanhadas na Etec Antônio Furlan-245, com base no 1º semestre de 2023. seus devidos registros da busca ativa, em 2024.

Equipe

MARINEI B. MEDEIROS

Recursos

| Item | Possui |
|-------------|--------|
| Sistema NSA | sim |

Atividades





| Atividade | Início | Final |
|---|------------|------------|
| CRONOGRAMA DO PROJETO 1. Participar e auxiliar na organização, quando necessário, de reuniões pedagógicas, de curso e da equipe gestora, bem como demais eventos escolares. | 01/02/2024 | 31/12/2024 |
| 2. Incentivar a participação discente nos órgãos colegiados. | | |
| 3. Monitorar a frequência dos alunos e realizar a busca ativa por meio de diversos canais de comunicação. | | |
| Elaborar pesquisa e dados estatísticos referentes à frequência e rendimento dos alunos. | | |
| 5. Acompanhar os casos encaminhados ao Conselho Tutelar. | | |
| 6. Assistir alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. | | |
| 7. Acompanhar os alunos quanto ao desenvolvimento das Progressões Parciais. | | |
| 8. Reunir-se com alunos (pais e responsáveis, quando pertinente). 9. Colaborar na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico e do Plano Plurianual de Gestão. | | |
| 10. Propor atividades voltadas ao desenvolvimento dos hábitos de estudo e organização da rotina escolar do aluno. | | |
| 11. Realizar ações referentes à inclusão de alunos com deficiência, inclusive atentar- se ao preenchimento da Ficha de Acompanhamento do Atendimento da Educação Especial (FAE), bem como a atualização do documento, sempre que necessário | | |
| Trabalhar em parceria com a Coordenação Pedagógica e Coordenação de Curso. Quando existirem alunos da Educação Especial e Inclusiva, atuar na divulgação da FAE aos professores e registro da ciência deles. Promover, em conjunto com ATA e Coordenação de Curso, palestras, visitas técnicas e outros eventos a fim de que o aluno possa articular conhecimento estudado com a sua vivência. | | |
| 14. Incentivar e apoiar, junto com a Equipe Pedagógica, a participação de alunos em eventos extraescolares e externos. | | |
| 15. Mediar as relações interpessoais entre os alunos e a escola. | | |
| 16. Garantir registro adequado das atividades desenvolvidas e das ações adotadas pela Orientação e Apoio Educacional Responsáveis pela atividade: - MARINEI B. MEDEIROS | | |





Histórico

11/04/2024 14:56 - Aprovado

11/04/2024 14:50 - Encaminhado ao diretor

Saída: 11/04/2024 14:56

Avaliador: UILSON N. C. JUNIOR - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

11/04/2024 14:50 - Cadastro de projeto

Saída: 11/04/2024 14:50

11/04/2024 14:38 - Em elaboração

Saída: 11/04/2024 14:50

PROJETO Nº 2828/2024

CONSCIENTIZAR PARA PRESERVAR A BIODIVERSIDADE E A HUMANIDADE PARA UM MUNDO MELHOR

| Unidade: | 245 - Etec Antônio Furlan |
|--------------|---------------------------|
| Responsável: | MIKEL E. MELLO |
| Início: | 01/02/2024 |
| Final: | 31/12/2024 |
| Entrada: | 15/04/2024 08:53 |
| Situação: | Aprovado |

Resumo

A biodiversidade é a variedade de formas de vida que habitam a Terra. Ela engloba a diversidade de espécies de plantas, animais, fungos e microrganismos, além da diversidade genética dentro de cada espécie. Sendo um recurso valioso para a humanidade, fornecendo serviços ecossistêmicos como purificação do ar e da água, polinização, controle de pragas, doenças, além de recursos alimentares,





medicinais e industriais. No cotidiano, ela é utilizada de várias formas. Por exemplo, a comida que consumimos é produzida a partir de plantas e animais que são cultivados ou criados. Além disso, muitos medicamentos são derivados de plantas, animais e microrganismos que são encontrados na natureza. Os recursos naturais também são obtidos a partir da biodiversidade como: madeira, fibras, borracha, óleos e outros materiais que são extraídos de plantas e animais que compõem a biodiversidade. Além disso, podemos utiliza-la como fonte de inspiração para a tecnologia, como a criação de novos materiais e medicamentos. Também tendo a sua importância na recreação e lazer, onde muitas pessoas apreciam a natureza, as atividades ao ar livre, como caminhadas, escaladas e passeios de bicicleta. Essas atividades são possíveis graças à biodiversidade que cria paisagens e habitats diversos. No entanto, a biodiversidade enfrenta ameaças devido às atividades humanas. A perda de habitat, a exploração excessiva de recursos naturais, a poluição e as mudanças climáticas são algumas das principais causas da perda de biodiversidade. Essa perda tem consequências graves para a humanidade, como a diminuição dos serviços ecossistêmicos e a perda de recursos naturais. Por isso, é importante que as pessoas reconheçam a importância da biodiversidade e adotem práticas que ajudem a preservá-la. Isso inclui a proteção de habitats naturais, a conservação de espécies ameaçadas e a adoção de práticas sustentáveis de uso de recursos naturais. Com essas ações, podemos garantir que a biodiversidade continue a fornecer serviços ecossistêmicos e recursos valiosos para as gerações futuras.

Objetivo geral

Compreender a natureza como um todo dinâmico, sendo o ser humano parte integrante e agente de transformação do mundo em que vive, em relação com os demais seres vivos e componentes do ambiente, principalmente o recurso hídrico.

Objetivos específicos

Identificar relações entre conhecimentos científicos (através da multidisciplinaridade com as disciplinas de História (Processos históricos de ocupação do ambiente), Geografia (Posicionamento dos recursos hídricos no mundo), Biologia (Importância da Água para vida), Física (Ciclo biogeoquímico da água), Química (Importância da Água nos processos de reações químicas), Língua Portuguesa (Através de releituras e escrita de textos informativos), Matemática (avaliação de gráficos e quantidades de Água utilizada), Língua Inglesa (com tradução de textos internacionais relacionado a água), produção de tecnologia e condições de vida, no mundo de hoje e em sua evolução histórica hídrica:

- Ø Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais a partir de elementos da escassez de água, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidos no aprendizado escolar;
- Ø Saber utilizar conceitos científicos básicos, associados a produção de energia (hidroelétrica e termoelétrica), matéria, transformação química e física da água, ocupação do espaço pelo recurso hídrico, sistemas hídricos, equilíbrio hídrico e importância da água para vida;
- Ø Saber combinar leituras, observações, experimentações, registros, para coleta, organização,





comunicação e discussão de fatos e informações sobre a água;

- Ø Valorizar o trabalho em grupo, sendo capaz de ação crítica e cooperativa para a construção coletiva do conhecimento;
- Ø Valorizar hábitos e atitudes que contribuam para a saúde individual e comum que deve ser promovida pela ação coletiva;
- Ø Compreender a tecnologia como meio para suprir necessidade humana e de preservação do meio ambiente, distinguindo usos corretos e necessários daqueles prejudiciais ao equilíbrio da natureza.
- Ø Entender a importância da escrita, da linguagem e dos processos de construção das diferentes formas linguísticas.

Justificativa

A biodiversidade e os problemas ambientais são temas relevantes e atuais que impactam diretamente a qualidade de vida das pessoas e do planeta. Por isso, é importante que esses assuntos sejam abordados no ensino médio, a fim de sensibilizar os estudantes para a importância da conservação da natureza e para a adoção de práticas sustentáveis em suas vidas pessoais e profissionais.

Além disso, o ensino desses temas contribui para a formação de cidadãos críticos e participativos, capazes de compreender as questões socioambientais em suas múltiplas dimensões e de propor soluções e ações concretas para enfrentá-las. Isso é fundamental para que os jovens possam atuar como agentes transformadores em suas comunidades, engajando-se em ações coletivas que visem à promoção da sustentabilidade e da justiça socioambiental.

Ao trabalhar a biodiversidade, a conservação e os problemas ambientais no ensino médio, os estudantes também desenvolvem habilidades importantes, tais como a capacidade de análise crítica, a criatividade, a inovação e o empreendedorismo. Essas habilidades são fundamentais para a formação de profissionais e empreendedores capazes de gerar soluções sustentáveis e inovadoras para os desafios socioambientais enfrentados pela sociedade contemporânea.

Em resumo, a inclusão da biodiversidade, conservação e problemas ambientais no ensino médio contribui para a formação de indivíduos conscientes e participativos, capazes de atuar de forma transformadora em suas comunidades e de gerar soluções sustentáveis e inovadoras para os desafios socioambientais da atualidade.

A seleção desses objetivos se dá no entendimento de que a escola é um dos espaços onde as explicações e as linguagens são construídas. O aluno, ser social, sujeito de sua aprendizagem, nasce em um ambiente mediado por outros seres humanos, pela natureza e por artefatos tecnológicos e sociais; aprende nas relações com o ambiente, construindo linguagem, explicações e conceitos que





variam ou se ampliam ao longo da vida.

A multidisciplinaridade é um processo extremamente diversificado, o que enfatiza a necessidade de uma perspectiva teórica - prática que lhe permita compreender de maneira mais aberta e rica o trabalho educativo a ser empreendido pelo ensino escolar nas mais diversas disciplinas, como modelo interpretativo ou norteador da ação que enriqueça a realidade atual.

Considerando os objetivos a proposta didática deste projeto é oferecer diferentes sugestões de atividades e objetivando o planejamento de situações de aprendizagem diversificadas envolvendo a problemática da água nos dias atuais, tanto em termo de informação e estratégias quanto aos recursos, utilizando a forma científica e criativa desta construção.

Desta forma este projeto permite o aluno a reconhecer a problemática atual sobre os recursos hídricos e elaborar propostas de soluções ou mediações sobre este tema.

Metodologia

Serão atendidos neste projeto todos os alunos do ciclo do Ensino Médio e Técnico (ETIM) e (M-TEC) das primeiras, segundas e terceiras ano do ensino médio.

Através de temas pré-estabelecidos sobre a temática água os alunos em grupos de cinco pessoas deverá pesquisar cientificamente sobre o tema e no final produzir um trabalho de escrita cientifica e exposição em uma feira Ciências, onde serão apresentados todos os trabalhos produzidos para sociedade.

Os trabalhos deverão seguir os modelos desenvolvimentos através da metodologia cientifica, onde o aluno mostrará aspectos voltados à produção e organização do tema.

Para isso cada sala terá um tema central, onde cada grupo terá um subtema:

- 1. Desmatamento na Amazônia: causas e consequências.
- 2. Poluição do ar: impactos na saúde humana e no meio ambiente.
- 3. Crise da água: escassez e contaminação dos recursos hídricos.
- 4. Aquecimento global: efeitos no clima e nos ecossistemas.
- 5. Perda de biodiversidade: extinção de espécies e degradação de habitats.
- Gestão de resíduos sólidos: desafios e soluções.
- 7. Energias renováveis: alternativas para reduzir a dependência de combustíveis fósseis.
- 8. Poluição plástica: impactos nos oceanos e na vida marinha.
- 9. Agricultura sustentável: técnicas para reduzir o impacto ambiental.
- 10. Conservação dos recursos naturais: estratégias para preservar ecossistemas frágeis.





- 11. Problemas na Alimentação e Segurança Alimentar:
- 12. Fome e desnutrição: causas e consequências no contexto global.
- 13. Obesidade e doenças relacionadas à alimentação: epidemia mundial e fatores de risco.
- 14. Segurança alimentar no Brasil: acesso equitativo aos alimentos e políticas públicas.
- 15. Desperdício de alimentos: impactos sociais, econômicos e ambientais.
- 16. Agricultura familiar: importância na segurança alimentar e desenvolvimento sustentável.
- 17. Agrotóxicos e saúde pública: riscos e regulamentações.
- 18. Alimentação saudável: educação alimentar e promoção da saúde.
- 19. Agricultura urbana: solução para a segurança alimentar em áreas urbanas.
- 20. Alimentos transgênicos: benefícios e controvérsias.
- 21. Sistemas alimentares sustentáveis: modelos alternativos de produção e distribuição de alimentos.
- 22. Ecotoxicologia aplicada ao meio ambiente.
- 23. Poluição química: fontes, impactos e mitigação.
- 24. Energia nuclear: aplicações, riscos e debates éticos.
- 25. Poluição eletromagnética: efeitos na saúde e no meio ambiente.
- 26. Nanotecnologia: avanços e aplicações na indústria e na medicina.
- 27. Poluição luminosa: impactos da iluminação artificial no meio ambiente e na astronomia.
- 28. Química dos materiais: desenvolvimento de novos materiais e suas propriedades.
- 29. Energias alternativas: desafios e perspectivas para a energia solar e eólica.
- 30. Reações químicas na atmosfera: formação de poluentes e gases de efeito estufa.
- 31. Física das mudanças climáticas: modelos e previsões sobre o aquecimento global.
- 32. Química dos alimentos: processamento e conservação de alimentos.
- 33. Pecuária e a produção de alimento sustentável.
- 34. Impactos dos agrotóxicos nos ecossistemas e na saúde humana.
- 35. Exploração e impactos da mineração na natureza e nas comunidades.
- 36. Modificações das paisagens Análise das transformações ambientais ao longo do tempo.
- 37. Aspectos culturais e sociais da produção e consumo de alimentos.
- 38. Representações literárias da relação entre humanos e natureza.





- 39. Expressões artísticas sobre questões ambientais e sustentabilidade.
- 40. Importância da atividade física na promoção da saúde e bem-estar.
- 41. Bioestatística ambiental Modelos matemáticos para análise de dados ambientais.
- 42. Bioética Reflexões éticas sobre o uso dos recursos naturais.
- 43. Estratégias para sensibilização e engajamento da comunidade na preservação ambiental.
- 44. Reflorestamento e restauração de ecossistemas degradados.
- 45. Importância das áreas protegidas na conservação da biodiversidade.
- 46. Estratégias de conservação de espécies ameaçadas de extinção.
- 47. Conservação marinha: proteção de recifes de coral e habitats costeiros.
- 48. Monitoramento ambiental: técnicas de avaliação da qualidade do ar, água e solo.
- 49. Reciclagem e economia circular: redução do consumo de recursos naturais.
- 50. Restauração de áreas degradadas pela mineração e exploração petrolífera.
- 51. Estratégias de conservação de recursos hídricos em bacias hidrográficas.
- 52. Manejo sustentável de florestas tropicais e temperadas.
- 53. Conservação de solos: técnicas de manejo para prevenir a erosão e a degradação.
- 54. Estratégias de conservação de ecossistemas costeiros e marinhos.
- 55. Conservação de áreas úmidas: importância dos manguezais e das zonas pantanosas.
- 56. Educação ambiental e engajamento comunitário na conservação.
- 57. Redução do impacto de invasões biológicas e espécies exóticas.
- 58. Estratégias de conservação da camada de ozônio e mitigação do aquecimento global.
- 59. Conservação de polinizadores: importância das abelhas e outros insetos.
- 60. Proteção de áreas de recarga de aquíferos e mananciais.
- 61. Conservação de áreas de alta diversidade biológica, como os hotspots.
- 62. Restauração de ecossistemas aquáticos: rios, lagos e estuários.
- 63. Conservação de habitats de fauna silvestre: florestas, savanas e desertos.
- 64. Estratégias de conservação em paisagens fragmentadas e áreas urbanas.
- 65. Gestão hídrica.

Os alunos dos terceiros anos nestes processos serão tutores auxiliando na construção da exposição, auxílio na





criação de site e meios de comunicação eletrônica.

No final do processo será entregue um trabalho escrito, pôster e montagem da feira, que será avaliada a criatividade, estruturação científica e capacidade de argumentação sobre o tema na apresentação.

Resultados Esperados

Os resultados esperados de um projeto de biodiversidade no ensino médio podem ser diversos e impactar positivamente tanto os alunos quanto a sociedade como um todo. Alguns dos resultados esperados são:

Sensibilização para a importância da biodiversidade: O projeto pode contribuir para que os alunos compreendam a importância da biodiversidade para a vida no planeta, despertando neles uma consciência crítica e engajamento em ações de preservação e conservação da natureza.

Conhecimento sobre a diversidade de espécies: O projeto pode permitir que os alunos conheçam a diversidade de espécies existentes em sua região ou em outras partes do mundo, compreendendo suas características, importância e contribuição para a manutenção do equilíbrio ecológico.

Desenvolvimento de habilidades técnicas e científicas: O projeto pode oferecer aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas e científicas, como pesquisa, análise de dados, elaboração de relatórios e trabalhos científicos, além de estimular o pensamento crítico e a criatividade.

Consciência socioambiental: O projeto pode contribuir para que os alunos desenvolvam uma consciência socioambiental, entendendo que suas ações têm impacto sobre o meio ambiente e sobre a qualidade de vida das pessoas.

Promoção da interdisciplinaridade: O projeto pode promover a interdisciplinaridade, permitindo que os alunos relacionem os conteúdos aprendidos nas diversas disciplinas e compreendam a biodiversidade e os problemas ambientais em suas múltiplas dimensões.

Os impactos sobre a sociedade como um todo também podem ser significativos, uma vez que os alunos do ensino médio são potenciais agentes de transformação e disseminação de conhecimento. Por meio de seus projetos, eles podem contribuir para a formação de uma sociedade mais consciente e engajada em questões socioambientais, promovendo ações de preservação da biodiversidade e de sustentabilidade em suas comunidades. Essas ações, por sua vez, podem impactar positivamente a qualidade de vida das pessoas e a saúde do planeta como um todo. Espera-se que no final do projeto o aluno tenha capacidade de reconhecer, analisar, avaliar, processar e intermediar informações sobre





a problemática dá água em seu cotidiano. Permitindo assim a construção de um cidadão atuante em seu contexto social, permitindo assim a melhoria da qualidade de vida do ser humano e do meio ambiente.

Equipe

| EUGENIA A. HASHIGUCHI |
|---------------------------------------|
| ELAINE A. GARRIDO |
| ADMAR M. SOUZA |
| GRACIANA S. BRUNE |
| ISABEL C. SANTOS |
| JULIANA C. RODRIGUES |
| MARINEI B. MEDEIROS |
| PEDRO J. S. JUNIOR |
| UILSON N. C. JUNIOR |
| ELOIZA S. G. LIRA |
| ANTONIA M. MATOS |
| · · · · · · · · · · · · · · · · · · · |

Recursos

| Item | Possui |
|----------------------------|--------|
| BIBLIOTECA | sim |
| LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA | sim |
| LABORATÓRIO MAKER | sim |

Atividades





| Atividade | Início | Final |
|--|------------|------------|
| CONSTRUÇÃO E ELABORAÇÃO LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, APRESENTAÇÃO DO BANNER, TRABALHOS ESCRITOS EM FORMA DE ARTIGOS E APRESENTAÇÃO PARA COMUNIDADE ESCOLAR E DO ENTORNO DA ESCOLA. Responsáveis pela atividade: - EUGENIA A. HASHIGUCHI - ELAINE A. GARRIDO - ADMAR M. SOUZA - GRACIANA S. BRUNE - ISABEL C. SANTOS - JULIANA C. RODRIGUES - MARINEI B. MEDEIROS - PEDRO J. S. JUNIOR - UILSON N. C. JUNIOR - ELOIZA S. G. LIRA | 01/02/2024 | 31/12/2024 |
| ELABORAÇÃO DA PROPOSTA LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS TEMAS A SEREM ABORDADOS NO PROJETO EM 2024. Responsáveis pela atividade: - EUGENIA A. HASHIGUCHI - ELAINE A. GARRIDO - ADMAR M. SOUZA - GRACIANA S. BRUNE - ISABEL C. SANTOS - JULIANA C. RODRIGUES - MARINEI B. MEDEIROS - PEDRO J. S. JUNIOR - UILSON N. C. JUNIOR - ELOIZA S. G. LIRA | 01/02/2024 | 30/04/2024 |

Histórico

16/04/2024 06:58 - Aprovado

15/04/2024 19:27 - Encaminhado ao diretor

Saída: 16/04/2024 06:58

Avaliador: UILSON N. C. JUNIOR - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:





15/04/2024 19:20 - Correção do projeto

Saída: 15/04/2024 19:27

15/04/2024 09:03 - Encaminhado ao diretor

Saída: 15/04/2024 19:20

Avaliador: UILSON N. C. JUNIOR - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

As abelhas sem ferrão são importantes polinizadoras de plantas nativas e cultivadas, contribuindo para a manutenção da biodiversidade e da produção agrícola em todo o mundo. Elas são chamadas de "sem ferrão" porque não possuem ferrão, o que as torna menos agressivas e mais fáceis de manusear do que as abelhas comuns. Além disso, as abelhas sem ferrão são responsáveis pela polinização de plantas que produzem frutos, sementes e flores, o que as torna indispensáveis para o equilíbrio do ecossistema.

15/04/2024 09:03 - Cadastro de projeto

Saída: 15/04/2024 09:03

15/04/2024 08:53 - Em elaboração

Saída: 15/04/2024 09:03

PROJETO Nº 2829/2024

CONHECER A SEXUALIDADE E QUEBRAR TABUS PARA UMA SOCIEDADE SADIA.

| Unidade: | 245 - Etec Antônio Furlan |
|--------------|---------------------------|
| Responsável: | MIKEL E. MELLO |
| Início: | 01/02/2024 |
| Final: | 31/12/2024 |
| Entrada: | 15/04/2024 09:12 |





Resumo

A sexualidade é um tema importante que deve ser abordado no ensino médio por diversos motivos. Em primeiro lugar, a sexualidade é uma parte natural do desenvolvimento humano e, portanto, é importante que os jovens tenham acesso a informações precisas e confiáveis sobre o assunto para tomar decisões informadas e seguras. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que a educação sexual faz parte do desenvolvimento integral dos alunos, devendo ser abordada de forma transversal em diversos componentes curriculares. A BNCC estabelece ainda que é preciso garantir que a educação sexual seja inclusiva, respeitando as diferentes orientações sexuais, identidades de gênero e culturas.

No entanto, a abordagem da sexualidade na escola ainda é uma questão controversa e enfrenta diversas problemáticas. Uma das principais é a resistência de alguns setores da sociedade em relação ao tema, o que pode levar à censura ou limitação do conteúdo abordado nas escolas. Outro desafio é a falta de preparo dos profissionais da educação para lidar com a sexualidade de forma adequada. Muitos professores ainda sentem dificuldades em abordar o assunto e podem transmitir informações imprecisas ou preconceituosas. Além disso, há também a questão da violência sexual entre adolescentes, que muitas vezes é invisibilizada ou negligenciada no ambiente escolar. É importante que as escolas tenham políticas de prevenção e enfrentamento da violência sexual, garantindo que os alunos tenham acesso a informações e recursos para lidar com essa questão. Diante dessas problemáticas, é fundamental que as escolas abordem a sexualidade de forma responsável e inclusiva, garantindo o acesso à informação de qualidade e o respeito à diversidade. Para isso, é preciso investir em formação continuada para os profissionais da educação, bem como criar espaços de diálogo e acolhimento para os alunos.

Palavras chaves: Educação, Projetos, Anatomia, Doenças, Informações.

Objetivo geral

 Permitir o aluno conhecer sobre os principais temas envolvendo sexualidade, para compreensão das mudanças de seu corpo e perigos da gravidez na adolescência, as principais doenças sexualmente transmissíveis e aplicação do tema no contexto social.

Objetivos específicos

- Conhecer as mudanças corpóreas entre meninos e meninas (Puberdade);
- Gravidez na adolescência (Perigos, mudanças do corpo, fisiologia da gravidez, principias hormônios liberados, parada do crescimento e aborto);





- Perigos das doenças sexualmente transmissíveis (AIDS, Sífilis, Gonorréia).
- Métodos preventivos (camisinha masculina, feminina, DIU, Anticoncepcional)
- Perigos da Tabelinha (Ciclo menstrual, Ciclo fértil);
- Aumento das doenças sexualmente transmissíveis na adolescência e terceira idade.
- Planejamento familiar (Sociedade, Informação vinculada a mídia, Fome, Abandono do Iar, trabalho infantil, Abandono escolar);
- Questões sobre Pedofilia (Respeito ao corpo, O que é pedofilia? Principais características da pedofilia, principias meios eletrônicos que facilitam a pedofilia, Uso seguro da Internet).

Justificativa

A abordagem dos principais temas da sexualidade humana no ensino médio, vinculada às problemáticas atuais como gênero, doenças, preconceitos, tratamento e políticas públicas, é justificada por diversos motivos.

A educação sexual é um direito humano fundamental e uma questão de saúde pública, pois permite que as pessoas tenham acesso a informações precisas e atualizadas sobre sua saúde sexual e reprodutiva, além de contribuir para a prevenção de doenças e a promoção da saúde. Dessa forma, a educação sexual é uma ferramenta essencial para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes, capazes de tomar decisões informadas sobre sua vida sexual e reprodutiva.

Além disso, a abordagem dos temas da sexualidade humana no ensino médio é fundamental para o combate ao preconceito e à discriminação em relação à diversidade de identidades de gênero e orientação sexual, além de contribuir para a promoção da igualdade de gênero e da garantia dos direitos humanos.

Por outro lado, a falta de educação sexual pode levar a uma série de problemas, como o aumento da incidência de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, violência sexual e preconceito. Além disso, a falta de informação sobre questões de gênero e sexualidade pode levar a atitudes discriminatórias e estereótipos que perpetuam a desigualdade de gênero e a exclusão social.

Por fim, a abordagem dos temas da sexualidade humana no ensino médio deve estar vinculada às políticas públicas, uma vez que é responsabilidade do Estado garantir o acesso à educação sexual de qualidade, além de promover ações de prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis, de proteção às vítimas de violência sexual e de promoção da igualdade de gênero e da diversidade sexual.

Sendo a abordagem dos principais temas da sexualidade humana no ensino médio, vinculada às problemáticas atuais como gênero, doenças, preconceitos, tratamento e políticas públicas, é justificada por ser uma questão de saúde pública, um direito humano fundamental, uma ferramenta para o combate ao preconceito e à discriminação, além de estar vinculada às políticas públicas de promoção da saúde, da igualdade de gênero e da diversidade sexual.





Metodologia

Planejandos as atividades pedagógicas para cada conteúdo:

- Realização de debates e rodas de conversa para a discussão dos conceitos relacionados à identidade de gênero e orientação sexual;
- Realização de dinâmicas e jogos para a compreensão das mudanças físicas e psicológicas da puberdade e adolescência;
- Realização de pesquisas em grupo sobre os métodos contraceptivos disponíveis;
- Elaboração de campanhas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis;
- Realização de estudos de casos e discussão sobre as consequências da gravidez na adolescência:
- Debate sobre os diferentes tipos de violência sexual e suas consequências;
- Realização de pesquisas sobre os direitos sexuais e reprodutivos.

Avaliação da aprendizagem:

- Realização de avaliações escritas e orais para avaliar o conhecimento dos estudantes sobre os conteúdos trabalhados;
- Elaboração de projetos de intervenção que envolvam a aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações reais;
- Realização de debates e discussões em grupo para avaliar o desenvolvimento das habilidades e competências relacionadas à educação sexual.
- Verificar as estatísticas do Ministério da Saúde em relação a saúde sexual no Brasil, como agente de aprendizado.

Resultados Esperados

O projeto com sexualidade no Ensino Médio pode trazer resultados significativos para a formação integral dos estudantes, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à cidadania e à convivência social. Alguns dos resultados esperados para trabalhos com sexualidade no Ensino Médio e a BNCC são:

Compreensão e respeito à diversidade sexual e de gênero: Espera-se que os estudantes desenvolvam a capacidade de compreender e respeitar as diferentes formas de expressão da sexualidade e da identidade de gênero, promovendo uma cultura de respeito às diferenças e à diversidade.

Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez não planejada: Espera-se que os estudantes compreendam a importância da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e da gravidez não planejada, identificando os métodos contraceptivos disponíveis e os cuidados necessários para evitar a transmissão de doenças.





Reconhecimento dos direitos sexuais e reprodutivos: Espera-se que os estudantes conheçam e compreendam os direitos sexuais e reprodutivos, incluindo a importância do consentimento e da autonomia na tomada de decisões relacionadas à sexualidade.

Prevenção da violência sexual: Espera-se que os estudantes identifiquem as diferentes formas de violência sexual e saibam como buscar ajuda e denunciar casos de abuso e violência.

Desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva: Espera-se que os estudantes desenvolvam a capacidade crítica e reflexiva sobre os temas relacionados à sexualidade, compreendendo a influência dos valores, crenças e normas sociais na construção das identidades sexuais e de gênero.

Promoção da saúde e do bem-estar: Espera-se que os estudantes compreendam a importância da promoção da saúde e do bem-estar, incluindo a sexual, como parte da formação integral do indivíduo.

Respeito à privacidade e à intimidade: Espera-se que os estudantes compreendam a importância do respeito à privacidade e à intimidade das pessoas em relação à sua sexualidade, promovendo uma cultura de respeito aos limites individuais.

Esses resultados são coerentes com as competências e habilidades estabelecidas pela BNCC, que visam ao desenvolvimento integral dos estudantes e à formação de cidadãos críticos, reflexivos e responsáveis.

A integração da educação sobre sexualidade no ensino médio, conforme proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pode trazer uma série de resultados positivos e impactantes:

Promoção da saúde sexual: Ao oferecer informações precisas e abrangentes sobre saúde sexual e reprodutiva, os alunos podem tomar decisões mais conscientes sobre sua saúde e bem-estar.

Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (ISTs) e gravidez não planejada: Uma educação sexual robusta pode fornecer conhecimento sobre métodos contraceptivos, prevenção de ISTs e práticas sexuais seguras, reduzindo assim o risco de gravidez não planejada e infecções.

Combate ao preconceito e à discriminação: A BNCC muitas vezes enfatiza a importância da inclusão e do respeito à diversidade. A educação sexual pode desempenhar um papel fundamental no combate à discriminação com base na orientação sexual e identidade de gênero, promovendo a aceitação e o respeito pela diversidade.

Empoderamento dos jovens: Ao capacitar os jovens com conhecimento sobre seus corpos, relacionamentos e direitos sexuais, a educação sexual pode capacitá-los a tomar decisões informadas e a se relacionarem de maneira saudável e consensual.

Redução da violência sexual: Ao abordar questões como consentimento, respeito mútuo e relacionamentos saudáveis, a educação sexual pode contribuir para a prevenção da violência sexual e o desenvolvimento de uma cultura de respeito e igualdade.

Melhoria das relações interpessoais: Uma compreensão mais profunda dos aspectos emocionais e sociais da sexualidade pode ajudar os jovens a desenvolver habilidades de comunicação, empatia e respeito nas relações interpessoais, beneficiando não apenas sua vida sexual, mas também suas interações sociais em geral.





A inclusão da educação sexual na BNCC pode resultar em uma geração mais informada, saudável, respeitosa e capacitada para tomar decisões responsáveis em relação à sua sexualidade e relacionamentos.

Equipe

| ELOIZA S. G. LIRA |
|----------------------|
| ELAINE A. GARRIDO |
| MIKEL E. MELLO |
| JULIANA C. RODRIGUES |
| ISABEL C. SANTOS |
| ANTONIA M. MATOS |

Recursos

| Item | Possui |
|----------------------------|--------|
| LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA | sim |

Atividades

| Atividade | Início | Final |
|---|------------|------------|
| PESQUISA E ENTREGA DOS RESULTADOS RELACIONAR A PESQUISA SOBRE O TEMA, REALIZAR A PRODUÇÃO DE TRABALHOS E APRESENTAÇÃO DAS PROBLEMÁTICAS ENCONTRADAS PARA SOCIEDADE. Responsáveis pela atividade: - ELOIZA S. G. LIRA - ELAINE A. GARRIDO - MIKEL E. MELLO - JULIANA C. RODRIGUES - ISABEL C. SANTOS | 01/02/2024 | 31/12/2024 |

Histórico

17/04/2024 14:40 - Aprovado





16/04/2024 19:50 - Encaminhado ao diretor

Saída: 17/04/2024 14:40

Avaliador: UILSON N. C. JUNIOR - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

16/04/2024 19:21 - Correção do projeto

Saída: 16/04/2024 19:50

16/04/2024 07:56 - Encaminhado ao diretor

Saída: 16/04/2024 19:21

Avaliador: UILSON N. C. JUNIOR - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

Por favor, Alterar a meta para 2024-2028.

16/04/2024 06:57 - Correção do projeto

Saída: 16/04/2024 07:56

15/04/2024 19:27 - Encaminhado ao diretor

Saída: 16/04/2024 06:57

Avaliador: UILSON N. C. JUNIOR - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

Favor alterar a seleção do vinculo dos projetos para 2024-2028

15/04/2024 19:19 - Correção do projeto

Saída: 15/04/2024 19:27

15/04/2024 09:27 - Encaminhado ao diretor

Saída: 15/04/2024 19:19

Avaliador: UILSON N. C. JUNIOR - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:





As abelhas sem ferrão são importantes polinizadoras de plantas nativas e cultivadas, contribuindo para a manutenção da biodiversidade e da produção agrícola em todo o mundo. Elas são chamadas de "sem ferrão" porque não possuem ferrão, o que as torna menos agressivas e mais fáceis de manusear do que as abelhas comuns. Além disso, as abelhas sem ferrão são responsáveis pela polinização de plantas que produzem frutos, sementes e flores, o que as torna indispensáveis para o equilíbrio do ecossistema.

15/04/2024 09:27 - Cadastro de projeto

Saída: 15/04/2024 09:27

15/04/2024 09:12 - Em elaboração

Saída: 15/04/2024 09:27

PROJETO Nº 2831/2024

DIVERSIDADE DE ABELHAS SEM FERRÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO, COM ~ENFASE AO MUNICÍPIO DE BARUERI - SP

| Unidade: | 245 - Etec Antônio Furlan |
|--------------|---------------------------|
| Responsável: | MIKEL E. MELLO |
| Início: | 01/02/2024 |
| Final: | 31/12/2024 |
| Entrada: | 15/04/2024 09:39 |
| Situação: | Aprovado |

Resumo

As abelhas sem ferrão são importantes polinizadoras de plantas nativas e cultivadas, contribuindo para a manutenção da biodiversidade e da produção agrícola em todo o mundo. Elas são chamadas de "sem ferrão" porque não possuem ferrão, o que as torna menos agressivas e mais fáceis de manusear do que as abelhas comuns. Além disso, as abelhas sem ferrão são responsáveis pela polinização de plantas que produzem frutos, sementes e flores, o que as torna indispensáveis para o equilíbrio do ecossistema. No entanto, as abelhas sem ferrão estão enfrentando uma série de desafios, como a perda de habitat, o uso de agrotóxicos e a concorrência com espécies invasoras. Esses fatores têm levado à diminuição da população de abelhas sem ferrão em todo o mundo, o que





representa uma ameaça à biodiversidade e à segurança alimentar. No Brasil, existe uma grande diversidade de espécies de abelhas sem ferrão, sendo que mais de 300 espécies foram identificadas até o momento. Muitas dessas espécies são endêmicas, ou seja, só ocorrem aqui, o que destaca a importância do país para a conservação da biodiversidade das abelhas sem ferrão no mundo. Para proteger as abelhas sem ferrão, é importante adotar práticas de manejo adequadas, como a utilização de caixas de nidificação e a preservação de áreas de habitat natural. Além disso, a conscientização da população sobre a importância das abelhas para a manutenção dos ecossistemas e da produção agrícola é fundamental. A realização de campanhas de educação ambiental e o incentivo ao uso de práticas sustentáveis na agricultura podem contribuir para a proteção das abelhas sem ferrão. Em resumo, as abelhas sem ferrão são importantes polinizadoras, contribuindo para a manutenção da biodiversidade e da produção agrícola. No entanto, estão enfrentando desafios significativos que ameaçam a sua sobrevivência. A diversidade de espécies de abelhas sem ferrão no Brasil destaca a importância do país para a conservação desses polinizadores no mundo. Para proteger as abelhas sem ferrão, é importante adotar práticas de manejo adequadas e conscientizar a população sobre a importância desses polinizadores.

Palavras chaves: Polinizadores, Diversidade, Insetos, Produtividade, Conservação.

Objetivo geral

Compreender a biodiversidade e a ecologia das abelhas sem ferrão, incluindo suas interações com outros organismos e seu papel na polinização de plantas.

Avaliar os impactos de fatores ambientais, como a perda de habitat, as mudanças climáticas e o uso de pesticidas, sobre as populações de abelhas sem ferrão.

Objetivos específicos

Identificar as espécies de abelhas sem ferrão presentes em uma determinada região e caracterizar suas características morfológicas, comportamentais e ecológicas.

Investigar os padrões de diversidade e distribuição geográfica das espécies de abelhas sem ferrão, por meio de estudos de campo e análises filogenéticas.

Avaliar a eficiência das abelhas sem ferrão como polinizadores de culturas agrícolas e plantas nativas, comparando-os com outros polinizadores.

Desenvolver técnicas de manejo e criação de abelhas sem ferrão para a produção de mel e outros produtos, incluindo a seleção de matrizes e a construção de colônias artificiais.

Investigar as interações entre abelhas sem ferrão e outras espécies de animais, como aves e insetos, bem como sua relação com os ecossistemas em que habitam.

Justificativa

Existem diversas justificativas para estudar abelhas sem ferrão, entre elas:





Importância na polinização: as abelhas sem ferrão são importantes agentes polinizadores de diversas plantas, incluindo espécies de grande importância econômica. Estudos têm mostrado que essas abelhas podem ser mais eficientes em alguns casos do que as abelhas com ferrão.

Biodiversidade: as abelhas sem ferrão são uma parte importante da biodiversidade ecológica e podem ser consideradas indicadoras de qualidade ambiental. O estudo dessas abelhas pode fornecer informações sobre a diversidade de espécies em uma determinada área e ajudar na conservação de habitats naturais.

Potencial econômico: algumas espécies de abelhas sem ferrão produzem mel e outros produtos que têm potencial econômico. O estudo dessas abelhas pode fornecer informações sobre técnicas de criação e manejo para a produção desses produtos.

Conhecimento científico: o estudo das abelhas sem ferrão pode contribuir para o conhecimento científico sobre a biologia e ecologia dessas espécies, bem como sua importância ecológica e evolutiva.

Conservação: as abelhas sem ferrão estão ameaçadas por diversos fatores, incluindo perda de habitat, mudanças climáticas e uso de pesticidas. O estudo dessas abelhas pode fornecer informações importantes para a conservação dessas espécies e de seus habitats.

Educação e conscientização: o estudo das abelhas sem ferrão pode contribuir para a educação e conscientização sobre a importância da biodiversidade e da conservação de habitats naturais, bem como dos benefícios que esses organismos podem trazer para a sociedade.

Em pauta, o estudo das abelhas sem ferrão é importante para a compreensão da biodiversidade, ecologia, evolução e conservação dessas espécies, bem como para o desenvolvimento de estratégias de manejo e uso sustentável desses recursos naturais.

Metodologia

Algumas das principais metodologias para estudar abelhas sem ferrão incluem:

Armadilhas atrativas: consiste em utilizar armadilhas para atrair as abelhas sem ferrão para coleta de dados sobre sua abundância, diversidade e comportamento.

Observação direta: consiste em observar as abelhas sem ferrão em seu ambiente natural para coletar informações sobre seu comportamento, alimentação, interação com outras espécies, entre outros aspectos.

Coleta de amostras de néctar e pólen: a coleta de amostras de néctar e pólen das plantas visitadas pelas abelhas sem ferrão permite a identificação das fontes de alimento e as preferências alimentares das espécies estudadas.

Análise molecular: a análise de marcadores moleculares permite a identificação de espécies, a caracterização da diversidade genética e a investigação de aspectos evolutivos e filogenéticos das abelhas sem ferrão.

Estudos de polinização: consiste em avaliar a importância das abelhas sem ferrão na polinização de plantas e os efeitos do seu declínio na biodiversidade e na produção agrícola.





Análise de microclima: consiste em analisar as condições ambientais em que as abelhas sem ferrão vivem, como temperatura, umidade e luminosidade, para compreender como esses fatores influenciam seu comportamento e sua sobrevivência.

Modelagem de nicho ecológico: a modelagem de nicho ecológico permite a identificação das condições ambientais ideais para a sobrevivência e reprodução das abelhas sem ferrão e a projeção de seu potencial de distribuição em diferentes cenários climáticos.

Estudar as leis vigentes no país em âmbito federal, estadual e municipal referente aos organismos estudados.

Resultados Esperados

O estudo sobre abelhas sem ferrão no Ensino Médio, aliado aos objetivos da BNCC, pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para a formação integral dos estudantes. Alguns resultados esperados para alunos do Ensino Médio que estudam abelhas sem ferrão e a BNCC são:

Conhecimento sobre a importância das abelhas sem ferrão: Espera-se que os alunos compreendam a importância das abelhas sem ferrão para a polinização, preservação da biodiversidade e produção de alimentos.

Conhecimento sobre a biologia das abelhas sem ferrão: Espera-se que os alunos adquiram conhecimentos sobre a biologia, anatomia, fisiologia e comportamento das abelhas sem ferrão.

Conhecimento sobre as diferentes espécies de abelhas sem ferrão: Espera-se que os alunos identifiquem as diferentes espécies de abelhas sem ferrão, compreendendo suas características, hábitos e distribuição geográfica.

Desenvolvimento de habilidades de observação e coleta de dados: Espera-se que os alunos desenvolvam habilidades de observação e coleta de dados em campo, utilizando técnicas e equipamentos apropriados para o estudo das abelhas sem ferrão.

Desenvolvimento de habilidades de análise e interpretação de dados: Espera-se que os alunos desenvolvam habilidades de análise e interpretação de dados, utilizando métodos estatísticos e gráficos para representar e compreender as informações coletadas.

Desenvolvimento de habilidades de comunicação científica: Espera-se que os alunos desenvolvam habilidades de comunicação científica, expressando de forma clara e objetiva os resultados das pesquisas realizadas, utilizando os diferentes recursos disponíveis, como relatórios, apresentações orais e produções audiovisuais.

Desenvolvimento de valores relacionados à preservação do meio ambiente: Espera-se que os alunos compreendam a importância da preservação do meio ambiente, desenvolvendo valores relacionados à conservação da biodiversidade e ao uso sustentável dos recursos naturais.

Esses resultados estão alinhados com as competências e habilidades previstas pela BNCC, que visam ao desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioemocionais e éticas dos alunos. O estudo das abelhas sem ferrão pode contribuir para a formação de cidadãos críticos, reflexivos e responsáveis, comprometidos com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.





Equipe

| ISABEL C. SANTOS | |
|----------------------|--|
| JULIANA C. RODRIGUES | |
| MIKEL E. MELLO | |
| PEDRO J. S. JUNIOR | |
| ELAINE A. GARRIDO | |

Recursos

| Item | Possui |
|----------------------------|--------|
| LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA | sim |
| PARQUE ECOLÓGICO DO TIETÊ | sim |

Atividades

| Atividade | Início | Final |
|--|----------------------|------------------|
| PESQUISA, LEVANTAMENTO DE DADOS E ESCRITA DOS RESULTADOS LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE OS PRINCIPAIS ARTIGOS E DADOS ENCONTRADOS SOBRE ABELHAS SEM FERRÃO PARA O ESTADO DE SÃO PAULO. ANALISAR OS DADOS DA REGIÃO DE BARUERI. VERIFICAR OS MECANISMOS DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DESTES ORGANISMOS NAS ECOREGIÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO. ANALISAR OS METADADOS SOBRE O ASSUNTO. Responsáveis pela atividade: - ISABEL C. SANTOS - JULIANA C. RODRIGUES | Início 01/02/2024 | Final 31/12/2024 |
| - MIKEL E. MELLO - PEDRO J. S. JUNIOR - ELAINE A. GARRIDO | | |

Histórico





15/04/2024 19:18 - Aprovado

15/04/2024 09:48 - Encaminhado ao diretor

Saída: 15/04/2024 19:18

Avaliador: UILSON N. C. JUNIOR - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

15/04/2024 09:48 - Cadastro de projeto

Saída: 15/04/2024 09:48

15/04/2024 09:39 - Em elaboração

Saída: 15/04/2024 09:48

PROJETO Nº 2887/2024 INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO

| Unidade: | 245 - Etec Antônio Furlan |
|--------------|---------------------------|
| Responsável: | MIKEL E. MELLO |
| Início: | 01/02/2024 |
| Final: | 31/12/2024 |
| Entrada: | 16/04/2024 08:00 |
| Situação: | Aprovado |

Resumo

Nos tempos atuais, é primordial reconhecer e entender que o conhecimento científico é importante para a formação de cidadãos, pois isso contribui para que se amplie a capacidade de compreensão e de atuação no meio sócio-histórico em que nos situamos. Nesse contexto, deve se adquirir uma compreensão adequada da natureza da ciência, o que, por sua vez, implica conhecer os objetivos da educação científica, incluindo seu funcionamento interno e externo, como se constrói e se desenvolve o conhecimento que ela produz, os métodos utilizados para validar esse conhecimento, os valores implícitos ou explícitos nas atividades da comunidade científica, os vínculos com a tecnologia, as





relações com a sociedade e com o sistema técnico científico e as contribuições desse conhecimento para a cultura e para o progresso da sociedade (ACEVEDO DÍAZ, 2005). Nesses termos, a natureza da ciência pode ser entendida como um conjunto de valores e de pressupostos inerentes ao desenvolvimento do conhecimento científico (LEDERMANN & ZEIDLER, 1987). Entretanto, quando nos referimos a uma construção de aspectos mais realistas sobre a natureza do conhecimento científico, ou ainda a uma alfabetização científica no sentido de saber sobre a ciência, é necessário primeiramente que possamos responder a uma questão essencial: a que se referem as "concepções mais adequadas ou realistas a respeito da natureza da ciência?". Para compreendermos tal questão, é necessário que possamos argumentar sobre quais são as concepções atuais da natureza da ciência e do trabalho científico. Conforme afirmações de Galliano (1986), o conhecimento científico é visto como racional, sistemático, exato e verificável da realidade, estando sua origem nos procedimentos de verificação baseados na metodologia científica. Assim o conhecimento científico é racional e objetivo, até se aos fatos, transcende os fatos, é analítico, requer exatidão e clareza, é comunicável, é verificável, depende de investigação metódica, busca e aplica leis, é explicativo, pode fazer predições, é aberto e é útil. No entanto, atualmente, essa visão é contestada pela comunidade científica em geral.

Objetivo geral

Estimular o Pensamento Científico: Promover o desenvolvimento do pensamento crítico e científico nos estudantes, incentivando-os a formular perguntas, propor hipóteses e buscar respostas através da investigação.

Desenvolver Habilidades de Pesquisa: Capacitar os alunos com habilidades de pesquisa científica, incluindo coleta, análise e interpretação de dados, bem como a comunicação eficaz dos resultados obtidos.

Fomentar a Curiosidade e a Criatividade: Estimular a curiosidade dos estudantes sobre fenômenos naturais, sociais ou tecnológicos, e encorajá-los a buscar soluções criativas para os desafios identificados.

Promover a Integração Interdisciplinar: Integrar conhecimentos de diversas áreas do currículo escolar, demonstrando a interconexão entre diferentes disciplinas e suas aplicações na resolução de problemas do mundo real.

Objetivos específicos

Identificar um Problema ou Questão de Pesquisa: Auxiliar os alunos na identificação de um problema ou questão de pesquisa relevante para a sua realidade local, alinhado aos objetivos da BNCC e passível de investigação científica.

Formular Hipóteses e Objetivos Claros: Auxiliar os estudantes na formulação de hipóteses testáveis e na definição de objetivos específicos que orientem o desenvolvimento da pesquisa.





Realizar Experimentos ou Coletar Dados: Orientar os alunos na execução de experimentos, coleta de dados ou outras metodologias de pesquisa, garantindo rigor científico e ética em todas as etapas do processo.

Analisar e Interpretar Resultados: Auxiliar os estudantes na análise e interpretação dos dados coletados, utilizando ferramentas estatísticas e conceitos teóricos pertinentes à área de estudo.

Elaborar Relatórios e Apresentações: Capacitar os alunos na elaboração de relatórios científicos e apresentações orais ou escritas, comunicando de forma clara e objetiva os resultados da pesquisa e suas implicações.

Promover a Socialização do Conhecimento: Estimular a divulgação dos resultados da pesquisa para a comunidade escolar e/ou científica, através de eventos acadêmicos, publicações ou outras formas de disseminação do conhecimento.

Justificativa

A inserção da iniciação científica no ensino médio assume um papel crucial na concretização dos princípios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no contexto educacional brasileiro. A BNCC, como um documento orientador, busca não apenas estabelecer os conteúdos e competências essenciais a serem desenvolvidos pelos estudantes, mas também promover uma educação voltada para a formação integral, crítica e cidadã.

Nesse sentido, a iniciação científica se apresenta como uma ferramenta fundamental para concretizar os objetivos da BNCC. Através da pesquisa científica, os estudantes são instigados a desenvolver habilidades cognitivas, como o pensamento crítico, a criatividade, a capacidade de investigação e a resolução de problemas. Estas habilidades são pilares fundamentais para a construção de uma aprendizagem significativa e para a formação de cidadãos autônomos e participativos.

Além disso, a iniciação científica no ensino médio contribui diretamente para a formação de uma cultura científica e tecnológica entre os estudantes, preparando-os para os desafios do mundo contemporâneo. Ao envolver os alunos em projetos de pesquisa que abordam questões relevantes para a sua realidade local e global, a iniciação científica estimula a curiosidade, a investigação e o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas complexos.

Outro aspecto relevante é a integração interdisciplinar proporcionada pela iniciação científica, que permite aos estudantes perceberem as conexões entre diferentes áreas do conhecimento e suas aplicações práticas na resolução de problemas do mundo real. Essa abordagem multidisciplinar está alinhada com os princípios da BNCC, que preconizam uma educação integradora e contextualizada.

Ademais, a iniciação científica no ensino médio contribui para a promoção da inclusão e da equidade educacional, ao proporcionar oportunidades de aprendizagem diferenciadas e personalizadas, que respeitam as individualidades e interesses dos estudantes. Dessa forma, a iniciação científica se torna uma ferramenta poderosa para a democratização do conhecimento e para a redução das





desigualdades sociais.

Diante do exposto, fica evidente a importância da iniciação científica no ensino médio como um instrumento de concretização dos princípios e objetivos estabelecidos pela BNCC. Ao promover uma educação pautada na investigação, na interdisciplinaridade e na formação integral dos estudantes, a iniciação científica contribui para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inovadora.

Metodologia

Para o desenvolvimento do projeto será realizada uma aula explicando o que é iniciação cientifica, normas regulamentadoras deste processo (ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas) e a importância da padronização e seguimento de etapas estabelecidas.

Estabelecer: O que é uma pesquisa cientifica? Sendo toda atividade realizada para se descobrir a resposta a alguma indagação. Para isso é necessário utilizar metodologia e pressupostos científicos.

Ciência atual e empírica (concreta e observável).

Ciência utiliza discurso lógico (por etapas estabelecidas) e admite que o conhecimento é provisório (devido a dinâmica de novos conhecimentos).

O cientista deve ter exatidão das informações (utilizando da referência bibliográfica e estabelecendo etapas na metodologia que deverão ser seguidas).

Definição de monografia: é a exposição exaustiva de um problema ou assunto específico, investigando cientificamente. É denominada monografia, quando sendo requisito para o título de especialista, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) quando é requisito para conclusão do curso. Pode ser defendido em público ou não.

Trabalhos acadêmicos: são exposições por escrito sobre temas atribuídos em disciplinas de cursos de graduação ou de pós-graduação, nos diversos níveis.

Etapas do Escritos Científicos:

- Explicação: Ter em conta as necessidades do leitor.
- Clareza: Objetividade ao escrever.
- Inteireza: Enunciados completos que cheguem a uma conclusão.
- Imparcialidade: N\u00e3o pode omitir fatos que contradizem a hip\u00f3tese sustentada, n\u00e3o subestimar resultados obtidos
- por outros investigadores.
- Ordem: Utilizar ordem lógica.
- Acuidade: Cada experimento deve ser passível de reprodução e cada conclusão deve ser passível de verificação.

Objetividade: Toda afirmação deve basear se em provas e não em opiniões infundadas, deve evitar





palavras de reserva ou ressalva.

Simplicidade: Optar por formas simples de escrever e explicar de forma simples demonstrar clareza de pensamento.

Adequação: Equilíbrio, brevidade, coerência, controle (organização), interesse, persuasão, precisão, sinceridade, unidade.

Etapas para redação de projeto científico:

Escolha do tema (que seja relevante e/ou inovador).

Revisão da literatura (bom levantamento bibliográfico facilita o entendimento e a escrita sobre o tema).

Conhecimento do estado em que se encontra o problema.

Formulação de plano de abordagem do problema e das hipóteses.

Seleção de metodologia e testes de avaliação dos resultados.

Redação do projeto (seguindo as etapas de um projeto de pesquisa).

Etapas de um projeto de pesquisa (elementos obrigatórios):

Capa (Com as informações da instituição, nome do aluno? título do trabalho? município onde fica localizada a

instituição e ano de realização do trabalho).

Folha de Rosto (Com todas as informações da capa, porém com a uma breve apresentação do trabalho e um nota abaixo do título).

Índice ou Sumário (localização dos capítulos e títulos dentro do trabalho).

Resumo (Apresentando as principais ideias do trabalho de pesquisa).

Abstract (Resumo em língua estrangeira podendo ser inglês ou espanhol).

Informações gerais.

Razão e objetivos da pesquisa (Contexto, hipótese, objetivo).

Plano de trabalho (As principais etapas a serem concluídas no desenvolvimento do tema).

Plano de trabalho (As principais etapas a serem concluídas no desenvolvimento do tema).

Tipo de estudo (maneiras de realização do trabalho).

Local (Posição geográfica onde o trabalho será desenvolvido).

Amostragem (O que será avaliado, tipos de materiais?).

Procedimentos (Detalhamento das etapas a serem seguidas).





Variáveis estudadas (Diferentes processos).

Métodos estatísticos (Qual fórmula matemática explica o seu experimento?).

Etapas de pesquisa e cronograma (Etapas de construção do trabalho de pesquisa com datas).

Relação de materiais necessários (O que será necessário de material para desenvolver o tema).

Orçamento (Valores em reais do quanto será gasto com material, pessoal, processos).

Bibliografia (Os textos com seus autores que permitiram a construção do trabalho de pesquisa).

Na primeira etapa serão ensinados aos alunos os processos pré-textuais:

Formação da Capa, Folha de rosto, Ficha catalográfica no verso, Errata, Ficha de aprovação, Dedicatória,

Agradecimento, Epígrafe, Resumo, Abstract, Lista de ilustrações, Tabelas, Abreviaturas, Símbolos e Sumário.

Na segunda etapa serão ensinados aos alunos os processos textuais:

Formação da Introdução, Desenvolvimento, Metodologia, Conclusão.

Na terceira etapa serão ensinados aos alunos os processos pós-textuais:

Formação da Referência bibliográfica, Glossário, Apêndices, Anexos.

Metodologia: Iniciação Científica no Ensino Médio Técnico

1. Definição do Tema de Pesquisa:

Realizar uma pesquisa inicial sobre temas relevantes para a área técnica de interesse dos alunos. Promover discussões em sala de aula para identificar problemas ou questões de pesquisa que despertem o interesse dos estudantes.

2. Seleção dos Participantes:

Abrir inscrições para os alunos interessados em participar do projeto de iniciação científica. Priorizar a participação de alunos com perfil motivado, interesse em pesquisa e disponibilidade para dedicar tempo ao projeto.

3. Orientação e Formação:

Designar professores orientadores para acompanhar e orientar os grupos de pesquisa. Oferecer workshops e capacitações sobre métodos de pesquisa, elaboração de projetos científicos, coleta e análise de dados, redação científica, entre outros temas relevantes.

4. Elaboração do Projeto de Pesquisa:





Orientar os alunos na elaboração de um projeto de pesquisa que contemple: introdução, justificativa, objetivos, metodologia, cronograma, recursos necessários e referências bibliográficas. Realizar revisões e feedbacks para aprimorar a qualidade dos projetos.

5. Execução da Pesquisa:

Distribuir tarefas entre os membros do grupo e estabelecer um cronograma de atividades. Realizar experimentos, coleta de dados, entrevistas, levantamento bibliográfico ou outras atividades de pesquisa conforme planejado no projeto.

6. Análise e Interpretação dos Resultados:

Auxiliar os alunos na análise e interpretação dos dados coletados, utilizando ferramentas estatísticas e conceitos pertinentes à área técnica em questão.

Promover discussões em grupo para debater os resultados e suas implicações.

7. Elaboração do Relatório Científico:

Instruir os alunos na elaboração de um relatório científico que descreva de forma clara e objetiva o desenvolvimento da pesquisa, os resultados obtidos e as conclusões alcançadas. Orientar sobre normas de formatação e citação bibliográfica.

8. Apresentação dos Resultados:

Organizar um evento de apresentação dos projetos de pesquisa, onde os alunos terão a oportunidade de compartilhar seus resultados com a comunidade escolar, professores, familiares e, se possível, com profissionais da área técnica.

Estimular a participação em feiras de ciências, congressos ou outras atividades científicas externas.

9. Avaliação do Projeto:

Realizar uma avaliação do projeto de iniciação científica, considerando não apenas os resultados obtidos, mas também o processo de aprendizagem dos alunos, o desenvolvimento de habilidades científicas e o cumprimento dos objetivos propostos.

10. Continuidade e Divulgação:

Incentivar a continuidade da pesquisa através da participação em programas de iniciação científica de nível superior, parcerias com instituições de pesquisa ou projetos de extensão.

Divulgar os resultados do projeto através de publicações em revistas científicas, apresentações em eventos acadêmicos ou outras formas de disseminação do conhecimento.





Resultados Esperados

Desenvolvimento de Habilidades Científicas: Os alunos terão a oportunidade de desenvolver habilidades de pesquisa, análise de dados, pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação científica.

Formação de Cidadãos Críticos e Ativos: O projeto pode contribuir para a formação de cidadãos mais críticos e ativos, capazes de entender e abordar questões complexas relacionadas à sua área de estudo e à sociedade como um todo.

Estímulo ao Interesse pela Ciência e Tecnologia: A experiência de participar de um projeto de pesquisa pode despertar e fortalecer o interesse dos alunos pela ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM), incentivando-os a seguir carreiras nessas áreas.

Produção de Conhecimento Original: Os resultados da pesquisa podem contribuir para a produção de conhecimento original em sua área de estudo, seja através da descoberta de novos fatos, da confirmação de teorias existentes ou da proposição de soluções inovadoras para problemas identificados.

Melhoria da Qualidade do Ensino: O projeto pode contribuir para a melhoria da qualidade do ensino ao promover uma abordagem mais prática e interativa de aprendizagem, envolvendo os alunos em atividades de investigação e descoberta.

Reconhecimento Institucional: A participação em projetos de iniciação científica pode conferir reconhecimento institucional à escola e aos alunos, demonstrando seu comprometimento com a excelência acadêmica e a promoção da ciência e da educação.

Impacto na Comunidade: Dependendo do tema da pesquisa, os resultados podem ter um impacto significativo na comunidade local ou mesmo em âmbito mais amplo, contribuindo para a resolução de problemas sociais, econômicos ou ambientais.

Preparação para Estudos Superiores: Os alunos que participam de projetos de iniciação científica desenvolvem habilidades e competências que os preparam para estudos superiores, incluindo cursos universitários e programas de pós-graduação.

Networking e Colaborações: A interação com professores, pesquisadores e outros alunos durante o projeto pode levar à formação de redes de colaboração e parcerias que beneficiam os participantes a longo prazo.

Incentivo à Continuidade da Pesquisa: O projeto pode estimular alguns alunos a continuarem suas investigações em níveis mais avançados, participando de programas de iniciação científica durante a graduação ou engajando-se em pesquisas profissionais em suas áreas de interesse.

Equipe

MIKEL E. MELLO

JULIANA C. RODRIGUES





| ISABEL C. SANTOS |
|---------------------|
| ANTONIA M. MATOS |
| UILSON N. C. JUNIOR |
| PEDRO J. S. JUNIOR |
| DAIANE F. GUIMARAES |
| ELOIZA S. G. LIRA |

Recursos

| Item | Possui |
|----------------------------|--------|
| BIBLIOTECA | sim |
| EXPOSITORES | sim |
| LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA | sim |
| VISITA A UNICAMP. | sim |

Atividades

| Atividade | Início | Final |
|---|------------|------------|
| Etapa de Preparação | 01/02/2024 | 31/03/2024 |
| Identificar professores orientadores interessados em supervisionar os projetos. | | |
| Realizar uma reunião informativa para explicar o projeto aos alunos interessados. | | |
| Coletar inscrições dos alunos interessados em participar do projeto. | | |
| Organizar uma equipe coordenadora para gerenciar o projeto. | | |
| Responsáveis pela atividade: | | |
| - MIKEL E. MELLO | | |
| - JULIANA C. RODRIGUES | | |
| - ISABEL C. SANTOS | | |
| - ANTONIA M. MATOS | | |
| - UILSON N. C. JUNIOR | | |
| - PEDRO J. S. JUNIOR | | |
| - DAIANE F. GUIMARAES | | |
| - ELOIZA S. G. LIRA | | |





| Atividade | Início | Final |
|---|------------|------------|
| Etapa de Seleção e Formação Selecionar os alunos participantes com base em critérios préestabelecidos (motivação, interesse, disponibilidade, etc.). Organizar uma sessão de orientação para os alunos selecionados, explicando os objetivos do projeto, as expectativas e as responsabilidades. Oferecer workshops e capacitações sobre métodos de pesquisa, ética na pesquisa, elaboração de projetos científicos, entre outros temas relevantes. Responsáveis pela atividade: - MIKEL E. MELLO - JULIANA C. RODRIGUES - ISABEL C. SANTOS - ANTONIA M. MATOS - UILSON N. C. JUNIOR - PEDRO J. S. JUNIOR - DAIANE F. GUIMARAES - ELOIZA S. G. LIRA | 01/04/2024 | 30/04/2024 |
| Etapa de Definição do Tema e Elaboração do Projeto Promover sessões de brainstorming para os alunos discutirem e escolherem o tema da pesquisa. Ajudar os alunos a revisar a literatura existente sobre o tema escolhido. Orientar os alunos na elaboração de um projeto de pesquisa detalhado, incluindo introdução, justificativa, objetivos, metodologia, cronograma e referências bibliográficas. Responsáveis pela atividade: - MIKEL E. MELLO - JULIANA C. RODRIGUES - ISABEL C. SANTOS - ANTONIA M. MATOS - UILSON N. C. JUNIOR - PEDRO J. S. JUNIOR - DAIANE F. GUIMARAES - ELOIZA S. G. LIRA | 01/05/2024 | 31/05/2024 |





| Atividade | Início | Final |
|--|------------|------------|
| Etapa de Execução da Pesquisa Dividir os alunos em grupos, conforme necessário, dependendo da complexidade e do escopo dos projetos. Realizar atividades de coleta de dados, experimentos, entrevistas, observações de campo, entre outras, de acordo com a metodologia definida em cada projeto. Monitorar o progresso dos alunos e fornecer suporte conforme necessário. Responsáveis pela atividade: - MIKEL E. MELLO - JULIANA C. RODRIGUES - ISABEL C. SANTOS - ANTONIA M. MATOS - UILSON N. C. JUNIOR - PEDRO J. S. JUNIOR - DAIANE F. GUIMARAES - ELOIZA S. G. LIRA | 01/06/2024 | 30/06/2024 |
| Etapa de Análise e Interpretação dos Resultados Auxiliar os alunos na análise estatística dos dados coletados, se aplicável. Promover discussões em grupo para ajudar os alunos a interpretar os resultados de suas pesquisas. Orientar os alunos na redação de relatórios preliminares sobre seus resultados. Responsáveis pela atividade: - MIKEL E. MELLO - JULIANA C. RODRIGUES - ISABEL C. SANTOS - ANTONIA M. MATOS - UILSON N. C. JUNIOR - PEDRO J. S. JUNIOR - DAIANE F. GUIMARAES - ELOIZA S. G. LIRA | 01/07/2024 | 30/07/2024 |





| Atividade | Início | Final | |
|--|------------|------------|--|
| Etapa de Elaboração do Relatório Científico Instruir os alunos na elaboração de relatórios científicos completos, incluindo introdução, metodologia, resultados, discussão e conclusões. Fornecer feedback detalhado sobre os relatórios preliminares e orientar os alunos na revisão e melhoria de seus documentos. Responsáveis pela atividade: - MIKEL E. MELLO - JULIANA C. RODRIGUES - ISABEL C. SANTOS - ANTONIA M. MATOS - UILSON N. C. JUNIOR - PEDRO J. S. JUNIOR - DAIANE F. GUIMARAES - ELOIZA S. G. LIRA | 01/08/2024 | 31/08/2024 | |
| Etapa de Preparação para Apresentação Oferecer treinamento em habilidades de apresentação, incluindo práticas de fala em público, design de apresentações visuais e resposta a perguntas. Organizar sessões de ensaio para os alunos praticarem suas apresentações antes do evento final. Responsáveis pela atividade: - MIKEL E. MELLO - JULIANA C. RODRIGUES - ISABEL C. SANTOS - ANTONIA M. MATOS - UILSON N. C. JUNIOR - PEDRO J. S. JUNIOR - DAIANE F. GUIMARAES - ELOIZA S. G. LIRA | 01/09/2024 | 30/09/2024 | |





| Atividade | Início | Final |
|---|------------|------------|
| Etapa de Apresentação e Divulgação Organizar um evento de apresentação dos projetos de pesquisa, como uma feira de ciências ou um simpósio. Convidar a comunidade escolar, familiares e profissionais da área para assistir às apresentações dos alunos. Estimular os alunos a prepararem pôsteres, apresentações visuais ou demonstrações práticas para acompanhar suas apresentações. Responsáveis pela atividade: - MIKEL E. MELLO - JULIANA C. RODRIGUES - ISABEL C. SANTOS - ANTONIA M. MATOS - UILSON N. C. JUNIOR - PEDRO J. S. JUNIOR - DAIANE F. GUIMARAES - ELOIZA S. G. LIRA | 01/10/2024 | 31/10/2024 |
| Etapa de Avaliação e Reconhecimento Avaliar os projetos de pesquisa com base em critérios pré- estabelecidos, como originalidade, rigor científico, qualidade da apresentação e impacto potencial. Reconhecer e premiar os melhores projetos durante o evento de apresentação. Oferecer certificados de participação para todos os alunos envolvidos no projeto. Responsáveis pela atividade: - MIKEL E. MELLO - JULIANA C. RODRIGUES - ISABEL C. SANTOS - ANTONIA M. MATOS - UILSON N. C. JUNIOR - PEDRO J. S. JUNIOR - DAIANE F. GUIMARAES - ELOIZA S. G. LIRA | 01/10/2024 | 31/10/2024 |





| Atividade | Início | Final |
|--|------------|------------|
| Etapa de Continuidade e Acompanhamento: Oferecer oportunidades para os alunos continuarem suas pesquisas, como participar de programas de iniciação científica durante a graduação. Manter contato com os alunos após o término do projeto para acompanhar seu progresso acadêmico e profissional. Avaliar o impacto do projeto a longo prazo na formação dos alunos e na comunidade escolar. Responsáveis pela atividade: - MIKEL E. MELLO - JULIANA C. RODRIGUES - ISABEL C. SANTOS - ANTONIA M. MATOS - UILSON N. C. JUNIOR - PEDRO J. S. JUNIOR - DAIANE F. GUIMARAES - ELOIZA S. G. LIRA | 01/11/2024 | 30/11/2024 |
| ENCERRAMENTO DO PROJETO Autoavaliação dos processos de construção do projeto. Avaliação dos pontos fortes e fracos. avaliação para execução do projeto para o próximo ano letivo. Responsáveis pela atividade: - MIKEL E. MELLO - JULIANA C. RODRIGUES - ISABEL C. SANTOS - ANTONIA M. MATOS - UILSON N. C. JUNIOR - PEDRO J. S. JUNIOR - DAIANE F. GUIMARAES - ELOIZA S. G. LIRA | 01/12/2024 | 18/12/2024 |

Histórico

16/04/2024 19:20 - Aprovado

16/04/2024 08:37 - Encaminhado ao diretor

Saída: 16/04/2024 19:20

Avaliador: UILSON N. C. JUNIOR - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:





16/04/2024 08:37 - Cadastro de projeto

Saída: 16/04/2024 08:37

16/04/2024 08:00 - Em elaboração

Saída: 16/04/2024 08:37





Indicador: Indice de inclusão no Mercado de Trabalho -WEBSAI 2023

| Swot | Prioridades | Objetivos | Metas |
|---------|---|--|--|
| Ameaças | Melhorar nossa aderência ao mercado | - Abrir novos curso que sejam de interesse do mercado - Ouvir a a toda comunidade escolar a fim de ratificar as tendência de mercado, de acordo com a deliberação 23 Trabalhar com antecência a abertura de curso, | Abertura de 4 novos cursos em 3 anos. |
| | | - Contactar empresas no segmento dos cursos - Fazer eventos na escola para captar novas empresas e fidelizar as que já estão em nossa base Melhorar nossa comunicação no âmbito de cada nicho | Divulgação da Escola ampliar nossa divulgação em 50% nas mídias sociais. |





Indicador: <u>Desempenho acadêmico - SIGH URH | NSA</u>

| Swot | Prioridades | Objetivos | Metas |
|-----------|--|--|--|
| Fraquezas | acadêmico processos seletivos - Orientar quanto ao memorial circunstaciado e | Ampliar o Desempenho Acadêmico em matemática e informática 50%. | |
| | | todo o percurso do processo seletivo de forma clara. | Melhoria em 10% o percentual de sucesso escolar no 1º semestre de 2024 |
| | | - Abrir novos curso que sejam de interesse do mercado - Ouvir a a toda comunidade escolar a fim de ratificar as tendência de mercado, de acordo com a deliberação 23 Trabalhar com antecência a abertura de curso, | Abertura de 4 novos cursos em 3 anos. |





Indicador: Implantação de novos cursos - BDCTEC | Vestibulinho

| Swot | Prioridades | Objetivos | Metas |
|---------------|-------------------------------|--|--|
| Oportunidades | Implatação de novos cursos | - Abrir novos curso que sejam de interesse do mercado - Ouvir a a toda comunidade escolar a fim de ratificar as tendência de mercado, de acordo com a deliberação 23 Trabalhar com antecência a abertura de curso, | Abertura de 4 novos cursos em 3 anos. |
| 1 | Desempenho acadêmico | · | Ampliar o Desempenho Acadêmico em matemática e informática 50%. |
| | | | Melhoria em 10% o percentual de sucesso escolar no 1º semestre de 2024 |
| | | - Abrir novos curso que sejam de interesse do mercado - Ouvir a a toda comunidade escolar a fim de ratificar as tendência de mercado, de acordo com a deliberação 23 Trabalhar com antecência a abertura de curso, | Abertura de 4 novos cursos em 3 anos. |





Indicador: WEBSAI 2023 | NSA - Promoção Discente

| Swot | Prioridades | Objetivos | Metas |
|--------|---|--|--|
| Forças | Melhorar nossa aderência ao mercado | - Abrir novos curso que sejam de interesse do mercado - Ouvir a a toda comunidade escolar a fim de ratificar as tendência de mercado, de acordo com a deliberação 23 Trabalhar com antecência a abertura de curso, | Abertura de 4 novos cursos em 3 anos. |
| | | - Contactar empresas no segmento dos cursos - Fazer eventos na escola para captar novas empresas e fidelizar as que já estão em nossa base Melhorar nossa comunicação no âmbito de cada nicho | Divulgação da Escola ampliar nossa divulgação em 50% nas mídias sociais. |
| | Implatação de novos cursos | - Abrir novos curso que sejam de interesse do mercado - Ouvir a a toda comunidade escolar a fim de ratificar as tendência de mercado, de acordo com a deliberação 23 Trabalhar com antecência a abertura de curso, | Abertura de 4 novos cursos em 3 anos. |
| | Desempenho | | Ampliar o Desempenho Acadêmico em matemática e informática 50%. |
| | | | Melhoria em 10% o percentual de sucesso escolar no 1º semestre de 2024 |
| | | - Abrir novos curso que sejam de interesse do mercado - Ouvir a a toda comunidade escolar a fim de ratificar as tendência de mercado, de acordo com a deliberação 23 Trabalhar com antecência a abertura de curso, | Abertura de 4 novos cursos em 3 anos. |







ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA DA ETEC ANTÔNIO FURLAN

| Data | 11/04/2024 Horário de Início 19h00 Horário de Término 20h30 | | |
|---------------|---|--|--|
| Local | R. João Batista Soares, 440 - Centro, Barueri - SP, 06401-135 | | |
| Participantes | R. João Batista Soares, 440 - Centro, Barueri - SP, 06401-135 Uilson Nunes de carvalho Junior (Diretor da Etec Antônio Furlan); Fabiana Ferreira Moreno (Diretora de Serviços Administrativos); Cynthia Lima Rossetti (Professora de curso Técnico e Coordenadora de curso); Natalia Karina de Alencar Silva (Agente Técnico e Administrativo); Mauro de Castro Coelho Junior (Pai do aluno Joao Pedro Espeleta Sturari de Castro (Aluno de Informática para Internet); João Pedro Espeleta Sturari de Castro (Aluno de Informática para internet); Elionai Rosa dos Santos (Presidente da APM); Mikel Eduardo de Mello (Coordenador de curso Técnico Ensino Médio). Dr. Wagner Luiz dos Santos (Advogado); Paulo Batista de Almeida (proprietário do Bazar Ana Paula); Rinaldo Câmara Gonçalves (proprietário da RCG CODE TECNOLOGIA); Marcus Vinícius Ferreira Brito (Aluno concluinte em Segurança do Trabalho); Joaldo Macedo Rodrigues (Secretário SICT Barueri); Simone de Aquino Ferreira (Proprietária da CNA Barueri); Ilza Aparecida Matias Gomes (Proprietária da Kemp Uniformes); Ana Eloisa Andrade Canuto de Aquino (ATA) | | |

Pauta

Votação

1. Aprovação do PLANO PLURIANUAL DE GESTÃO - PPG 2024-2028

Deferido

1. Discussões do assunto 1

Discussão: Aprovação do PLANO PLURIANUAL DE GESTÃO - PPG 2024-2028



Ao decimo primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às 19h00 horas, atendendo ao Edital de Convocação do dia 08 de abril de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de Barueri, estado de São Paulo, na Rua João Batista Soares, 440 - Centro, Barueri - SP, 06401-135 e via Google Meet através do link: https://meet.google.com/khu-gdgi-fog. O Presidente Sr. Uilson Nunes de carvalho Junior designou como Secretária desta reunião a Sra. Ana Eloisa Andrade Canuto de Aquino, cumprimentou a todos pela participação e presença e em seguida, declarou aberta a reunião.

o presidente Sr. Uilson Nunes de carvalho Junior iniciou a pauta apresentando o site do PLANO PLURIANUAL OE GESTÃO - PPG 2024·2028; deu destaque a alguns indicadores do planejamento estratégico como: Avaliação do cumprimento de metas do ano anterior, Indicadores,

R.

was Emicins &

Jun-

DHO







Matriz SWOT, Objetivos, metas e por fim os Projetos. O Presidente Sr. Uilson exibiu detalhes de cada indicador e destacou sobre as metas da unidade para os próximos anos, entre elas, citou a ampliação de 50% das parcerias com as empresas com finalidade de proporcionar mais oportunidades de emprego através de estágio ou vaga permanente; a substituição e abertura de novos cursos técnicos modulares, a fim de atender a demanda do mercado; e Ampliação de contratação de docentes e cadastro reserva em até 50%, ainda destacou que o maior problema da instituição, neste momento está relacionado a contratação de professores tanto de formação básica quanto técnicos de informática. Particularmente é um grande desafio pelo fato de termos carreiras mais atraentes e mais bem remuneradas no mercado.

O Presidente destacou também o grande proveito pedagógico que os alunos tiveram com os projetos realizados no ano passado e que alguns serão mantidos para o ano de 2024. Entre os projetos inclusos no PPG 2024-2028 o presidente apresentou o Projeto CONSCIENTIZAR PARA PRESERVAR A BIODIVERSIDADE E A HUMANIDADE com finalidade de "contribuir para que os alunos compreendam a importância da biodiversidade para a vida no planeta, despertando neles uma consciência crítica e engajamento em ações de preservação e conservação da natureza."; em seguida o projeto SEXUALIDADE - QUEBRANDO TABUS NA SOCIEDADE com finalidade de "desenvolver nos alunos a capacidade de compreender e respeitar a diversidade sexual e de gênero, além de saberem sobre a importância de prevenção de doenças , gravidez não planejada e identificar as diferentes formas de violência sexual e como buscar ajuda e denunciar casos de abuso e violência."; também apresentou o Projeto DIVERSIDADE DE ABELHAS SEM FERRÃO DO MUNICIPIO DE BARUERI tem o papel de transmitir para os alunos o conhecimento sobre as diferenças espécies e a importância das abelhas sem ferrão através de pesquisa, análise e interpretação de dados. O estudo das abelhas sem ferrão pode contribuir para a formação de cidadãos críticos, reflexivos e responsáveis, comprometidos com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente. O Presidente finalizou apresentando os Projetos de Coordenação Pedagógica e Orientação e Apoio Educacional, destacou que cada um contribui com o cumprimento de metas e objetivos da unidade proporcionando um melhor proveito para o sucesso escolar.

O presidente esclareceu dúvidas apontadas, agradeceu a presença de todos, o empenho, a votação, comprometeu-se a trabalhar na efetivação das decisões aqui tomadas. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, deu-se por encerrada a presente reunião, cuja a ata foi lavrada por mim Ana Eloisa

Morais Vinicius Levieira Brito

P

A3

god

3







Andrade Canuto de Aquino, que após ter sido lida e achada conforme pelos presentes, vai devidamente assinada e datada para as devidas validações, onze de <u>abril</u> de dois mil e vinte e quatro.

| Nome | |
|---------------------------------------|--|
| Cynthia Lima Rossetti | Assinatura Contlu |
| Elionai Rosa dos Santos | Ausente |
| Fabiana Ferreira Moreno | and the same of th |
| Ilza Aparecida Matias Gomes | Justias |
| Joaldo Macedo Rodrigues | Ausente |
| João Pedro Espeleta Sturari de Castro | Joso Pedro Espeleta |
| Marcus Vinícius Ferreira Brito | Marcus Venicies Ferreiras Int |
| Mauro de Castro Coelho Junior | Ausente |
| Mikel Eduardo de Mello | Mike Deducado de nellos |
| Natalia Karina de Alencar Silva | |
| Paulo Batista de Almeida | Ausente |
| Rinaldo Câmara Gonçalves | Banca Quen |
| Simone de Aquino Ferreira | |
| Uilson Nunes de carvalho Junior | |
| Wagner Luiz dos Santos | O CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH |

Barueri, 11 de abril de 2024.

Uilson Nunes de Carvalho Junior

RG: 30.818,171-2 Diretor de Escola Técnica Ana Eloisa A. C. de Aquino RG: 58.218.105-7

Secretária Designada





Histórico do PPG

21/05/2024 09:27 - Aprovado pela supervisão para homologação da coordenadoria do Ensino Médio e Técnico

Saída: 21/05/2024 09:27

Parecer:

Prezado Diretor

e Comunidade Escolar.

O Projeto Político Pedagógico de uma unidade de ensino deve ser visto e conhecido como a identidade da escola e a referência que norteará a realização de sua Missão. É de extrema importância que sua elaboração reúna a opinião da maior parte dos professores, alunos, pais, empresas parceiras, funcionários administrativos e outros integrantes tanto da comunidade interna quanto externa, para que possa transmitir uma visão democrática e participativa de todos os envolvidos no processo escolar.

Ter a maioria de todos os segmentos da escola envolvidos na construção do Plano Plurianual de Gestão, torna as futuras ações mais passíveis de atingirem sucesso quando da sua realização.

Orientamos que a direção da escola socialize esse Plano com toda a comunidade escolar, assim como, o acompanhamento dele ao longo do seu desenvolvimento e faça uma análise crítica dos resultados alcançados.

Lembre-se de socializá-lo e discuti-lo, nas reuniões de Planejamento semestrais, assim como, de pais/responsáveis, do Conselho de Escola e demais segmentos nele representados.

Ao término dessas orientações, manifestamo-nos pela homologação do PPG da Etec Antonio Furlan de Barueri.

17/05/2024 12:28 - Encaminhado à Regional

Saída: 21/05/2024 09:27

Avaliador: MILENA D. MOSTACO - GESTOR DE SUPERVISÃO EDUCACIONAL

16/05/2024 08:53 - Devolvido à unidade para correções

Saída: 17/05/2024 12:28

Parecer:

Prezado Diretor Uilson,





Essa é a última devolutiva, necessito que corrija as metas conforme orientações e insira a meta de CP e OE para aprovação do PPG.

Estou a disposição para esclarecimentos.

15/05/2024 19:10 - Encaminhado à Regional

Saída: 16/05/2024 08:53

Avaliador: TATIANA V. GARCIA - COORDENADOR DE PROJETOS

14/05/2024 16:40 - Devolvido à unidade para correções

Saída: 15/05/2024 19:10

Parecer:

Prezado Diretor Uilson,

Encaminhamos PPG para correções das metas. Solicitamos que nos devolva até 16/05.

Caso tenha dúvidas entre em contato com a Supervisão antes de marcar como finalizado.

Estamos à disposição.

14/05/2024 11:51 - Encaminhado à Regional

Saída: 14/05/2024 16:40

Avaliador: TATIANA V. GARCIA - COORDENADOR DE PROJETOS

10/05/2024 11:28 - Devolvido à unidade para correções

Saída: 14/05/2024 11:51

Parecer:

Prezado Diretor Uilson,

Encaminhamos PPG para novas correções. Solicitamos a devolução até 14/05.

Caso tenha dúvidas entre em contato com a Supervisão antes de marcar como finalizado.

Estamos à disposição.





29/04/2024 11:57 - Encaminhado à Regional

Saída: 10/05/2024 11:28

Avaliador: TATIANA V. GARCIA - COORDENADOR DE PROJETOS

22/04/2024 13:10 - Devolvido à unidade para correções

Saída: 29/04/2024 11:57

Parecer:

Prezado Diretor Uilson,

Encaminhamos PPG para correções.

Caso tenha dúvidas entre em contato com a Supervisão antes de marcar como finalizado.

Estamos à disposição.

17/04/2024 14:48 - Encaminhado à Regional

Saída: 22/04/2024 13:10

Avaliador: TATIANA V. GARCIA - COORDENADOR DE PROJETOS

19/02/2024 00:00 - Em elaboração

Saída: 17/04/2024 14:48